

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE DESENHO INDUSTRIAL
CURSO DE TECNOLOGIA EM DESIGN GRÁFICO

YASMIN LOUISE JORGE DE LIMA

**COLEÇÃO *VOYEUR*, O DESENVOLVIMENTO DE UMA
EMBALAGEM COMEMORATIVA.**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CURITIBA

2014

YASMIN LOUISE JORGE DE LIMA

**COLEÇÃO *VOYEUR*, O DESENVOLVIMENTO DE UMA
EMBALAGEM COMEMORATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação, apresentado à disciplina de Trabalho de Diplomação, do Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do Departamento Acadêmico de Desenho Industrial - DADIN - da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo.

Orientadora: Prof^ª. Dra. Laís Cristina Licheski

CURITIBA

2014

TERMO DE APROVAÇÃO

TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO Nº 614

**“COLEÇÃO VOYEUR, O DESENVOLVIMENTO DE UMA
EMBALAGEM COMEMORATIVA”**

por

Yasmin Louise J. de Lima

Trabalho de Diplomação apresentado no dia 25 de novembro de 2014 como requisito parcial para a obtenção do título de TECNÓLOGO em Design Gráfico do Curso Superior de Tecnologia em Design gráfico do Departamento Acadêmico de Desenho Industrial, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O aluno foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo, que após deliberação, consideraram o trabalho aprovado.

Banca Examinadora:

Prof(a). MSc. **Josiane Lazaroto Riva**
DADIN - UTFPR

Prof(a). Msc. **Maria de Fátima Faccio de Assis**
DADIN – UTFPR

Prof(a) Dra. **Laís Cristina Licheski**
Orientador(a) DADIN – UTFPR

Prof(a). MSc. **Josiane Lazaroto Riva**
Professora Responsável pela Disciplina TD
DADIN – UTFPR

“A Folha de Aprovação assinada encontra-se na Coordenação do Curso”.

À minha mãe, que acima de tudo e de todos me ofereceu suporte desde a escolha da graduação até a entrega do presente trabalho, sem ela nada seria possível.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, pois, tudo o que sou devo a Ele. Por me conceder fé, força, sabedoria, paciência e coragem para lutar por minhas metas com dedicação e perseverança.

A meus pais, Dolores e Itaci, por todo apoio, dedicação, amor e atenção que sempre me deram, permitindo assim que eu atravessa-se momentos difíceis ao longo desses últimos anos e que chegasse até aqui. Desde o início de minha vida e educação vocês me ensinaram que o respeito e o amor devem estar acima de tudo.

Ao meu pequeno irmão mais novo Vitor, que mesmo sem compreender muitos de meus momentos de frustração e desânimo, me ofereceu da maneira mais pura e ingênua seu amor, carinho e admiração, fazendo com que eu não desistisse ao longo do caminho.

Aos mestres, que contribuíram com seu conhecimento, dom e paciência de ensinar, em especial a orientadora Laís, que me auxiliou na condução do trabalho de conclusão e que durante as diversas revisões se manteve firme em me auxiliar, sem ela e sem sua orientação hoje não estaria concluindo mais essa etapa.

Aos amigos e minha família, que me apoiaram com sua paciência e compreensão por minha ausência. A cada um que esteve diretamente ou indiretamente presente em minha vida e contribuiu para que a realização deste sonho fosse alcançada. Muito obrigada!

“Continue a nadar, continue a nadar...”

(DORI, Procurando Nemo, 2003)

RESUMO

DE LIMA, Yasmin. Coleção Voyeur, o Desenvolvimento de uma Embalagem Comemorativa. 2014. 150f. Trabalho de Conclusão de Curso, Tecnologia em Design Gráfico – Departamento de Desenho Industrial – Graduação da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2014.

O uso exclusivo e direcionado da embalagem apenas para proteção e armazenamento de produtos, trata-se de uma antiga prática. Com a percepção da evolução de seus consumidores e da possibilidade presente no uso da embalagem como uma ferramenta de *marketing* ao produto, hoje a embalagem não pode mais ser diferenciada do próprio produto, sendo, desde seu projeto, direcionada a possuir características únicas e peculiares que estimulem a venda. Entre os nichos de mercados que utilizam embalagens para impulsionar as vendas de seus produtos, encontra-se o setor de audiovisual, que possui a necessidade de se reinventar de tempos em tempos, e usa a embalagem, em especial as de série especial, para esse fim. Nessa realidade o presente projeto propõe uma análise de embalagens hoje em comercialização, de modo a gerar informações e conteúdo pertinente para a conceituação e construção de um modelo final de uma embalagem colecionável com discos e peças gráficas colecionáveis, tendo como tema a obra cinematográfica do diretor Alfred Hitchcock.

Palavras-chaves: Embalagem. Embalagens Especiais. Coleção. Alfred Hitchcock. Peças Gráficas.

ABSTRACT

DE LIMA, Yasmin. Voyeur Collection, Development of a Commemorative Packaging. 2014. 150f. End of Course Assignment, Technology in Graphic Design – Department of Industrial Design – Federal Technological University of Paraná, Curitiba, 2014.

The exclusive use of the packaging intended only for protection and storage of products is an old practice. Nowadays, with the perception of the evolution of their consumers and present possibility in the use of packaging as a marketing tool to the product, the packaging can not be differentiated from the product itself, which, from its design, has directed the unique and peculiar characteristics that encourage the sale. Among the niche markets using packaging to boost sales of its products, is the audiovisual sector, which has the need to reinvent itself from time to time, and uses the packaging, especially the special series, for this purpose. In this reality this project proposes an analysis of packaging in marketing for today, to generate information and relevant content to conceptualization and construction of a final model of a collectible packaging with discs and collectible graphic pieces, on the subject of film director Alfred Hitchcock's work.

Keywords: Packaging. Specialty Packaging. Collection. Alfred Hitchcock. Graphic Pieces.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Primeira Marca Quaker Oats.....	22
Figura 2 – Marcas Gráficas Fornecidas pela Videolar.....	24
Figura 3 – Modelo de <i>Label</i> para Discos de <i>Blu-ray</i> TM	25
Figura 4 – Divisão das Regiões de Travas de Discos de DVDs.....	30
Figura 5 – Divisão das Regiões de Travas de Discos de <i>Blu-ray</i> TM	31
Figura 6 – Alfred Hitchcock: A Obra Prima.....	32
Figura 7 – Alfred Hitchcock: <i>The Masterpiece Collection UK</i>	35
Figura 8 – Alfred Hitchcock: <i>The Ultimate Collection Filmmaker</i>	37
Figura 9 – <i>The Godfather 40th Anniversary Collection</i>	40
Figura 10 – <i>Marvel Cinematic Universe Phase One</i>	42
Figura 11 – Harry Potter <i>Wizard’s Collection</i>	44
Figura 12 – Fluxograma de Metodologia para Projeto.....	47
Figura 13 – A Maleta “O Poder da Observação”.....	53
Figura 14 – Coleção <i>Voyeur</i>	56
Figura 15 – Hitchcock – Edição Limitada BR.....	58
Figura 16 – Painel Semântico.....	60
Figura 17 – Logotipo em Boldoni.....	63
Figura 18 – Logotipo em Impact.....	64
Figura 19 – Logotipo em Bebas Neue.....	64
Figura 20 – Alternativas de Logotipos Aplicados.....	65
Figura 21 – Logotipo Final em Versão Positiva e Negativa.....	65
Figura 22 – Desenho Técnico Luva Coleção <i>Voyeur</i>	67
Figura 23 – Alternativa 1 para a Luva.....	68
Figura 24 – Alternativa 2 para a Luva.....	68
Figura 25 – Alternativa 3 para a Luva.....	69
Figura 26 – Capa e Contracapa Acima e Parte de Transição Abaixo.....	70
Figura 27 – Alternativa 1 <i>Cardboard</i> e <i>Labels</i>	71
Figura 28 – Alternativa 2 <i>Cardboard</i> e <i>Labels</i>	72
Figura 29 – Desenho Técnico <i>Cardboard</i>	73
Figura 30 – Desenho Técnico para Produção dos Discos.....	74
Figura 31 – Binóculo Vivitar – Coleção <i>Voyeur</i>	79
Figura 32 – Réplica do Ingresso para o Concerto.....	80

Figura 33 – Réplica do Caderno.....	81
Figura 34 – Kim Novak.....	81
Figura 35 – Capa do Roteiro de Psicose.....	82
Figura 36 – <i>Cards</i> Colecionáveis.....	83
Figura 37 – Verso <i>Card</i> “O Homem que Sabia Demais”.....	83
Figura 38 – Desenho Técnico Faca Livreto.....	85
Figura 39 – Exemplo de Páginas Internas do Livreto.....	86
Figura 40 – Última Página Livreto.....	87
Figura 41 – <i>Grid</i> Aplicado ao Livreto.....	88
Figura 42 – Desenho Técnico Embalagem Principal.....	90
Figura 43 – Esquema de Montagem para o do Bolso <i>Cardboard</i>	90
Figura 44 – Desenho Técnico Bolso <i>Cardboard</i>	91
Figura 45 – Desenho Técnico Bolso para Peças.....	91
Figura 46 – Embalagem Final.....	92
Figura 47 – Peças Finais Encaixadas na Embalagem.....	92
Figura 48 – Encaixe da Marca, Luva e Embalagem.....	93
Figura 49 – Desenho Técnico Luva da Embalagem.....	94
Figura 50 – Embalagem com Luva.....	94
Figura 51 – Embalagem e Luva Final.....	95
Figura 52 – Modelo Final Desenvolvido.....	97
Figura 53 – Cinta com Informações Finais.....	98

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Filmografia Alfred Hitchcock entre 1942 e 1976.....	34
Quadro 2 – Filmes Inclusos na Coleção “A Maleta dos Vingadores”.....	43
Quadro 3 – Etapas de Projeto para o Desenvolvimento do Modelo.....	47
Quadro 4 – Elementos Referenciais.....	52
Quadro 5 – Marcas Gráficas Obrigatórias.....	74
Quadro 6 – Paleta de Cores.....	76
Quadro 7 – Informações Presentes em Cada Disco <i>Blu-ray</i> TM	77
Quadro 8 – Tópicos para o Livreto.....	84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Orçamento Peças Gráficas Maleta “O Poder da Observação”	55
Tabela 2 – Orçamento Peças Gráficas Coleção <i>Voyeur</i>	57
Tabela 3 – Orçamento Peças Gráficas Hitchcock – Edição Limitada BR.....	59
Tabela 4 – Orçamento para a produção do Modelo Final.....	95

LISTA DE ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÔNIMOS

Abre - Associação Brasileira de Embalagens

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Anvisa - Agência Nacional de Vigilância Sanitária

IMDb - *The Internet Movie Database*

MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

SÍMBOLOS

Ø - Diâmetro

® - Marca Registrada

™ - *Trade Mark*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	17
1.1 JUSTIFICATIVA	18
1.2 OBJETIVOS	19
1.2.1 Objetivo geral.....	19
1.2.2 Objetivos específicos.....	19
1.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	20
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	21
2.1 EMBALAGENS.....	22
2.2 EMBALAGENS COMEMORATIVAS.....	23
2.3 ALFRED HITCHCOCK: O MESTRE DO SUSPENSE.....	25
2.3.1 O Estilo “Hitchcockiano” e sua Filmografia.....	26
2.3.2 Filmes Dirigidos entre 1920 e 1970.....	27
3 METODOLOGIA.....	29
3.1 ANÁLISE DE EDIÇÕES COMEMORATIVAS.....	29
3.1.1 Análise Diacrônica.....	31
3.1.1.1 Alfred Hitchcock: A Obra Prima (Mundial).....	32
3.1.1.2 Alfred Hitchcock: <i>The Masterpiece Collection</i> (Reino Unido).....	34
3.1.1.3 Hitchcock: <i>The Ultimate Collection Filmmaker</i> (Reino Unido).....	36
3.1.1.4 Considerações Sobre a Análise Diacrônica.....	38
3.1.2 Análise Sincrônica.....	39
3.1.2.1 <i>The Godfather 40th Anniversary Collection</i> (Reino Unido).....	40
3.1.2.2 <i>Marvel Cinematic Universe Phase One</i> (Estados Unidos).....	41
3.1.2.3 <i>Harry Potter Wizard’s Collection</i> (Mundial).....	43
3.1.2.4 Considerações Sobre a Análise Sincrônica.....	45
4 METODOLOGIA DO PROJETO DESENVOLVIDO.....	47
4.1 <i>BRIEFING</i> E ESTRATÉGIA DE <i>DESIGN</i>	48
4.1.1 <i>Briefing</i> do Projeto Gráfico.....	48
5 O PROJETO GRÁFICO.....	52
5.1 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS.....	52
5.1.1 Geração de <i>Sketches</i> para as Alternativas de Embalagens.....	53
5.1.1.1 Maleta “O Poder da Observação”.....	53
5.1.1.2 Coleção <i>Voyeur</i>	55

5.1.1.3 Hitchcock – Edição Limitada BR.....	58
5.2 ALTERNATIVA DESENVOLVIDA: COLEÇÃO <i>VOYEUR</i>	60
5.2.1 <i>Naming</i>	62
5.2.2 O Logotipo.....	62
5.2.3 <i>Digipack</i>	66
5.2.3.1 Luva.....	66
5.2.3.2 <i>Cardboard e Labels</i>	70
5.2.4 Peças Comemorativas.....	78
5.2.5 Livreto.....	84
5.2.5 Embalagem Principal.....	89
5.2.6 Embalagem de Exposição e de Transporte.....	98
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	100
REFERÊNCIAS.....	103
APÊNDICES.....	109
ANEXOS.....	141

1 INTRODUÇÃO

Durante décadas a função da embalagem era limitada a proteção e armazenamento de produtos a serem consumidos, desenvolvidas tendo como matéria-prima diversos materiais, cada um aplicado a um propósito e a determinados nichos de mercado, o uso de embalagens tornava os produtos mais duráveis. Através da percepção da evolução de seus consumidores, os fabricantes notaram que a embalagem poderia exercer outro papel para além da proteção: o de vendedor silencioso. Hoje o sucesso ou fracasso de produtos está inteiramente interligado ao uso feito da embalagem desses, a embalagem, então, passou a ser o próprio produto.

Dentro dessa nova realidade de projeto, profissionais de *design* buscam se destacar ao desenvolver embalagens, que além de atender às necessidades de proteção e armazenamento, possuam detalhes exclusivos que as façam únicas perante diversas outras usadas no mesmo nicho de mercado. E é no desenvolvimento de embalagens de séries especiais que as possibilidades de inovação apresentam-se de modo mais aberto a esses profissionais. O uso de embalagens comemorativas, ou especiais, pode ser visto em todos os seguimentos e essas são utilizadas com diversas abordagens como: tornar a marca mais forte, comemorar datas especiais, prêmios recebidos, mudança de identidade visual do produto, etc. (MESTRINER, 2002), e em especial, reposicionar um produto já lançado, trazendo novos conteúdos exclusivos e tornando o um produto colecionável.

Dentre os mercados que utilizam embalagens especiais para aumentar a venda de seus produtos, encontra-se o mercado de audiovisual, que com a implementação do *e-commerce*¹, de *streaming*² de vídeos e com o *download* ilegal de mídia, teve a necessidade de reinventar a oferta de produtos trazendo a eles somados peças únicas e exclusivas em embalagens especiais. Dentre os vários distribuidores, a *Universal Pictures* usa da prática de oferecer embalagens colecionáveis diferenciadas, para que ocorra a venda de seus filmes apesar da nova realidade vigente *online*, sendo um de seus investimentos frequentes de relançamento no setor: embalagens comemorativas do diretor Alfred Hitchcock.

¹ Comércio Eletrônico.

² Nesse contexto, transmissão online de mídias audiovisuais.

1.1 JUSTIFICATIVA

A elaboração do estudo sobre embalagens do setor audiovisual visa auxiliar a compreensão e documentação, na qual há lacunas a serem preenchidas, da metodologia, dos processos gráficos, dos processos de análise e produção gráfica utilizados para o projeto de uma embalagem e suas peças, da sua concepção até à produção.

Com a base teórica das múltiplas aplicações do *design* gráfico e do *design* de embalagem, que foi acrescida durante as últimas décadas, a temática de edições colecionáveis permite que novos estudos e aplicações sejam feitos com frequência e que sempre haja a reflexão sobre sua produção e influência perante os mercados.

Dentro da realidade observada, o projeto apresentado parte da relevância para a área do *design* de embalagem, que consiste em se pesquisar o contexto de aplicação, as estruturas diferenciadas e a linguagem gráfica utilizada em embalagens que possuam como função extra à da proteção, a de ser parte integrante do produto. O projeto também parte do desejo da autora, do desenvolvimento de uma embalagem diferenciada que possua a característica de *display*³, na qual se possa aplicar os diversos conhecimentos, referentes a projeto e produção gráfica, adquiridos ao longo da graduação, fazendo do projeto não só relevante como estudo de metodologia e processo para desenvolvimento de embalagens, mas também para a área de projeto e produção gráfica.

A escolha por filmes de Alfred Hitchcock deu-se após a escolha da temática do suspense em filmes, que desde o início seria a abordada por escolha da autora, na qual diversos filmes mostraram-se aptos à utilização; mas foi levado em consideração, além da temática, a importância da obra do diretor para o cinema, dos elementos de *design* utilizados por esse em seus filmes e o incentivo de resgate às gerações mais novas e para os já fãs da obra, que decidiu-se por Hitchcock como tema cinematográfico a ser explorado.

Os filmes do diretor trazem todos os elementos-chaves para a construção da temática do suspense (PERON, 2013), que foram reutilizados nas outras obras cinematográficas selecionadas pela autora, durante o período de proposta de projeto. Sendo assim, apesar de haver coleções recentes, decidiu-se que seriam utilizados os filmes do diretor Hitchcock devido à sua importância na construção da temática do suspense. E para que o modelo produzido apresentasse relevância perante os demais lançados já em mercado, foi

³ Suporte de apresentação para as peças internas.

determinado como premissa de projeto, que os filmes selecionados à comporem a coleção deveriam possuir outras ligações entre si, além do diretor e da temática.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Este projeto tem como objetivo produzir uma embalagem colecionável de filmes, que funcione como *display* para as peças gráficas internas, tendo o diretor Alfred Hitchcock como homenageado, o qual foi responsável pelo desenvolvimento de filmes de suspense que ainda hoje são exemplos a serem seguidos dentro do gênero.

1.2.2 Objetivos Específicos

- Pesquisar sistemas de funcionamento de embalagens, principais eixos teóricos para sua construção e criar protótipos para analisar o funcionamento da embalagem.
- Analisar embalagens comemorativas nacionais e internacionais anteriormente lançadas pelas distribuidoras dos filmes do Diretor.
- Analisar embalagens comemorativas nacionais e internacionais de outras temáticas para reconhecer o universo dentro do qual a embalagem se encontra.
- Analisar o contexto histórico e os tipos de linguagens utilizados pelo diretor em sua obra voltada para o gênero do suspense, a fim de reconhecer elementos gráficos que podem vir a compor o sistema visual da coleção interna e o próprio *display*.
- Selecionar elementos relevantes sobre as obras escolhidas, para a composição dos elementos e do sistema visual a ser aplicado no modelo final.
- Desenvolver um sistema visual para a embalagem e para as peças gráficas comemorativas incluídas na coleção.
- Analisar e propor um sistema de funcionamento e montagem para embalagem.

- Desenvolver o modelo final, tanto da embalagem como das peças especiais.

1.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho tem seu início nas bases teóricas para o projeto de embalagens, buscando identificar suas propriedades primordiais de proteção, armazenamento e transporte de produtos, que devem estar presentes em qualquer projeto.

Compreendendo o papel da embalagem em conjunto aos produtos, há o desenvolvimento de análises diacrônica e sincrônica de embalagens anteriormente já lançadas em mercado para que assim, como afirma Bonsiepe (1984), possam ser recolhidas informações sobre as mudanças sofridas e reconhecer o universo do projeto.

Compreendendo as mudanças e o universo, assim como as dificuldades presentes em projetos anteriores, e sabendo-se ainda sobre suas necessidades primordiais, é desenvolvido um *briefing*⁴ que, através de premissas estabelecidas levando em consideração os objetivos a serem alcançados, guiará o projeto em seu desenvolvimento.

E para validar o processo, um modelo final será produzido seguindo as indicações de desenhos técnicos, projeto gráfico, materiais e processos de impressão aplicados a uma versão simplificada, como modelo de série, que simulará a versão industrial da embalagem comemorativa proposta.

⁴ Premissas de projeto estabelecidas antes do início desse (Mestriner, 2002).

2 REVISÃO DE LITERATURA

Ao longo da história, as embalagens se tornaram um componente essencial dentro da sociedade de consumo, tendo em seu processo de desenvolvimento diversas áreas técnicas envolvidas. Mais do que uma proteção externa para produtos, as embalagens fazem parte atualmente do produto final adquirido, sendo uma ferramenta de *marketing*, que traz mensagens, promessas, tornam o produto divertido, desejável, necessário e memorável (DUPUIS; SILVA, 2011). As embalagens se atualizam e se adaptam ao mercado, perpetuando sua ligação com os consumidores.

Dentre os diversos mercados onde a embalagem pode ser posicionada como peça na composição final do produto, como premissa para o projeto aqui apresentado, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre embalagens e embalagens especiais, tendo como foco as edições especiais do seguimento audiovisual, bem como a apresentação da revisão da lei brasileira sobre o assunto e a revisão das determinações técnicas de uma produtora nacional.

Além dos dados apresentados referentes a embalagens, com sua imagem consolidada ao longo dos anos 1950 (GARDNIER, 2013), apresenta-se uma breve biografia do diretor Alfred Hitchcock, sua filmografia ao longo dos anos, estabelecida em Londres e nos Estados Unidos, bem como uma breve análise de sua técnica cinematográfica, que conforme lembra Peron (2013), trata-se de uma reinvenção da perspectiva do olhar.

2.1 EMBALAGENS

Segundo especificações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), embalagens são qualquer forma de armazenamento removível ou não do produto, e as mesmas são divididas em quatro categorias conforme seu contato com o produto e sua função no conjunto, sendo elas: externa, interna, primária e secundária (Anvisa, 2009 apud ZUROWSKI, 2011, p. 21).

Com o decorrer da revolução industrial, o século XIX se tornou um campo de desenvolvimento não apenas para produtos em larga escala, mas também para as embalagens desses, que desempenhavam a função de invólucro para transporte e armazenamento sem avaria do conteúdo, e adicionalmente como suporte para as informações específicas sobre os

produtos. Com a evolução das máquinas impressoras durante o período (MEGGS, 2006) algumas embalagens passam a possuir além das informações básicas, mensagens gráficas elaboradas e marcas memoráveis (figura 1) que fazem com que elas se diferenciem perante as embalagens utilizadas apenas para transporte e armazenamento. A arte gráfica passa a ser um indicativo de maior qualidade de um produto com relação a outro do mesmo seguimento (DUPUIS; SILVA, 2011).



Figura 1 – Primeira Marca Quaker Oats
Fonte: Quaker Oats (2014).

Com o desenvolvimento das economias mundiais, a embalagem passou a ser um fator de influência na compra dos produtos que competem pela atenção dos consumidores, papel esse intensificado com as mudanças de tendências mercadológicas que levaram à superprodução para consumo e à criação de supermercados com autosserviço, fatos que obrigaram um melhor posicionamento da embalagem dentro da realidade do vendedor silencioso da gôndola (física ou digital) frente a outros diversos do mesmo seguimento (MESTRINER, 2002).

A embalagem, sendo utilizada como atrativo ao consumidor, passa a ter uma atenção especial, em seu desenho industrial: a estética, assim como forma e função, se torna um item determinante de projeto. O que era apenas o invólucro de proteção passa a ser o produto, um

item útil para todas as fases de comercialização, o elo físico entre indústria e consumidor final (MOURA; BANZATO, 1990).

Com a evolução da indústria gráfica, as embalagens passam a ter incorporadas em sua apresentação, elementos gráficos melhores e coloridos, como imagens e fotos elaboradas para despertar o *appetite appeal*, que segundo Mestriner (2002, p. 16) trata-se do uso de imagens e cores com o intuito de despertar o desejo de compra no consumidor em geral. O produto e sua embalagem passam a ser com mais frequência inter-relacionados e dependentes, a embalagem é “um elemento que protege o que vende, além de vender o que protege”. (MOURA; BANZATO, 1990, p. 11), não sendo mais possível separar a embalagem do produto, dentro da visão do consumidor.

A embalagem, então, no mercado atual baseado em percepções visuais (MESTRINER, 2002), é uma influenciadora de compra, que agrega e justifica os valores do produto final, e que continuará, além de imprescindível ao sucesso dos produtos, a desempenhar suas funções de proteção e armazenamento iniciais.

2.2 EMBALAGENS COMEMORATIVAS

Embalagens projetadas para atender uma série comemorativa, especial, seriada, ou limitada de um produto específico, possuem em seus objetivos de ação diversos pontos motivacionais, como a de resgatar valores da marca ou do produto, recolocar o produto no mercado renovando suas características, alavancar as vendas de uma marca, entre outros fatores que buscam aumentar os laços com o consumidor, utilizando-se de datas comemorativas, prêmios recebidos, buscando aumentar ou simplesmente reforçar a simpatia do consumidor pela marca/produto (MESTRINER, 2002).

As embalagens de séries especiais em sua maioria são compostas de elementos que não possuem especificação técnica detalhada apresentada pelas produtoras de filmes, e necessitam de um processo diferencial para o projeto, exigindo da equipe de produção preparação logística diferenciada, para assim ocorrer o atendimento da demanda (MESTRINER, 2002). Elas também exigem maior planejamento por parte da produtora que as encomenda, que deve, dentro do projeto, levar em consideração as funções primordiais das embalagens, combinadas às diferenciações estéticas da edição, ao tempo de produção e à implementação em mercado no período correto.

Com relação às edições comemorativas do seguimento audiovisual, em sua maioria para a produção em escala, as produtoras de filmes buscam distribuidoras específicas para o atendimento da demanda dentro das leis e conformidades necessárias, que para o desenvolvimento de embalagens de mídias audiovisuais, seguem as especificações apresentadas no decreto Nº 4.533, de 19 de Dezembro de 2002 (ANEXO A), que determina as informações que devem se fazer presentes nas embalagens do seguimento para correta identificação, comercialização e catalogação (BRASIL, 2002) sendo elas embalagens para edições simples ou edições especiais.

No Brasil, uma das distribuidoras produtora de embalagens para o setor audiovisual que utiliza como premissa para a construção de sua documentação base para projeto o decreto de lei, é a Distribuidora Videolar S.A., que possui a detenção de direitos de distribuição de materiais da *Universal Pictures*, *Warner Bros.* e a *Paramount Pictures*. Em seu *site* (www.videolar.com.br) a empresa deixa disponível para os pedidos os documentos e as especificações técnicas (ANEXOS B) para cada tipo de mídia, a serem seguidas para produção em larga escala, bem como possui em arquivos abertos os selos e marcas gráficas (figura 2) que devem ser adicionados às mídias graváveis e às embalagens dos produtos, como capas, folhetos e luvas. Os desenhos técnicos para os itens (figura 3), são igualmente disponibilizados para que os clientes tenham conhecimento do que pode ser produzido com seu maquinário (ANEXO C).



Figura 2 – Marcas Gráficas Fornecidas pela Videolar
Fonte: Distribuidora Videolar S.A. (2014).

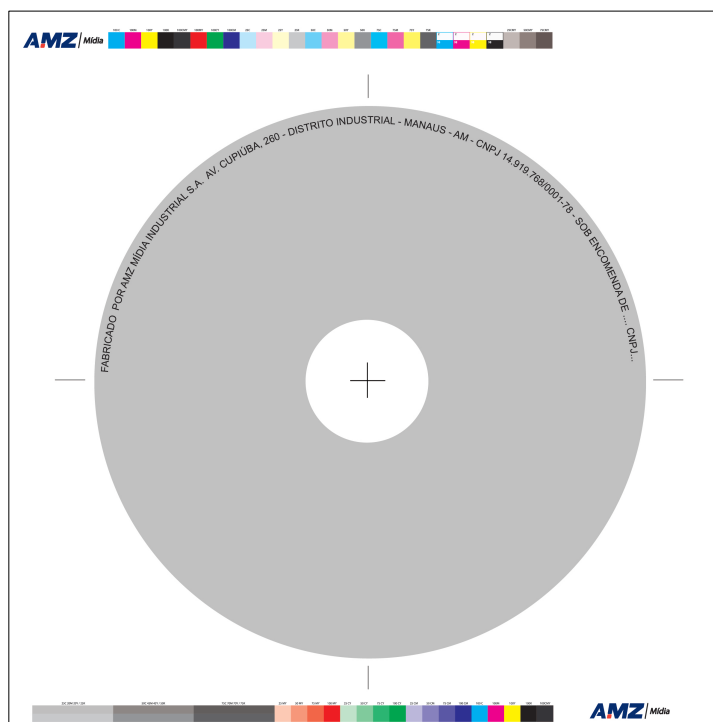


Figura 3 – Modelo de Label para Discos de Blu-ray™
Fonte: Distribuidora Videolar S.A. (2014).

Todos os desenhos técnicos e especificações, disponíveis no site da Distribuidora Videolar S.A., estão apresentados segundo o decreto, e possuem ao lado de cada item gráfico a citação do número do decreto como referência. A mesma prática é feita por distribuidoras internacionais para o desenvolvimento de projetos, seguindo as leis vigentes em seu território. A conformidade de itens e obrigações facilita a distribuição e a correta identificação dos produtos dentro e fora do território.

2.3 ALFRED HITCHCOCK: O MESTRE DO SUSPENSE

Nascido em 13 de agosto de 1899, em Londres, Inglaterra, no bairro de Leytonstone, nordeste da cidade de Londres, filho de Emma e William Hitchcock, Sir Alfred Joseph Hitchcock (1899 – 1980) foi criado por pais simples, trabalhadores (IMDb, 2014). Crescendo quando o cinema iniciava como uma forma de arte, ele conseguiu um emprego em um estúdio de cinema londrino, como desenhista de títulos, em 1920. Brevemente, Hitchcock teve sua primeira experiência dirigindo, depois que o diretor de um filme curto “*Always Tell Your Wife*” ficou doente, e Hitchcock terminou o filme com sucesso.

Durante o período de trabalho na *Famous Players-Lasky Company*, Hitchcock conheceu Alma Reville, estúdio no qual colaboravam para vários filmes dirigidos por Graham e Cutts, e por onde em 1923 viajaram para a Alemanha para produzir um filme cujo roteiro Hitchcock havia escrito, “*The prude's Fall*”. Durante o retorno a Inglaterra, Hitchcock declarou-se a Alma, iniciando assim um longo noivado tanto na sua vida pessoal quanto nos estúdios (UNIVERSAL, 2012).

Alfred possui dois períodos em sua carreira: um britânico e outro americano; Após dirigir mais de 20 filmes britânicos, incluindo “O Homem que Saiba Demais” (1934), “Os 39 Degraus” e “A Dama Oculta”, Hitchcock foi levado para os Estados Unidos pelo famoso produtor hollywoodiano David O. Setzniczw, dando a Hitchcock uma das maiores oportunidades de sua carreira: um contrato de sete anos para dirigir filmes foi assinado em solo americano.

Supostamente, seu primeiro projeto juntos era para ser um filme sobre o Titanic, mas Setznick não conseguiu um navio que pudesse afundar. Desistindo da ideia, ele escalou Hitchcock para dirigir Rebecca. Mesmo descontente e tendo que lutar contra a necessidade que Setznick tinha de controlar tudo, Hitchcock dirigiu brilhantemente o suspense romântico “Rebecca” (1940), que ganhou o Oscar® de Melhor Filme, e estabeleceu definitivamente a reputação de Hitchcock como diretor.

Por mais de 35 anos, Hitchcock dirigiu numerosas, emocionantes e complexas obras-primas que fervilhavam de suspense. Filmes como “Janela Indiscreta”, “Um corpo que Cai”, “Psicose” e “Os Passáros” são apenas algumas de suas obras-primas modernas. Enriquecendo brilhantemente essas histórias intensas com criativos e geniais efeitos visuais, ele criou mais e mais filmes repletos com elementos visuais que estavam anos à frente do que era produzido (UNIVERSAL, 2012).

Seu último filme a ser lançado foi Trama Macabra (Family Plot) em 1976, sendo que em 1980, quatro meses após receber o título da Ordem do Império Britânico, das mãos da Rainha Elisabeth II, Hitchcock faleceu por insuficiência renal.

2.3.1 O Estilo “Hitchcockiano” e sua Filmografia

Para Hitchcock a construção do cinema é feita através do questionamento dos limites da ordem do olhar, da atitude do discurso, através do uso de imagens e sons como suporte, onde a aparente normalidade pode ser distorcida perante as personagens, até o ponto onde o

mocinho pode ser o vilão e vice-versa, “estamos diante de um cinema que exercita uma reeducação do olhar espectral” (PERON, 201, p. 30).

Entre as técnicas utilizadas pelo diretor para essa reeducação do olhar, pode-se destacar o uso de direcionamento da câmera ao longo das tomadas dos filmes, onde o diretor mira a atenção do espectador num ponto preciso que é interessante à trama e ao momento; em seus filmes não temos tomadas aéreas soltas e gerais, “Hitchcock não vê, ele mira” (VIEIRA, 2013, p. 42) educando e trazendo aos espectadores informações que ele acha necessárias, sendo tudo a ser mostrado em tela milimetricamente calculado.

Diversos elementos podem ser apontados na obra Hitchcockiana, os quais são apontados, questionados e explicados nos diálogos entre Truffaut e Hitchcock, os quais geraram o livro “Hitchcock/Truffaut – Entrevistas” de 2004, no qual há uma busca por parte de Truffaut de apresentar o “Cinema Puro” que é traduzido através da obra de Hitch (XAVIER, 2013). Sendo que dentre esses elementos, para o presente trabalho, o que mais se mostra relevante é o do “*voyeurismo*”, para tanto aqui citado.

O uso do *voyeurismo* trata-se de uma marca fundamental utilizada em diversos de seus filmes e desenvolve uma codificação do olhar do espectador (XAVIER, 2013), fazendo com que o simples ato de observação torne-se algo a mais. No universo cinematográfico criado por Hitchcock, segundo Motta (apud GOÍIS, 2011), o excesso de tantos olhos que aparece em seus filmes, demonstra um desejo de saber relacionado à nossa vontade de flagrar o proibido e a culpa que isso acarreta; e esse excesso de olhares tornou-se um referencial em sua obra, sempre utilizado de modo a construir um questionamento sobre o que realmente está sendo mostrado, uma ambiguidade que torna seus filmes referências de como se desenvolver um verdadeiro suspense, com apenas o uso de simples detalhes, como o olhar.

2.3.2 Filmes Dirigidos entre 1920 e 1970

Dentre suas duas fases (britânica e americana) em 35 anos de direção e produção de filmes, podem ser destacados os seguintes filmes⁵ da carreira do Diretor (IMDb, 2014), apresentados segundo as décadas:

⁵ Os filmes apresentados em inglês não possuem equivalentes em tradução nacional a ser referenciado.

Anos 1920: *Number 13 · Always Tell Your Wife · The Pleasure Garden · The Mountain Eagle · O Inquilino · Downhill · Easy Virtue · The Ring · The Farmer's Wife · Champagne · The Manxman · Chantagem e Confissão.*

Anos 1930: *Juno and the Paycock · Assassinato · Elstree Calling · The Skin Game · Mary · Number Seventeen · Rich and Strange · Waltzes from Vienna · O Homem Que Sabia Demais · 39 Degraus · Secret Agent · O Marido Era o Culpado · Young and Innocent · A Dama Oculta · Jamaica Inn.*

Anos 1940: *Rebecca - A mulher inesquecível · Correspondente estrangeiro · Mr. & Mrs. Smith · Suspeita · Sabotador · A sombra de uma dúvida · Lifeboat · Aventure Malgache · Bon Voyage · Quando Fala o Coração · Interlúdio · The Paradine Case · Festim Diabólico · Under Capricorn.*

Anos 1950: *Stage Fright · Pacto Sinistro · I Confess · Disque M para Matar · Janela Indiscreta · Ladrão de Casaca · O Terceiro Tiro · O Homem Que Sabia Demais · O Homem Errado · Um Corpo Que Cai · Intriga Internacional.*

Anos 1960: *Psicose · Os Pássaros · Marnie - Confissão de uma Ladra · Cortina Rasgada · Topázio.*

Anos 1970: *Frenesi · Trama Macabra.*

3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do modelo final proposto, como método de pesquisa para o projeto, partiu-se do uso de uma análise diacrônica e sincrônica, tendo como base o estudo de Bonsiepe (1984), para fundamentação teórica de características relevantes e não-relevantes utilizadas em mercado, entre outras informações apresentadas, que poderiam vir a ser aplicadas ao projeto.

A partir do uso de 6 embalagens, já lançadas em mercado, segundo os marcadores selecionados, após a análise em separado, realizou-se duas considerações gerais, uma para a análise diacrônica e outra para a sincrônica, as quais foram utilizadas para a construção do *briefing* do modelo final e que nortearam os parâmetros seguidos juntamente a metodologia de *design* de embalagens de Mestriner (2002), para o desenvolvimento do modelo da embalagem e do projeto gráfico aplicado a essa.

3.1 ANÁLISE DE EDIÇÕES COMEMORATIVAS

Para a fundamentação teórica do projeto, foram desenvolvidas duas análises, uma diacrônica, visando entender o desenvolvimento histórico e as alterações sofridas de embalagens de filmes do diretor Alfred Hitchcock, e outra sincrônica, para reconhecer as características presentes no mercado de embalagens comemorativas (BONSIEPE, 1984). Ambas as análises foram realizadas utilizando os mesmos marcadores: modelo da embalagem, região de lançamento, filmes inclusos e conteúdo extra da edição. A escolha dos marcadores partiu da citação desses antes da efetivação da compra de edições especiais de DVDs em todos os *sites* da *Amazon*, fornecedora onde há todas as edições analisadas em vendas, e por serem itens levados em consideração por colecionadores (JOTACÊ, 2014). Foram analisadas seis embalagens, tendo como base imagens e vídeos disponibilizados no *site youtube*.

Modelo da embalagem: a escolha desse marcador se deu pela importância do desenvolvimento projetual do modelo aqui apresentado, do levantamento de materiais diversos utilizados, formatos comuns, inovações estruturais, acabamentos e parâmetros de

mercados das edições especiais, informações que foram utilizadas na fase de desenvolvimento do modelo e que ainda esclareceram alguns fatores projetuais (BONSIEPE, 1984).

Região de lançamento: por exigência das produtoras e distribuidoras de filmes ao redor do mundo, os aparelhos para reprodução de *Blu-ray*TM e DVDs bem como os próprios discos são divididos em seis regiões distintas para os DVDs (figura 4) e em três regiões distintas para os discos de *Blu-ray*TM (figura 5), com travas regionais (BJC, 2014) para que assim haja maior controle sob as datas de lançamentos dos filmes regionalmente e diminua a taxa de pirataria dos discos. Para a venda de edições comemorativas, o produtor disponibiliza como informação a(s) região(ões) para as quais são habilitados os discos da embalagem.

Filmes Inclusos: esse marcador serve como parâmetro dentro do espaço tempo onde está sendo lançada a edição, bem como referencial para conteúdo cinematográfico dentro do universo das séries especiais de embalagens para filmes.

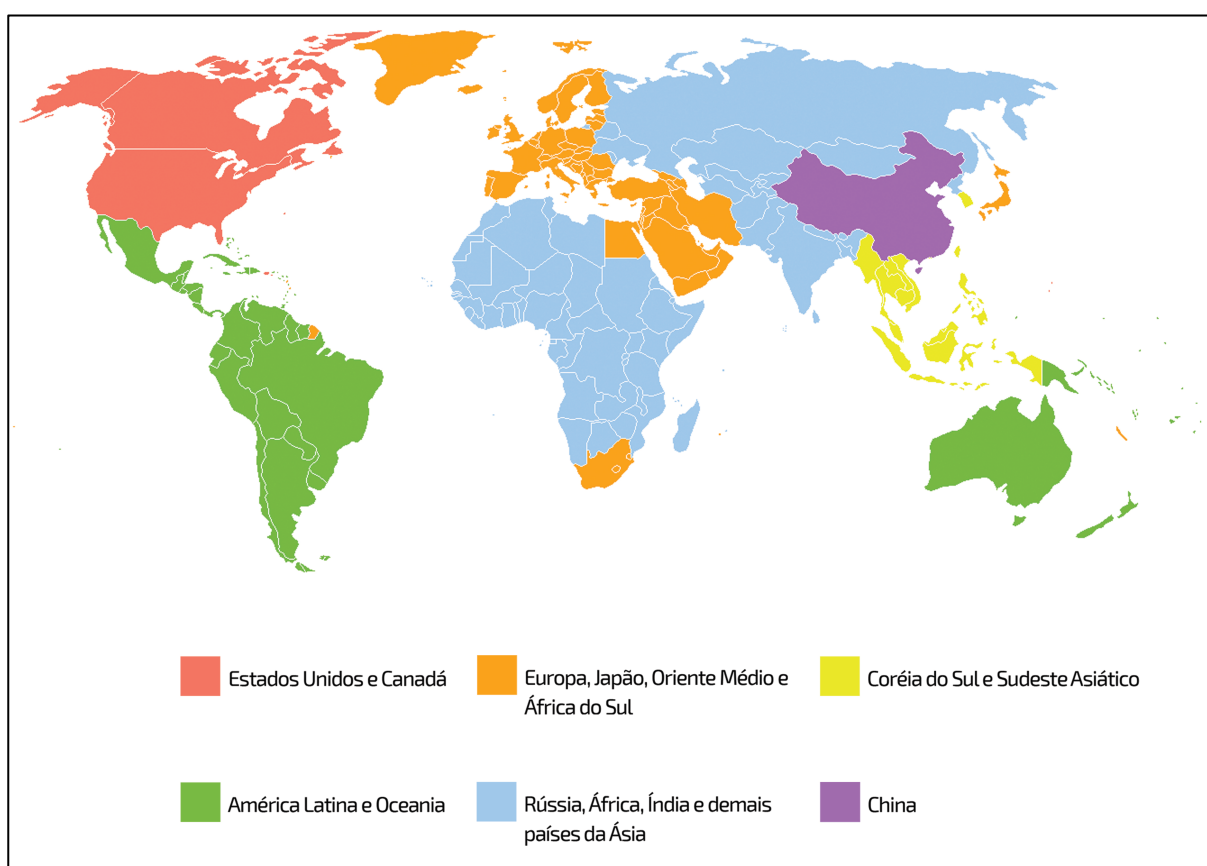


Figura 4 - Divisão das Regiões de Travas de Discos de DVDs

Fonte – BJC (2014).

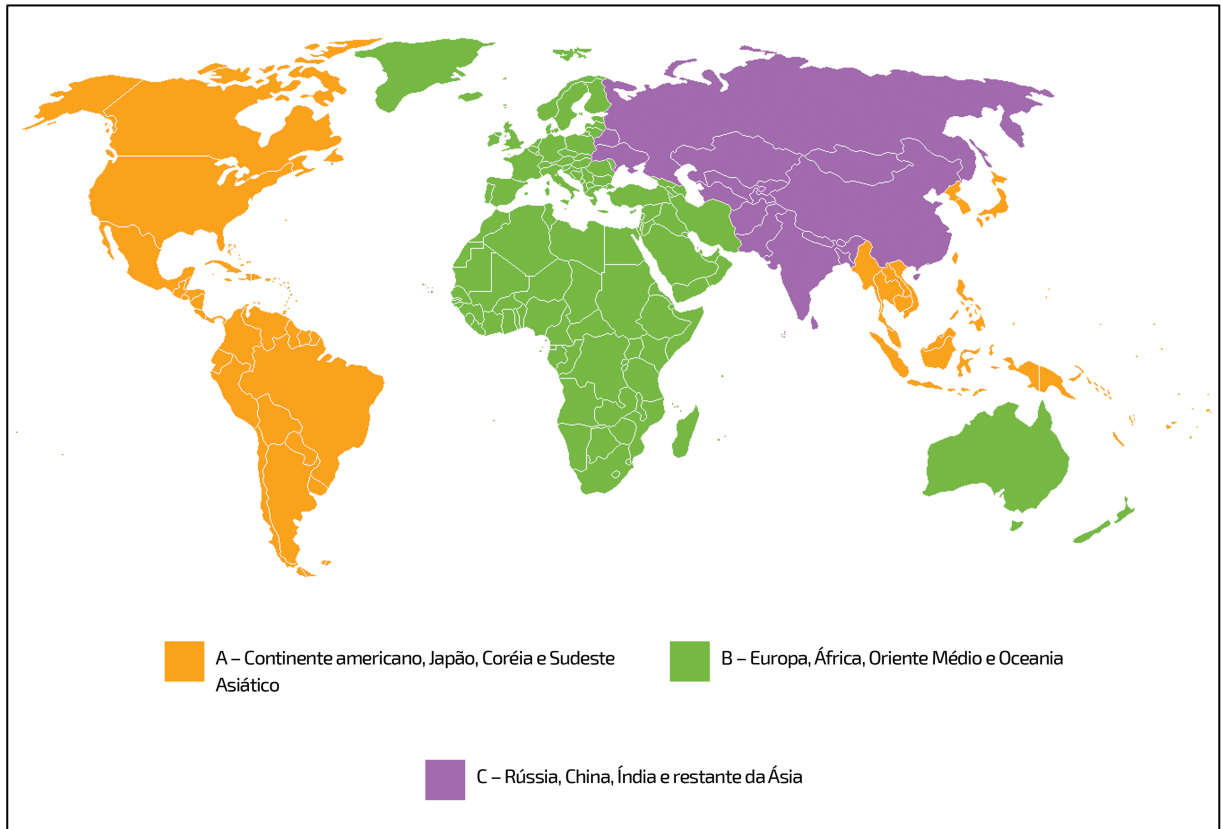


Figura 5 - Divisão das Regiões de Travas de Discos de *Blu-ray*TM
 Fonte – BJC (2014).

Conteúdo extra da edição: as peças extras são o grande diferencial na escolha de embalagens, muitos colecionadores compram embalagens com os mesmos filmes, apenas levando em consideração o conteúdo extra disponibilizado, nesse marcador ainda há uma evolução de itens posteriormente lançados ou acréscimo de itens que valorizam e diferenciam uma edição da outra.

Para a não extensão do projeto devido a quantidade de informação necessária a ser levantada, não será realizada uma análise aprofundada de elementos formais, tais como cores, imagens, tipografia e grafismos de cada embalagem. Apenas será citada de forma sucinta algumas observações sobre os elementos ao longo das análises.

3.1.1 Análise Diacrônica

Tendo como embalagens a serem analisadas “Alfred Hitchcock: A Obra Prima”, “Alfred Hitchcock *The Masterpiece Collection*” e “Hitchcock *The Ultimate Filmmaker Collection*”, os marcadores previamente descritos foram utilizados para analisar as evoluções

e mudanças sofridas (BONSIEPE, 1984) dentro das embalagens desenvolvidas e comercializadas como edições comemorativas para os filmes de Alfred Hitchcock. As coleções utilizadas na análise encontram-se dentro do período de comemoração dos 100 anos da *Universal Pictures*, que fica estabelecido entre o ano de 2012 e 2013, abrindo mais espaço para o desenvolvimento estético do para o técnico, entre uma coleção e outra.

3.1.1.1 Alfred Hitchcock: A Obra Prima (Mundial)

Box de Blu-ray™ limitado lançado para região livre, essa embalagem fez parte dos vários lançamentos realizados pela *Universal Pictures* em comemoração a 100 anos da produtora, tendo versões traduzidas para os diversos países onde ocorre a venda da edição. A análise aqui desenvolvida leva em consideração a imagem da edição (Figura 6), e o vídeo “[*Blu-ray*] Alfred Hitchcock: A Obra-prima”, do dia 31 de dezembro de 2012, do canal do *youtube* Blog do Jotacê.



Figura 6 – Alfred Hitchcock: A Obra Prima
 Fonte – *Amazon* Reino Unido (2014).

A embalagem, sendo destinada a *Blu-ray*TM, foi desenvolvida tendo como premissas as medidas da embalagem de digiduplo⁶ (18,5 x 13,5 x 0,5 mm), para comportar sete lâminas de acrílico, com dois discos cada. O *box* que serve de suporte às lâminas acrílicas, assim como a luva da embalagem, são feitos de cartão laminado 250g/m² com acabamentos de *hotstamp* em seus títulos. O *box* ainda possui uma orelha fixa na parte interna da capa para o acréscimo das peças extras.

A arte gráfica na luva e no *box* utiliza a silhueta do diretor remontada através de um mosaico dos pôsteres dos filmes inclusos na edição. O mesmo padrão de recorte é utilizado no livreto de apresentação dos filmes e na diagramação do livreto “O Mestre do Suspense” com conteúdo extra. O detalhe da espiral apresentada no filme e na maioria dos materiais gráficos de “Um Corpo que Cai” (*Vertigo*, 1958) é utilizada como um elemento de repetição no material, sendo utilizada nos livretos e como fundo da última lâmina do *box* dando consistência visual ao projeto.

A tipografia *sans serif*⁷ utilizada no material faz referência aos créditos de abertura e encerramento de filmes desenvolvidos por Saul Bass, designer gráfico responsável, à época do lançamento dos filmes, pelo desenvolvimento de pôsteres e elementos gráficos adicionados após as filmagens aos filmes. O estilo de diagramação utilizando-se recortes também remonta aos materiais gráficos lançados na década de 50 e 60 (RAIMES; BHASKARAN, 2007), renovando assim o estilo gráfico para o tempo presente. Para a produção em escala industrial, a produção das peças impressas da coleção foi realizada utilizando o processo de impressão *Offset*, em CMYK com acabamento de verniz UV total para manutenção das peças contra intempéries e danos de transporte; para os discos foi utilizado o processo de serigrafia para a gravação dos *labels*⁸ e a gravação dos dados cinematográficos foram feitas em alta resolução através do uso do processo de gravação *Blu-ray*TM (TECNOMUNDO, 2014).

Para essa edição foram selecionados 14 filmes do diretor que foram produzidos dentro do período de 1942 a 1976 (quadro 1), período de produção dos filmes pela *Universal Pictures*. Cada disco possui material extra sobre o filme, sua produção e curiosidades em questão. As artes dos discos são cenas em preto e branco do filme e os títulos são apresentados em dourado utilizando a tipografia original dos cartazes dos filmes. Todos os discos são região ABC livre, sem travas e todos apresentam legendas em português brasileiro.

⁶ Embalagem de acrílico que acomoda dois discos sobrepostos, na mesma lâmina.

⁷ *Serif*: Tipos com serifa. *Sans Serif*: tipos sem serifa (SAMARA, 2011).

⁸ Nesse contexto, mídia para gravação de dados.

Os filmes escolhidos para a edição em ordem cronológica são:

Filmografia Alfred Hitchcock entre 1942 e 1976	
1.	Sabotador (<i>Saboteur</i> – 1942)
2.	A Sombra de uma Dúvida (<i>Shadow of a Doubt</i> -1943)
3.	Festim Diabólico (<i>Rope</i> – 1948)
4.	Janela Indiscreta (<i>Rear Window</i> – 1954)
5.	Terceiro Tiro (<i>The Trouble with Harry</i> – 1955)
6.	Homem Que Sabia Demais (<i>The Man Who Knew Too Much</i> – 1956)
7.	Um Corpo Que Cai (<i>Vertigo</i> – 1958)
8.	Psicose (<i>Psycho</i> – 1960)
9.	Os Pássaros (<i>The Birds</i> – 1963)
10.	Marnie: Confissões de Uma Ladra (<i>Marnie</i> – 1964)
11.	Cortina Rasgada (<i>Torn Curtain</i> – 1966)
12.	Topázio (<i>Topaz</i> – 1969)
13.	Frenesi (<i>Frenzy</i> – 1972)
14.	Trama Macabra (<i>Family Plot</i> – 1976)

Quadro 1 – Filmografia Alfred Hitchcock entre 1942 e 1976

Fonte – Autoria Própria apud IMDB (2014).

Como material extra, a edição contém uma pequena brochura para a apresentação de cada filme com uma diagramação para página dupla, um livreto intitulado “O Mestre do Suspense”, (onde é apresentado textos padrões do diretor, seus protagonistas, as loiras de Hitchcock, os figurinos de Edith Head, o designer de títulos: Saul Bass e o compositor Bernard Herrmann), e 14 *cards posters*⁹ com as artes originais dos pôsteres de cada filme da edição.

3.1.1.2 Alfred Hitchcock: *The Masterpiece Collection* (Reino Unido)

Edição comemorativa limitada e numerada, lançada pela *Universal Pictures* sob o mesmo título da edição anterior apresentada, foi produzida para venda em especial dentro do Reino Unido através da *Amazon Reino Unido*, esta edição apenas pode ser adquirida por meio de importação no site inglês. Os discos de *Blu-ray*TM inclusos possuem legendas português

⁹ Cartões rígidos em tamanho reduzido de pôsteres e de fotos.

brasileiro, mas todo o conteúdo extra da coleção não possui tradução, estando apenas em inglês. A análise feita deu-se através da imagem disponibilizada da coleção (Figura 7) e o vídeo “[Blu-ray] Alfred Hitchcock: *The Masterpiece Collection - Limited Edition* (UK)” do canal do *site youtube* Blog do Jotacê, exibido no dia 15 de julho de 2013.



Figura 7 – Alfred Hitchcock: *The Masterpiece Collection UK*
Fonte – Amazon Reino Unido (2014).

A embalagem dessa edição trata-se de uma caixa de acrílico com espessura de 3 mm, com o fundo contendo a imagem de vários pássaros feita com serigrafia, referenciando o filme “Os Pássaros” de 1963 (*The Birds*), com uma base plástica preta de 5 cm de altura com a aplicação do sobrenome do diretor feito através do uso de *hotstamp* dourado, para encaixe de todo o material.

Para a apresentação dos discos, há a utilização de um *cardbook*¹⁰ preto com a capa com textura acetinada com a assinatura do diretor apresentando detalhe em *hotstamp* e na contracapa, utilizando o mesmo acabamento, apenas há a aplicação da silhueta do diretor. Internamente em cada página são colocados dois discos, sendo a frente da página sobre um filme e o verso sobre o outro, assim adjuntos. Toda a arte gráfica das páginas é simples com utilização de uma paleta de cores em preto, branco e dourado seguindo as artes dos discos da edição. Essa forma de apresentação justifica a ausência da brochura extra para as informações sobre os filmes, presente na edição anterior analisada.

¹⁰ Base para encaixe de disco feito em formato de livro, utilizando páginas dobradas com encaixe sem uso de acrílico para fixação dos discos.

Nessa edição apresentam-se os mesmos filmes do período de 1942 a 1976, com as mesmas características de trava de região e legendas. O diferencial é que nessa edição há o cuidado de apresentação dos discos em ordem cronológica devido à impressão das folhas do *cardbook* seguirem essa ordem, o que não há na edição vista de antemão.

Ao final do *cardbook* há um bolso em papel para servir de compartimento para o material extra que nessa edição inclui um *card* com todo o conteúdo da embalagem, 8 *cards posters* com figurinos, 14 *cards posters* com os pôsteres dos filmes, o livreto “O Mestre do Suspense” com os mesmos textos anteriormente citados em inglês, 3 cartas (com material simulado para parecer original da época de cada filme) sobre os filmes que foram enviados a Hitchcock, 4 *storyboards* do filme “Os Pássaros”, o *storyboard* da cena do chuveiro de “Psicose” e plantas em papel manteiga do cenário do Bates Motel presente no filme “Psicose”.

Essa edição se destaca pela qualidade e evolução das peças extras e do cuidado e acabamento de toda a embalagem em si, não focando no conteúdo cinematográfico a ser disponibilizado, como diferencial. O *cardbook* produzido através do processo de impressão em *offset* tem suas folhas costuradas a uma capa dura acetinada com acabamentos em *hotstamp* e os discos possuem as mesmas características dos da edição anterior, processo de serigrafia para a gravação dos *labels* e a gravação dos dados cinematográficos foram feitos em alta resolução através do uso do processo de gravação *Blu-ray*TM (TECNOMUNDO, 2014). Todas as peças extras impressas possuem características únicas para reprodução de material antigo e os *cards* bem como as páginas do *cardboard* possuem laminação de verniz UV total para proteção.

3.1.1.3 Hitchcock: *The Ultimate Collection Filmmaker* (Reino Unido)

A Edição “Hitchcock: *The Ultimate Collection Filmmaker*” trata-se da última edição comemorativa lançada em 2013 no mercado tendo como tema o diretor. A edição apresenta as mesmas características da edição lançada no Reino Unido com a caixa de acrílico, filmes em *Blu-ray*TM, material extra como *cards posters* e *storyboards* e, assim como a edição “*The Masterpiece Collection*”, todas as peças gráficas extras encontram-se em inglês. O diferencial desta edição é feito com a adição de dois filmes que não haviam sido disponibilizados em

nenhuma edição de colecionador e a armazenagem de cada disco na embalagem principal. A análise desta edição foi feita através da utilização da imagem aqui apresentada (Figura 8) e do vídeo “[*Blu-ray*] Hitchcock: *The Ultimate Filmmaker Collection* (UK)”, exibido no dia 03 de janeiro de 2014, no canal do *site youtube* Blog do Jotacê.



Figura 8 – Alfred Hitchcock: *The Ultimate Collection Filmmaker*
Fonte – Amazon Reino Unido (2014).

Esta edição é também limitada e numerada; apresenta a mesma estrutura de acrílico com espessura em 3mm e com cantos arredondados, base plástica preta de 5 cm com títulos e detalhes em *hotstamp*, e com o fundo tendo o detalhamento feito através de serigrafia, porém nessa edição o filme referenciado é o de 1958, “Um Corpo Que Cai” (*Vertigo*).

O principal diferencial dessa edição é a apresentação dos 16 discos inclusos na coleção, fazendo dela a edição mais completa e luxuosa entre as edições lançadas dentro da celebração de 100 anos da *Universal Pictures*. Cada um é alocado dentro de uma lata de alumínio fazendo referência às latas de armazenagem de filmes antigos de cinema, com o nome do filme gravado nas laterais através do uso do *hotstamp*, assim como o ano do lançamento do filme, o que faz de cada lata em si uma peça de decoração especial ao colecionador.

Os filmes inclusos, assim como nas edições anteriores, estão em formato *Blu-ray*TM para região livre, com a mesma arte gráfica das edições anteriores para os labels gravados

utilizando o processo de serigrafia. A novidade está na adição de dois filmes não presentes antes, *Intriga Internacional (North by Northwest, 1959)* e *Ladrão de Casaca (To Catch a Thief, 1956)*, filmes que também estão dentro do período de 1942 a 1976 de produção do diretor. Esses filmes, porém, apenas são apresentados com legenda e áudios originais em inglês, mesmo sendo região livre.

Atrás das latas, encaixado na mesma base, encontra-se um envelope preto, onde estão as peças especiais de coleção, o livreto “O Mestre do Suspense”, os *cards* dos pôsteres originais dos filmes (incluindo os novos filmes), cartas enviadas ao diretor e como diferencial 3 *storyboards* inéditos e um certificado dos 10 melhores filmes do diretor.

Essa edição de colecionador se destaca por sua apresentação dos discos, o acréscimo de dois filmes inéditos às coleções, e por sua venda, que é feita não apenas através de lojas virtuais dentro do Reino Unido, como também através de várias lojas online internacionais. Para os colecionadores essa possibilidade é vantajosa devido às taxas de impostos somadas à importação do produto.

3.1.1.4 Considerações Sobre a Análise Diacrônica

As evoluções das embalagens de filmes de Alfred Hitchcock, aqui analisadas, não são significativamente grandes com relação a sua obra cinematográfica. As diferenças entre as embalagens analisadas a serem pontuadas focam no modo de apresentação dos discos de *Blu-ray™* que é diferente a cada edição, a quantidade de peças comemorativas disponibilizadas e ao destaque a um filme específico por edição.

Ao final, as coleções do diretor Alfred Hitchcock podem ser consideradas apenas uma renovação do material disponível pela Universal Pictures sendo disponibilizado de maneiras variadas, para que se mantenha no mercado a produção do diretor e para que os diversos públicos tenham acesso, seja buscando uma edição mais simples como o primeiro *box*¹¹, seja buscando uma edição com diversos itens mais luxuosa para compor sua coleção.

¹¹ Nomenclatura utilizada no setor audiovisual para se referir a embalagens que contenham alguma peça extra aos discos.

3.1.2 Análise Sincrônica

Para vislumbrar o mercado comum das edições especiais, utilizaram-se para análise três embalagens de temas diferentes, sendo elas: “*The Godfather 40th Anniversary Collection* (Reino Unido)”, “*Marvel Cinematic Universe Phase One*” e “*Harry Potter Wizard’s Collection*”. Foram utilizados os mesmos marcadores utilizados na análise diacrônica.

As edições aqui analisadas são distribuídas por três diferentes produtoras sendo elas (em ordem de aparição das embalagens) a *Paramount Pictures*, *Marvel Studios* e a *Warner Bros. Pictures*, e os filmes não possuem similaridade de gêneros cinematográficos, porém apresentam características semelhantes no quesito de apresentação de peças gráficas especiais que buscam aproximar o colecionador da realidade dos filmes em questão.

Além disso, buscaram-se três tipos de embalagens diferentes dentro do mercado de distribuição de *Blu-rays*TM, que tivessem sido produzidas dentro da linha tempo de lançamentos das edições analisadas diacronicamente e que cumprissem o papel de edição especial que incluísse todos os filmes do tema.

3.1.2.1 *The Godfather 40th Anniversary Collection* (Reino Unido)

Edição limitada e numerada (figura 9), com apenas 5000 exemplares lançados pela *Paramount Pictures*, a coleção de comemoração de 40 anos de o Poderoso Chefão traz aos colecionadores do tema, além dos discos de toda a trilogia, um disco com extras sobre todos os filmes, o qual não estava mais sendo comercializado no mercado de *homevideo*¹². A edição também foi lançada no Brasil, com legendas e áudios, mas o material promocional foi reproduzido em inglês.

A embalagem da coleção quebra o paradigma das caixas precedentes a ela, escuras e com tons sombrios que fazem parte da própria fotografia da trilogia, sendo apresentada em branco (figura 9) com detalhes dourados como um grande livro da série, fazendo uma referência ao livro “*The Godfather*” do autor Mario Puzo. A embalagem foi projetada para comportar todos os itens extras da série e uma segunda embalagem dos discos, na qual a distribuidora manteve o formato do *box* simples de *Blu-ray*TM antes já comercializado.

¹² Mídias pré-gravadas que são vendidas ou comercializadas para consumo caseiro. (LARDNER, 1987)

Os discos dessa edição são de região livre, para a versão do Reino Unido, país de origem da coleção, os filmes não possuem legendas, estando apenas com áudios originais em inglês. Cada disco é apresentado em um estojo de *Blu-ray*TM simples, dentro de uma caixa ajustada aos estojos, o que deixa aparente que não houve uma produção especial, apenas a combinação de edições lançadas.



Figura 9 – *The Godfather 40th Anniversary Collection*
Fonte – Amazon Estados Unidos (2014).

Como peças extras a *Paramount Pictures* apresenta o roteiro dos filmes em uma brochura com a arte parecida com a embalagem em geral, ideia também utilizada pela produtora na edição de “Bonequinha de Luxo”, produzida anteriormente. Além do roteiro, há também um pôster com a árvore genealógica da família Corleone e 10 *cards* com fotos dos bastidores ao longo das três produções cinematográficas.

Toda a embalagem foi impressa através do processo de *Offset* com acréscimo de acabamento em *hotstamp*¹³ dourado sobre papel cartão 250g/m², a embalagem e os *cards* possuem revestimento contra intempéries e possíveis danos provocados por transporte e armazenamento. As capas para as embalagens dos discos foram impressas utilizando o mesmo processo de impressão, tendo como papel suporte couché 170 g/m², impresso apenas em uma face. Os discos da coleção passaram pelo mesmo processo de impressão serigráfico que os das

¹³ Processo relevográfico que simula o efeito de impressão em metal (VILLAS-BOAS, 2009).

edições do diretor Hitchcock e pelo processo padrão para gravação dos dados em alta resolução de *Blu-ray*TM.

A análise dessa edição, através das imagens disponibilizadas e do vídeo exibido no canal Blog do Jotacê de 26 de dezembro de 2012: “[*Blu-ray*] *The Godfather: 40th Anniversary Collection* (UK)”, permite perceber que o lançamento focou em fazer uma edição de comemoração do aniversário com alguns poucos itens e com a volta de um material extra que não estava mais disponível em disco, mas não houve inovação tangível de itens perante outras dos mesmos filmes lançadas anteriormente.

3.1.2.2 *Marvel Cinematic Universe Phase One* (Estados Unidos)

Dentro da categoria de *gift sets*¹⁴ muitas edições de filmes optam pelo lançamento no formato maleta, como os filmes do “007”, “A Origem” e o filme “*Blade Runner*” (BLOG DO JOTACÊ, 2014). O formato maleta foi a opção utilizada pela *Marvel Studios* para o lançamento de todos os filmes de super-heróis pertencentes ao universo de histórias em quadrinhos da *Marvel* no período de 2008 a 2012, período o qual o estúdio considera a “fase um”, tratando-se dos lançamentos realizados antes do filme “Os Vingadores” (*The Avengers*) de 2012. A embalagem e o projeto gráfico utilizado desenvolveu um material diferenciado tanto com relação aos *digipacks*¹⁵, quanto para as peças extras que envolvem os colecionadores nas realidades de cada filme incluso.

A embalagem referenciada nacionalmente como “A Maleta dos Vingadores” (figura 10) teve como principal material estrutural policarbonato (RIMOWA,2014), com a intenção de simular as maletas feitas de metal. Na parte interna todos os encaixes e detalhes também são feitos do mesmo material plástico e os mesmos são posicionados de modo a esconder o mecanismo eletrônico, acoplado ao fundo da maleta, que permite acender os *leds* que iluminam a embalagem. Essa edição foi lançada apenas no mercado internacional, mas com opção de importação por alguns países, e não possui numeração, apesar de ser uma edição limitada.

Sendo essa uma coleção que tem como objetivo trazer todos os filmes dos heróis envolvidos no filme de 2012, o estúdio recolheu todo o material em disco disponível anteriormente para a edição. Porém a execução dessa parte do projeto, que consiste na reunião

¹⁴ Nomenclatura utilizada no exterior para coleção comemorativa com peças além dos discos de filmes.

¹⁵ Embalagem para suporte de disco, diferenciada das embalagens tradicionais em plástico.

desse material e nova distribuição, aparenta não ter sido feita com o mesmo tratamento das outras peças envolvidas na coleção. Apenas os *digipacks* dos discos receberam um novo acabamento e arte especial, as “bolachas¹⁶” em si ficaram com a arte padrão simples em azul de discos em *Blu-ray*TM. O único a se diferenciar é o disco do filme “O Incrível Hulk”, que teve como produtora a *Universal Pictures* (BLOG DO JOTACÊ, 2014). Todos os discos são região livre, mas poucos deles possuem legendas e outras opções de áudio além do inglês.



Figura 10 – *Marvel Cinematic Universe Phase One*
Fonte – Amazon Estados Unidos (2014).

Com relação à parte de material promocional, há um esforço extra para aproximar o colecionador com a realidade de cada filme: para cada personagem foi projetada uma pasta com características da época referenciada nos filmes (quadro 2), com itens colecionáveis referentes a momentos, personagens e objetos do contexto do mesmo.

Todos os *digipacks* adicionados possuem ilustrações do artista Matt Ferguson, desenvolvidas especialmente para a coleção, e são feitos de papel Duo Design® 250g/m² com acabamento de verniz UV total, impressos em 4x4 cores pelo processo de *offset*. O acoplamento dos discos é realizado através do encaixe feito no material, e todo o material impresso para as pastas, incluindo as próprias pastas, procura entregar a melhor simulação possível, usando diversos processos de impressão e acabamento para cada peça, o que torna a

¹⁶ Disco de mídia, suporte para gravação de dados audiovisual.

coleção graficamente muito completa, com relação ao que pode ser realizado na indústria gráfica e perante as demais coleções em venda.

Filmes Inclusos na Coleção “A Maleta dos Vingadores”
1. Os Vingadores (<i>The Avengers</i> , 2012)
2. Capitão América: O Primeiro Vingador (<i>Captain America: The First Avenger</i> , 2011)
3. Homem de Ferro 1 e 2 (<i>Iron Man</i> , 2008 e 2010)
4. Thor (<i>Thor</i> , 2011)
5. O Incrível Hulk (<i>The Incredible Hulk</i> , 2008)

Quadro 2 – Filmes Inclusos na Coleção “A Maleta dos Vingadores”

Fonte – Autoria Própria apud IMDB (2014).

O colecionador recebe um certificado de autenticidade dentro da maleta, assim como uma réplica do cubo “Tesseract”, um item que só é vendido na edição em questão e que aparece em vários filmes, conectando todas as histórias em “Os Vingadores”. O cubo é sensível ao toque e se encaixa no centro da base de plástico da maleta funcionando com o mesmo estilo de iluminação de toda a embalagem. A coleção é voltada mais para as peças promocionais do que para os discos, o estúdio *Marvel* trouxe mais uma aproximação à realidade dos filmes, com um cuidado estético as peças colecionáveis do que inovação nos discos anteriormente lançados. A embalagem destaca-se como um objeto especial que marca a fase um dos filmes do estúdio.

3.1.2.3 Harry Potter *Wizard’s Collection* (Mundial)

Ao longo dos 17 anos de desenvolvimento da série Harry Potter (J.K. ROWLING, 2014), através do envolvimento da autora J.K. Rowling e da *Warner Bros. Pictures*, surgiu o lançamento de diversos produtos tanto com relação aos livros como com relação aos filmes. O *giftset Wizard’s Collection*, que reúne todos os filmes em versões em DVD e em *Blu-ray*TM e seus respectivos extras, é uma das maiores coleções já lançadas dentro do mercado de *homevideo*. Através da imagem da coleção (figura 11) e do vídeo exibido no canal Blog do Jotacê em 21 de outubro de 2012, “JotacasTV #89 - Harry Potter *Wizard's Collection*”, foram

levantados os dados a serem comparados às outras embalagens e assim desenvolver a análise sincrônica.

A embalagem foi desenvolvida para externamente parecer uma caixa simples com tampa, mas dentro é composta por gavetas e partes removíveis como compartimento secreto para discos e objetos. O projeto foi desenvolvido em papelão de onda simples B com 3 mm de espessura, para manter a estrutura e aguentar o peso de todos os itens, totalmente revestida e tendo a arte gráfica, suas texturas e paleta de cores desenvolvidas segundo a série de filmes e livros, assim como os detalhes de fechos e puxadores das gavetas em metal envelhecido fazem referência aos malões que são itens presentes ao longo da estória. Há como proteção geral da embalagem muitos detalhes de espuma e plásticos que podem ser removidos pelo comprador, mantendo-a no melhor estado de durabilidade durante o armazenamento e o transporte.



Figura 11 – Harry Potter *Wizard's Collection*
 Fonte – *Amazon Estados Unidos* (2014).

A coleção é composta por 31 discos, em versão 2D e em 3D adicionalmente para os dois últimos filmes, além de cópias digitais de cada filme. Para cada disco foi desenvolvido um novo *digipack*, assim como um novo projeto gráfico para as “bolachas” de todos os

discos, baseado em elementos decorativos de repetição que são utilizados ainda em toda a estrutura da embalagem.

Tratando-se de Harry Potter a produtora *Warner Bros. Pictures* desenvolveu, ao longo dos anos da produção cinematográfica, diversas edições de colecionadores e edições especiais dos filmes com diversas peças extras diferenciadas. Então, para essa edição, a produtora inovou no quesito proporção das peças trazendo elementos gigantes como mapas e plantas em papéis e tecidos, e em qualidade com relação aos livros com capas duras e imagens bem desenvolvidas e objetos com acabamentos que simulam de forma mais real os itens que foram utilizados nas produções.

Assim como as embalagens dos outros estúdios, a *Wizard's Collection* tem como objetivo principal trazer ao colecionador um pouco da realidade das produções e do mundo fictício da estória. Outro fator importante dentro das coleções aqui apresentadas são suas formas de apresentação que valorizam os produtos, reforçam a ligação deles com os compradores (MESTRINER, 2002, p. 102) e ainda se fazem especiais por serem limitadas a poucos.

As coisas não se tornam pessoais porque escolhemos algumas opções de um catálogo. Tornar uma coisa pessoal significa manifestar um sentido de propriedade, de orgulho. Significa ter um toque individualista [...] (NORMAN, 2004, p. 40).

3.1.2.4 Considerações Sobre a Análise Sincrônica

Com relação à **embalagem**, a escolha dos formatos não é definitiva, eles são adaptativos devido ao material utilizado ou a concepção do projeto. Cada embalagem tem como premissa a de comportar todas as peças disponibilizadas na edição, entre discos e material gráfico. Fora esse objetivo básico, cada embalagem é desenvolvida levando em consideração apenas o propósito da edição, sendo que os modelos aqui apresentados não são inovações dentro do mercado, apenas adaptações de outros modelos.

Da **região de lançamento**, dentro do mercado brasileiro de coleções ainda não há tanto investimento por parte das distribuidoras pela comercialização de edições de colecionador, como há no mercado internacional. Há um nicho que atualmente é preenchido através de importação de produtos de região livre, porém, com altas taxas de impostos

(RECEITA FEDERAL, 2014) sobre todos os produtos adquiridos, além de frete e tempo de entrega. Então há uma brecha dentro do mercado para investimento dentro do país.

Dos **filmes**, cada edição traz uma série de filmes com a possibilidade de áudio para diversos países, mesmo que a edição seja mais voltada para certos nichos locais, devido a grande taxa de compras internacionais. Nas edições aqui analisadas a preferência é a opção de uso do *Blu-ray*TM, que oferece a melhor qualidade de imagem em disco atualmente (TECNOMUNDO, 2014), o que vem se tornando uma prática comum, assim como a distribuição desses como região livre. A arte dos discos normalmente é diferenciada para adaptar-se as edições, o que abre margem para o descaso com os *labels* e apenas um bom desenvolvimento para o invólucro do disco.

Os **conteúdos extras** das edições se assemelham com relação às características de trazer ao público um pouco mais do mundo relativo ao filme em questão, transformando o imaginário em algo tátil. Levando em consideração as edições utilizadas nas duas análises aqui apresentadas, pode-se ver elementos repetidos e alguns específicos, mas a variedade de peças não é grande. Em sua maioria os objetos são feitos como réplicas em materiais mais baratos e de fácil reprodução em larga escala, mas que buscam, através de cuidado técnico e estético, reproduzir o objeto utilizado em cena da melhor maneira para o colecionador.

4 METODOLOGIA DO PROJETO DESENVOLVIDO

Tendo como base as informações coletadas e analisadas anteriormente, definiu-se uma metodologia de projeto fundamentada em Mestriner (2002). O autor propõe que há dez pontos chave dentro de um projeto de uma embalagem consciente e consistente, sendo eles: conhecer o produto, o consumidor, o mercado, a concorrência, a embalagem a ser projetada, ter objetivos mercadológicos e uma estratégia de *design*, desenhar de forma consciente, trabalhar de acordo com a indústria e fazer a revisão do projeto.

Tendo esses pontos chave como a base do projeto, o modelo aqui apresentado foi desenvolvido seguindo a estruturação básica metodológica apresentada por Mestriner (2002), composta de 5 fases como ilustra o fluxograma da figura 12.

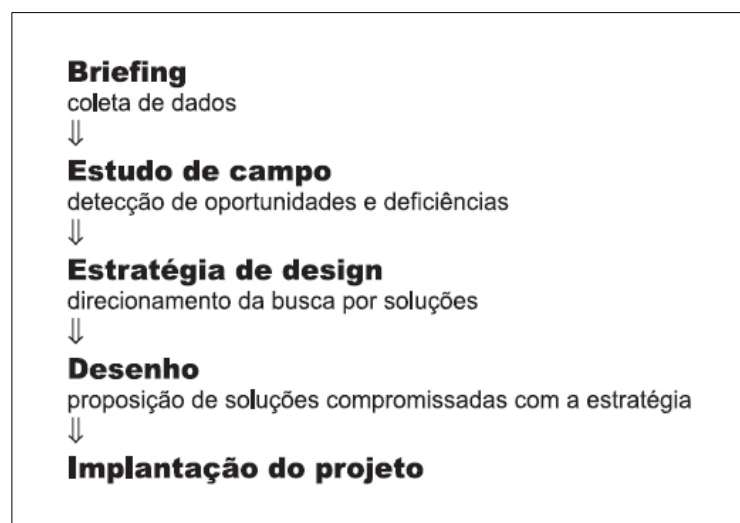


Figura 12 – Fluxograma de Metodologia para Projeto
Fonte – Adaptado de Mestriner (2002 p. 27).

As etapas acima demonstradas foram subdivididas em subetapas para atenderem ao projeto a ser apresentado, conforme pode ser visualizado no quadro 3.

Etapas	Subdivisão de Etapas
1. Briefing	<ul style="list-style-type: none"> • Definição e delimitação do tema da embalagem; • Coleta de dados do tema; • Determinação de requisitos iniciais.

2. Estudo de Campo (detecção de oportunidades e deficiências)	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de dados sobre o conteúdo; • Informações técnicas necessárias; • Levantamento de materiais e processos de impressão a partir da análise de similares.
3. Estratégia de <i>Design</i> (direcionamento da busca por soluções)	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do projeto e de seus objetivos; • Definição dos parâmetros limitantes do projeto; • Direcionamento de busca por soluções; • Formulação de ideias diretoras; • Definição de peças componentes.
4. Desenho	<ul style="list-style-type: none"> • Geração de alternativas segundo estratégia definida. <ul style="list-style-type: none"> - <i>Mockups</i> e testes com materiais; - Análise das alternativas escolhidas por parte da autora; - Orçamento das alternativas desenvolvidas; - Desenvolvimento da alternativa escolhida; - Projeto dos elementos gráficos; - Desenvolvimento de desenhos técnicos; - Desenvolvimento de arquivos digitais; - Levantamento de acabamentos a serem utilizados.
5. Implantação	<ul style="list-style-type: none"> • Detalhamento construtivo para o modelo e para produção em escala industrial; • Impressão de peças gráficas para o modelo; • Construção do modelo final da embalagem; • Montagem da embalagem com peças finalizadas para apresentação em banca.

Quadro 3 – Etapas de Projeto para o Desenvolvimento do Modelo

Fonte – Autoria Própria (2014).

4.1 BRIEFING E ESTRATÉGIA DE DESIGN

A partir de Mestriner (2002), desenvolveu-se o *briefing* utilizando-se de alguns itens apresentados na literatura, para o projeto do modelo de embalagem aqui apresentado no capítulo de projeto gráfico.

4.1.1 *Briefing* do Projeto Gráfico

Introdução

O mercado de embalagens comemorativas para filmes tornou-se o mais novo espaço para investimento das produtoras de filmes que desejam alcançar um orçamento maior

do que o da venda da própria película, entregando ao público um material diferencial relacionado ao filme e seu universo.

O presente projeto propõe o desenvolvimento de uma embalagem comemorativa de obras do diretor Alfred Hitchcock (ANEXO D). Para a escolha dos filmes a comporem a coleção utilizaram-se alguns critérios de seleção, o primeiro a comemoração dos 60 anos do filme “Janela Indiscreta” (*Rear Window*, 1954), e o segundo a presença do ator James Stewart, um dos principais protagonistas dos filmes produzidos pelo diretor, e o terceiro critério o de que a coleção fosse composta por filmes dentro da mesma década de produção.

Além dos três filmes deve ser adicionado um disco extra do filme “Hitchcock” (*Hitchcock*, 2012) último lançamento da produtora *Universal Pictures*, que fará a ponte entre o antigo e sua renovação dentro do mercado de *homevideo*, objetivo a ser alcançado no projeto em geral.

Com a definição dos critérios, os filmes a comporem a coleção final são:

- Janela Indiscreta (*Rear Window* – 1954);
- Homem Que Sabia Demais (*The Man Who Knew Too Much* – 1956);
- Um Corpo Que Cai (*Vertigo* – 1958); e
- Hitchcock (*Hitchcock*, 2012).

Adicionalmente haverá a produção do material promocional referente aos filmes escolhidos, para compor uma coleção diferenciada do que atualmente é encontrado no mercado de edições de mídias. O conceito criativo dessa proposta será desenvolvido tendo como base elementos dos filmes escolhidos, podendo ser estes elementos de qualquer natureza dentro do filme, como cenas, falas, objetos, entre outros. O conceito também tem como premissa levar em consideração os aspectos já utilizados em outras embalagens do tema analisadas, de modo a construir uma identidade gráfica relevante e marcante para o tema.

Descrição do Produto:

Embalagem suporte para quatro *labels* de filmes, tendo a escolha sido baseada nas informações apresentadas, sendo que àquela também deverá servir como suporte para peças promocionais dos filmes, desenvolvidas para a complementação da coleção.

Todos os itens da coleção devem se encontrar e ter a possibilidade, após a compra e abertura da embalagem, de se manterem dentro da área delimitada. O material utilizado para a constituição da embalagem será adaptado segundo a alternativa escolhida para o modelo final.

Peças a serem produzidas:

- Embalagem de transporte e proteção à embalagem principal que mostre o conteúdo interno vendido.
- Embalagem comemorativa à servir de suporte para os itens da coleção e embalagem para exposição nos *displays* de venda e para entrega ao consumidor final.
- Embalagem para os discos presentes na coleção.
- O disco de cada filme presente na coleção.
- Peças gráficas referentes a cada filme, assim como um envelope para proteção delas.
- Objetos promocionais diferenciados de impressos.

Dados técnicos que devam constar na embalagem (seguir legislação):

Para o projeto do formato da embalagem haverá variações segundo a alternativa escolhida a ser desenvolvida, porém como embalagem de um segmento convencional, terá a aplicação de especificações técnicas explanadas na lei nº 4.533, de 19 de dezembro de 2002 (ANEXO A) e as definições de padrões da distribuidora nacional Videolar (ANEXO B e C) aplicadas em áreas definidas pelo projeto gráfico.

Objetivos de *Marketing*:

Sendo este um mercado pouco explorado nacionalmente, o presente projeto tem como estratégia atingir o público alvo nacional (em especial, mas tendo possibilidade de ser adquirido pelo consumidor internacional) que não possui acesso a esse tipo de embalagem como material promocional direcionado e traduzido, e que adquire esse material através de compras *online* com taxaçoão internacional sobre a embalagem, apesar da dificuldade de entrega no país.

Como parâmetros limitantes, o proposto projeto utilizará apenas 3 filmes da década de 50 e um lançado recentemente e remonte o período da década de 50, e todo o projeto gráfico deve ser produzido tendo como referências o mesmo período. O valor final unitário de cada embalagem a ser produzida, deverá estar entre os valores de 100 a 400 reais, para que tenha fluxo de mercado e seu valor seja competitivo com o preço das embalagens do exterior com imposto. A edição deverá ser limitada a um número de 10.000 cópias, para estimular o público alvo a possuir algo exclusivo e especial.

A embalagem deve buscar se diferenciar dos lançamentos anteriores e deve ser produzida com materiais e acabamentos especializados e diferenciados para surpreender os consumidores nacionais e enaltecer a produção e distribuição local, bem como a oferta de materiais inovadores nacionais que são encontrados apenas aplicados em coleções internacionais.

A busca de soluções deverá ter como base os próprios filmes estipulados a pertencerem à coleção, não sendo possível conter elementos referenciais de outros filmes do diretor, o desenvolvimento da comunicação gráfica deve buscar a combinação da linguagem plástica utilizada pelo diretor.

5 O PROJETO GRÁFICO

5.1 GERAÇÃO DE ALTERNATIVAS

Tendo como diretriz de projeto o *briefing* apresentado no capítulo anterior, para o desenvolvimento do modelo da embalagem comemorativa e seguindo a metodologia para projeto gráfico apresentada em Fuentes (2006), o qual complementa o projeto de embalagens apresentado em Mestriner (2002), desenvolveu-se três alternativas tendo como tema o *voyeurismo* (GOÍS, 2011) presente na obra cinematográfica do diretor Alfred Hitchcock, nos três filmes selecionados para compor a coleção.

Para conceituação das alternativas foram selecionados elementos (quadro 4) de cada produção cinematográfica escolhida, que segundo a autora sustentariam o projeto conforme as indicações realizadas no *briefing* de projeto, a serem trabalhados de modo a imergir o colecionador dentro da realidade da película, para que assim cumpra-se o *briefing* pré-estabelecido para desenvolvimento do projeto.

Elementos Referenciais	
Filme	Elementos selecionados
1. Janela Indiscreta (<i>Rear Window</i> , 1954)	<ul style="list-style-type: none"> • Personagens da Trama; • <i>Voyeurismo</i>; • Câmera Fotográfica; • Binóculos; • Aparição do Diretor Alfred Hitchcock.
2. O Homem que Sabia Demais (<i>The Man Who Knew Too Much</i> , 1956)	<ul style="list-style-type: none"> • Personagens da Trama; • <i>Voyeurismo</i>; • Binóculos; • Local do Crime; • Aparição do Diretor Alfred Hitchcock.
3. Um Corpo que Cai (<i>Vertigo</i> , 1958)	<ul style="list-style-type: none"> • Personagens da Trama; • <i>Voyeurismo</i>; • A profissão de Detetive; • Caderno de Anotações; • Obsessão; • Aparição do Diretor Alfred Hitchcock.
4. Hitchcock (<i>Hitchcock</i> , 2012)	<ul style="list-style-type: none"> • Personagens da Trama; • <i>Voyeurismo</i>; • Os Bastidores dos Filmes; • Obsessão; • Reprodução da Época; • O Diretor sendo representado.

Quadro 4 – Elementos Referenciais
Fonte – Autoria Própria (2014).

5.1.1 Geração de *Sketches* para as Alternativas de Embalagens

5.1.1.1 Maleta “O Poder da Observação”

A primeira alternativa desenvolvida, a maleta “O Poder da Observação” (Figura 13), utiliza como elemento diferenciador a própria embalagem para as peças da coleção, sendo esta uma maleta moldada em policarbonato (RIMOWA, 2014) simulando metal. A embalagem faz referência a dois elementos dentro do filme “Janela Indiscreta” (1954), sendo um a maleta utilizada pela personagem Lars Thorwald (Raymond Burr) durante cenas chave da película, e estando presente na frase de J. B. Jefferies (James Stewart) na qual ele explica à personagem Lisa Carol Fremont (Grace Kelly) como deve ser a vida de quem viaja o mundo sendo um fotógrafo: “— Lisa, nesse trabalho só pode carregar uma mala”.



Figura 13 – A Maleta “O Poder da Observação”
Fonte – Autoria Própria (2014).

A maleta ainda se apresenta como um objeto presente no tema de *voyeurismo*, da espionagem e da investigação, que são recorrentes ao longo das três obras selecionadas. Cumpre, assim, aos pré-estabelecimentos feitos dentro do *briefing* apresentado no capítulo anterior.

A coleção da maleta “O Poder da Observação” seria composta por:

- Uma embalagem externa produzida em acetato, que protegeria a embalagem principal e que seria a base para o papel que contivesse as informações e os itens obrigatórios para embalagens de DVDs, servindo para a proteção e transporte da embalagem principal da coleção, a maleta plástica.
- A maleta com dimensões de 325 x 100 x 250 mm em policarbonato, com gravação do nome da coleção em baixo relevo em sua parte frontal e numeração de série através de termomoldagem. Servindo o objeto, além de item colecionável, como suporte e proteção para as peças internas da coleção.
- Um *digipack* com medidas de 140 x 15 x 185 mm, para os quatro *labels* dos filmes selecionados, encaixado na espuma interna da maleta.
- Um envelope contendo 13 *cards*, sendo eles 4 com imagens dos pôsteres originais, 4 com fotos de bastidores de cada filme, 4 com fotos de cada casal protagonista e um *card* informativo com a numeração da edição comprada e o que há na coleção.
- Um binóculo, com dimensões de 220 x 180 x 65 mm.
- Uma pasta, simulando as pastas policiais dos anos 50, com fichas referentes aos vilões dos filmes, informações das personagens e as aparições do diretor em cada filme.
- Um livreto interno, com dimensões de 230 x 160 mm. Contendo as informações técnicas sobre cada filme.
- Um Mini-LP com dimensão de 10 polegadas (254 mm) com 4 faixas musicais, sendo uma de cada filme.

A maleta, dentro das alternativas estudadas, é a apresentação mais luxuosa e com maior custo de produção, devido à modulação da embalagem a ser realizada utilizando o

processo de injeção termoplástica de policarbonato, material escolhido devido à sua alta resistência a impactos (RIMOWA, 2014), o que encarece o projeto em seu todo.

Dentro do processo de produção da coleção em questão há baixa repetitividade de processo devido à numeração limitada, o que eleva o custo de produção das peças unitárias finais. Para a produção do molde seria realizado um investimento de R\$ 54.000,00 e cada maleta teria seu custo de produção a R\$ 9,00 (material e imposto somados), levando-se em consideração a produção de 10.000 unidades e, segundo orçamento levantado na Case Plásticos Ltda., cada unidade da maleta teria seu valor em R\$ 14,40. E o valor para a produção das peças gráficas internas, baseando-se no orçamento (tabela 1) realizado em 2 gráficas locais (Corgraf e Maxigrafica) através do uso das medidas estipuladas e de indicações aproximadas de cada peça gráfica, teve sua soma final estipulada em R\$ 1.074.162,00, sendo o valor por unidade fechado em R\$ 107,41, sem soma de impostos.

Tabela 1 – Orçamento Peças Gráficas Maleta “O Poder da Observação”

Peça Gráfica	Valor para a produção de 10.000 unidades. (R\$)
Embalagem de Acetato	30.000,00
Livreto	1.522,00
<i>Cardboard</i> + Luva	5.520,00
Envelopes	3.040,00
<i>Cards</i>	12.060,00
Binóculos	950.000,00
Pasta	2.020,00
Discos	60.000,00
Mini - LPs	10.000,00
Total	1.074.162,00

Fonte: Autoria Própria (2014).

5.1.1.2 Coleção *Voyeur*

A segunda alternativa desenvolvida, a “Coleção *Voyeur*” (Figura 14), utiliza como partido de criação a ideia de uma embalagem compacta para diversos itens, com tamanho

reduzido para armazenamento em estantes de modo a ser um *display* elegante e protetor das peças internas.

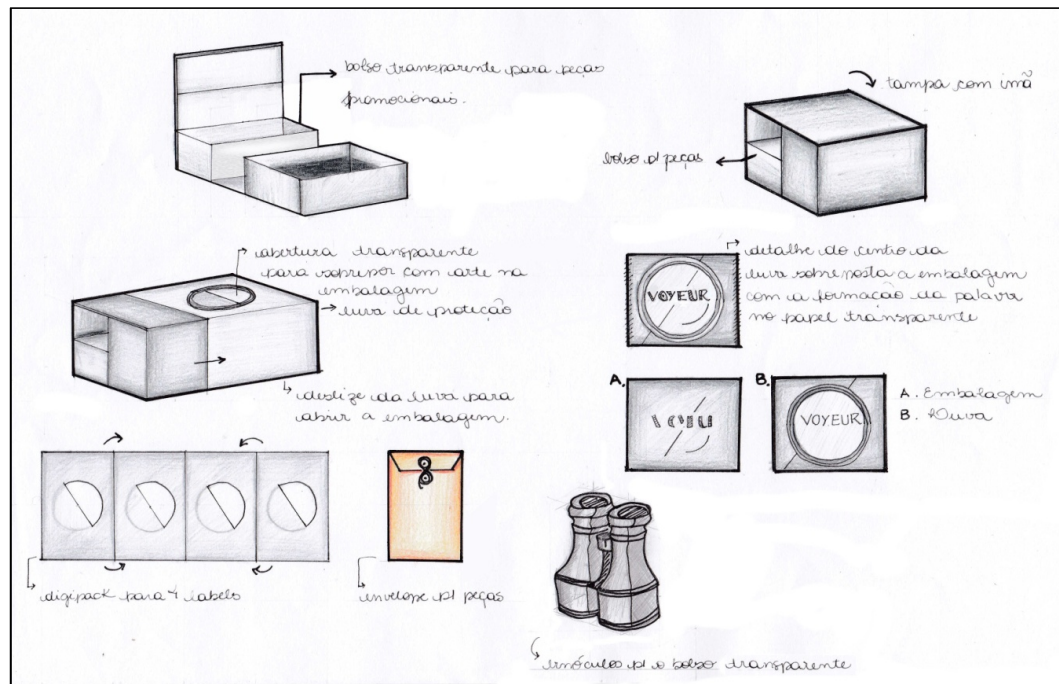


Figura 14 – Coleção *Voyeur*
Fonte – Autoria Própria (2014).

A coleção nessa opção é protegida por uma luva que tem como base de projeto gráfico o funcionamento de câmeras fotográficas e seus obturadores (BUSSELLE, 1979) fazendo alusão à máquina fotográfica utilizada por de J. B. Jefferies, (James Stewart) em “Janela Indiscreta”, cumprindo, assim, itens apresentados no *briefing* de projeto.

A embalagem da edição, apresentada por essa alternativa, tem como objetivo se apresentar de modo lúdico a fim de que os colecionadores pudessem interagir com ela, como indicado na imagem conceitual (figura 14), formando combinações diferentes dentro do projeto gráfico aplicado.

A “Coleção *Voyeur*” seria composta por:

- Uma embalagem externa em acetato, que serviria de suporte para a adição de uma folha que contivesse as informações e os itens obrigatórios para embalagens de DVD, e que proporcionaria proteção e transporte da embalagem principal da coleção.

- Uma luva com dimensões de 258 x 146 x 150 mm, com um recorte circular no topo para sobreposição e montagem da identidade visual da coleção conforme figura 14.
- A embalagem principal com dimensões de 250 x 145 x 200 mm, com um berço para espuma com encaixe para *digipack* com dimensões de 240 x 180 mm, e um bolso para encaixe das peças promocionais com dimensões de 240 x 70 x 100 mm. A embalagem possui uma aba para fechamento com imãs encaixados dentro das lâminas de papelão.
- Um *digipack* com medidas de 140 x 15 x 185 mm, para os quatro *labels* dos filmes selecionados, encaixado em uma lâmina de espuma cinza com densidade D-33 para suporte e proteção com dimensões de 237 x 170 x 50 mm.
- Um envelope contendo 12 *cards*, sendo 4 com imagens dos pôsteres originais, 4 com fotos de bastidores de cada filme, 4 com fotos de cada casal protagonista.
- Um binóculo, com dimensões de 220 x 180 x 65 mm
- Um caderno para anotações com dimensões de 84 x 136 mm com a marca da coleção.
- Um livreto interno, com dimensões de 230 x 160 mm, contendo as informações técnicas sobre cada filme.

A produção da estrutura principal da embalagem com papelão onda B simples revestido, segundo levantamento soma um total de R\$ 66,000, sendo cada unidade produzida a R\$ 6,60 (sem impostos somados). E para a produção das peças gráficas, de acordo com o orçamento (tabela 2) realizado em gráficas locais (Corgraf e Maxigrafica), a soma total seria de R\$ 1.067.142,00, com valor unitário de R\$ 106,71.

Tabela 2 – Orçamento Peças Gráficas Coleção *Voyeur*

(continua)

Peça Gráfica	Valor para a produção de 10.000 unidades. (R\$)
Embalagem de Acetato	30.000,00
Livreto	1.522,00

Tabela 2 – Orçamento Peças Gráficas Coleção <i>Voyeur</i>		(conclusão)
<i>Cardboard</i> + Luva	5.520,00	
Envelopes	3.040,00	
<i>Cards</i>	12.060,00	
Binóculos	950.000,00	
Discos	60.000,00	
Caderno	5.000,00	
Total	1.067.142,00	

Fonte: Autoria Própria (2014).

5.1.1.3 Hitchcock – Edição Limitada BR

A terceira alternativa de embalagem desenvolvida “Hitchcock – Edição Limitada BR” (figura 15), dentre as propostas é a versão mais simples, que cumpre os objetivos apresentados no *briefing*. Seu menor preço de produção (tabela 3) faz com que àquela possa ser comercializada não apenas no meio digital mas também em lojas físicas e o seu tamanho reduzido apresenta a melhor alternativa para seu transporte e armazenamento em lojas.

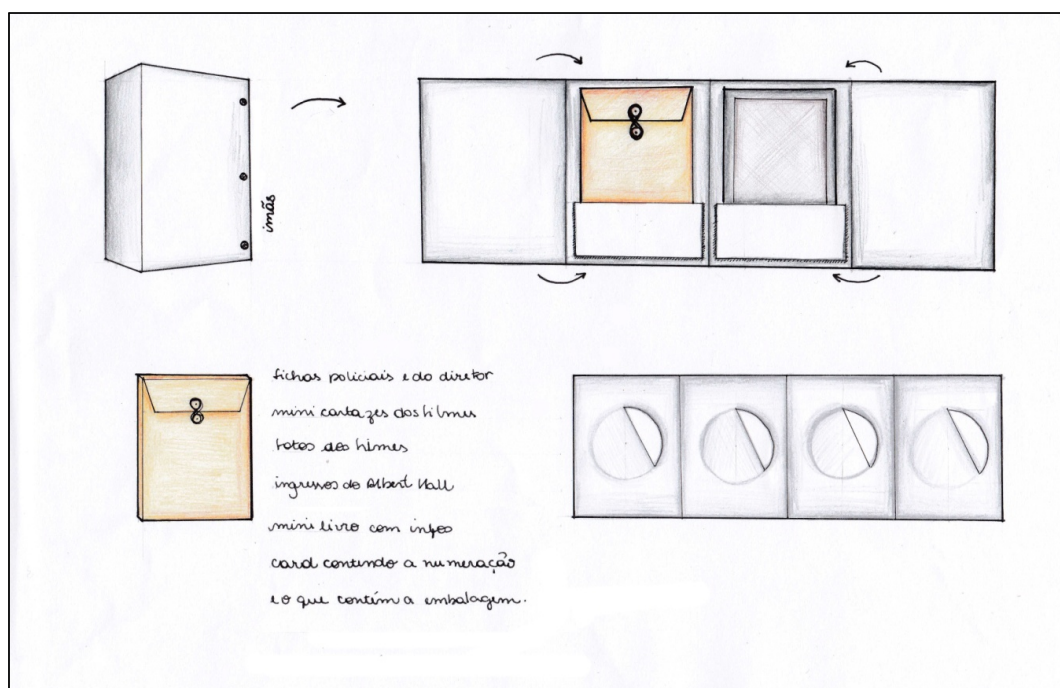


Figura 15 – Hitchcock – Edição Limitada BR
 Fonte – Autoria Própria (2014).

Essa alternativa para a coleção não possuiria tantos itens colecionáveis, mas permitiria uma maior rotatividade dentro das lojas, devido a seu preço reduzido e suas dimensões, características que permitem que seja produzida além da primeira remessa de 10.000 unidades, conforme indicado no *briefing*, deixando aberto à *Universal Pictures* a opção de diversas tiragens a serem feitas.

A coleção “Hitchcock – Edição Limitada BR” seria composta por:

- Um invólucro de filme plástico protegendo o produto.
- Uma luva em papel cartão com dimensões de 245 x 165 x 35 mm, com gravação da marca da coleção em sua capa, feito em baixo relevo.
- Um *cardboard* com dimensões de 240 x 160 x 30 mm em seu formato fechado e com dimensões de 240 x 700 mm em seu formato aberto, com dois bolsos para encaixe do *digipack*, do envelope e do livreto incluso.
- Um *digipack* com medidas de 140 x 15 x 185 mm, para os quatro *labels* dos filmes selecionados, encaixado em um dos bolsos com dimensão de 145 x 15 x 100 mm.
- Um envelope contendo 12 *cards*, sendo 4 com imagens dos pôsteres originais, 4 com fotos de bastidores de cada filme, 4 com fotos de cada casal protagonista.
- Um livreto interno, com dimensões de 185 x 140 mm, contendo as informações técnicas sobre cada filme.

Para a produção da embalagem e de todas as suas peças gráficas, segundo o orçamento realizado na Corgraf e Maxigrafica, a edição teria o menor custo entre as alternativas (tabela 3).

Tabela 3 – Orçamento Peças Gráficas Hitchcock – Edição Limitada BR	
Peça Gráfica	Valor para a produção de 10.000 unidades. (R\$)
Livreto	1.522,00
<i>Cardboard</i> + Luva	5.520,00
<i>Digipack</i>	2.500,00
Envelopes	3.040,00
<i>Cards</i>	12.060,00
Discos	60.000,00
Total	84.642,00

Fonte: Autoria Própria (2014).

5.2 ALTERNATIVA DESENVOLVIDA: COLEÇÃO *VOYEUR*

Para o modelo final aqui apresentado, foi desenvolvida a segunda opção dentre as apresentadas anteriormente, a Coleção *Voyeur* por ser, segundo levantamentos de orçamentos realizados a versão intermediária em valores de produção e de comercialização. Esta também se apresenta como a edição na qual há maior interação entre consumidor e produto e trata-se do modelo no qual melhor podem ser alcançados os objetivos propostos no início deste trabalho.

Para a geração das alternativas das peças finais, após a coleta das informações apresentadas previamente e da pesquisa realizada sobre os filmes selecionados para o projeto, para a organização do conteúdo visual se utilizou a técnica de criação de um painel semântico (figura 16), no qual foram organizadas imagens, tipografia e paleta de cores que nortearam o conceito pois, como cita Bürdek (2009), através da visualização das imagens as dúvidas referentes ao projeto e seu conceito diminuíram de modo mais eficaz do que com apenas a utilização da descrição verbal. Com o conteúdo visual organizado foi iniciado o projeto gráfico das peças que compõe a coleção, a seguir descritas.



Figura 16 – Painel Semântico
Fonte – Autoria Própria (2014).

Para as **imagens** foram selecionadas fotos da época realizadas para a divulgação dos filmes e que mostram os atores, os cenários e o diretor. Todas as imagens levantadas apresentam-se em preto e branco, conforme o lançamento original da foto, sem adição de cor pela utilização de tecnocolor¹⁷ que era usado para pôsters e para os próprios rolos de filmes. Sendo assim, para o projeto gráfico foram selecionadas imagens com as mesmas características das presentes no painel semântico.

A **tipografia** utilizada para a construção do material gráfico da década de 50 ganha mais destaque devido ao trabalho desenvolvido por Saul Bass, “cujos créditos de abertura revolucionaram” (RAIMES; BHASKARAN, 2007, p. 128) os parâmetros de apresentação dos filmes do período. Com o levantamento de material referente aos filmes notou-se a utilização de famílias tipográficas com hastes mais largas e sem serifa, sendo que algumas ainda possuíam a característica de parecer desenhadas a mão, com algumas imperfeições. Para o projeto gráfico optou-se pelo uso de uma fonte sem serifa com peso maior para títulos e uma fonte sem serifa *light* para fonte de apoio usada nas informações adicionais necessárias aos materiais.

Combinada às imagens em preto e branco, o material gráfico desenvolvido para os filmes em questão possui uma **paleta de cores** forte que torna-se a responsável pelos detalhes característicos notáveis no projeto. Para o modelo de embalagem proposto a paleta de cores foi desenvolvida tendo como base cenas dos próprios filmes, selecionadas segundo sua importância na película, as cores usadas para representação de cada filme tende a destaca-lo de forma única fazendo referência a ele mesmo de forma não tão explícita.

Com o conteúdo visual organizado foi iniciado o projeto gráfico das peças que compõe a coleção, a seguir descritas.

Para a produção do modelo de série apresentado, por se tratar de uma peça única foi utilizado o processo digital de impressão realizado em gráfica rápida local, simulando todos os materiais e acabamentos finais descritos e selecionados para a produção em escala industrial (VILLAS BOAS, 2010).

Com relação a custo *vs.* benefício para a produção em escala industrial das 10.000 cópias e tendo como parâmetros o maquinário e as indicações feitas por parte da Distribuidora Videolar S.A., definiu-se que o processo de impressão utilizado seria o de *offset* para as peças gráficas e o de serigrafia para os *labels* internos (VIDEOLAR, 2014). A descrição mais detalhada para cada peça do processo e acabamentos escolhidos para o modelo produzido e

¹⁷ Técnica de coloração aplicada a filmes até a década de 1970 (TECHNICOLOR, 2014).

para escala industrial está em cada tópico a seguir realizado e ao final de todos os itens há a apresentação da tabela de valores para a produção do modelo e os valores aproximados para a produção em escala industrial.

5.2.1 Naming¹⁸

Do francês “aquele que vê”, a palavra *voyeur* descreve aqueles que gostam de observar sem participar do ato. No cinema Alfred Hitchcock foi o primeiro diretor a destacar a prática do *voyeurismo* em “Janela Indiscreta” e mais claro ainda na trama de “Um Corpo que Cai” (PERON, 2013). Conforme cita Baudrillard (apud GOIS, 2011) o *voyeurismo* baseia-se na relação do não dito, o olhar do *voyeur* e a satisfação do seu objeto em ser observado, sem que haja uma interação maior entre os envolvidos.

De certo modo o *voyeurismo* ocorre juntamente ao ato de colecionar, há em certas situações mais prazer na observação do objeto colecionado do que em seu uso propriamente dito. O *naming* escolhido para a coleção tem como conceito fazer referência direta ao próprio *voyeurismo* e o *voyeur*, o colecionador que não apenas compra coleções para ter acesso ao conteúdo, mas que a obtêm por prazer de a expor e a observar.

5.2.2 O Logotipo¹⁹

Para o projeto gráfico as primeiras alternativas desenvolvidas foram referentes ao logotipo a ser aplicado na embalagem e nas peças gráficas. Optou-se pela utilização de uma marca baseada em famílias tipográficas tendo como referência a época, os tipos utilizados em cartazes de filmes da década de 50 (RAIMES; BHASKARAN, 2007), e nos títulos desenvolvidos por Saul Bass, presentes na abertura dos filmes da coleção. As famílias escolhidas foram Bodoni em negrito, Impact regular e Bebas Neue regular (apresentados nessa sequência a seguir), os espaçamentos e a disposição dos elementos foram modificados a fim de se criar uma identidade visual exclusiva para a coleção.

¹⁸ É o trabalho de escolha do nome do produto, serviço ou empresa estabelecendo uma relação direta com o posicionamento pretendido. (I10AS, 2014).

¹⁹ Logotipo: conjunto de tipos organizados de modo único para simbolizar uma entidade.

A família tipográfica Bodoni era utilizada com frequência na programação visual das revistas femininas da década de 50 (RAIMES; BHASKARAN, 2007), por isso a escolha da tipografia para a construção da alternativa do logotipo (figura 17), de modo a representar as personagens femininas que são apresentadas nos filmes selecionados. Dentro deles há a constância do ator principal, mas as personagens femininas das tramas são alternadas e mantêm características comuns entre si, o que era comum ao trabalho do diretor Alfred Hitchcock. Elas não são apresentadas como suporte ao ator principal, mas sim participam ativamente da trama sendo diversas vezes o foco da ação enquanto as personagens masculinas assumem papel secundário, o que não era comum a outros filmes do período.



Figura 17 – Logotipo em Boldoni
Fonte – Autorial Própria (2014).

Hitchcock era um defensor do “cinema puro” termo que segundo o próprio Diretor se tratava de um cinema baseado na força do impacto visual, com apenas o diálogo necessário (BOGDANOVICH, 2013). Essa técnica tão bem utilizada em “O Homem que Sabia Demais” permite que todo o desenrolar de uma cena ocorra sem nenhum diálogo, entre outros exemplos que podem ser encontrados e citados nos demais filmes de sua trajetória. A ideia do impacto desenvolvido de modo simples baseou a segunda alternativa tipográfica para o logotipo (figura 18), no qual foi utilizado a fonte Impact em caixa alta para todos os tipos.



Figura 18 – Logotipo em Impact
Fonte – Autorial Própria (2014).

Após as duas primeiras alternativas desenvolvidas, por ser um dos objetivos do projeto desenvolvido a renovação, na terceira alternativa do logotipo (figura 19) foi utilizada uma família tipográfica recém-desenhada Bebas Neue regular, mas que de certa forma possui formas e pesos das tipografias aplicadas nos cartazes originais da época de lançamento dos filmes da coleção. Além dessas características manteve-se o conceito de impacto, utilizando a fonte em caixa alta para ambas as palavras e trabalhou-se os tipos de modo a serem referenciados no logotipo os assassinatos dos filmes, o que fez com que a letra “o” fosse apresentada horizontalmente para representar os corpos estáticos das vítimas.



Figura 19 – Logotipo em Bebas Neue
Fonte – Autorial Própria (2014).

Para a escolha do logotipo, todas as alternativas foram aplicadas e impressas (figura 20) tendo como suporte uma das imagens selecionadas para a luva²⁰ do *digipack*, seleção a

²⁰ Estrutura projetada para proteção que envolve o material principal, a estrutura ainda pode servir de suporte a informações pertinentes sobre o conteúdo interno.

seguir detalhada, pois como aponta Samara (2011) as cores tipográficas possuem papel importante desenvolvendo a própria hierarquia de informação dentro da composição e variam de peso segundo o fundo.

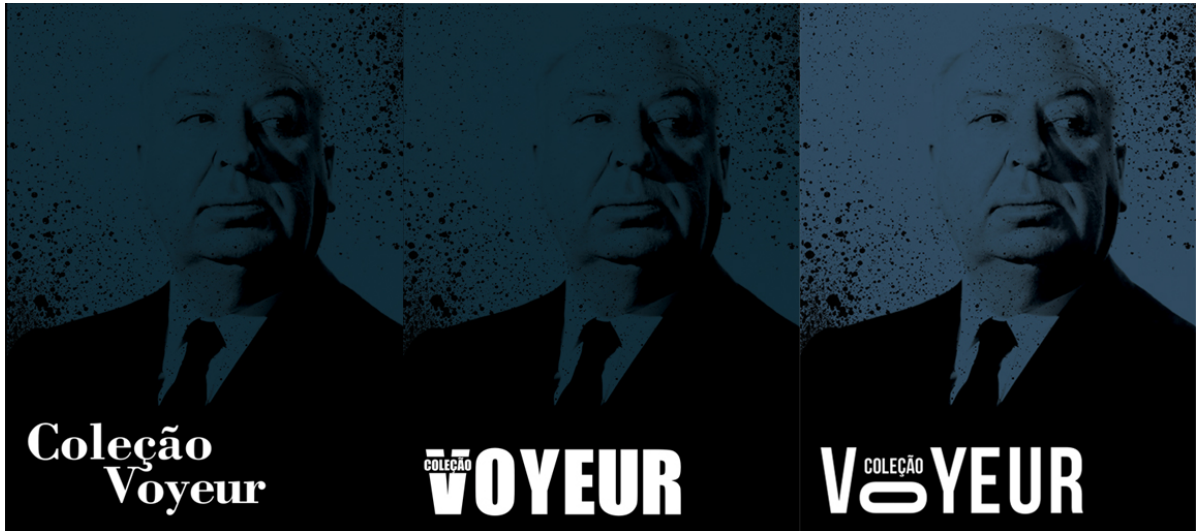


Figura 20 – Alternativas de logotipos aplicados
Fonte – Aatoria Própria (2014).

Após análise dos impressos a terceira alternativa do logotipo foi selecionada para ser utilizada no modelo final desenvolvido, por apresentar a melhor aplicação, no que se refere à questão de legibilidade sob as imagens. Além de que conforme indicações do *briefing* proposto, o logotipo 3 (figura 21) atende melhor o conceito do projeto, através do uso do tipo como imagem, criando uma referência em sua construção a temática abordada nos filmes selecionados a comporem a coleção.



Figura 21 – Logotipo final em versão positiva e negativa
Fonte – Aatoria Própria (2014).

O logotipo teve sua aplicação trabalhada em sua versão positiva e negativa nas peças gráficas desenvolvidas, esta aplicação em uma ou outra versão, ficou definida pela melhor legibilidade alcançada conforme o contraste criado entre logotipo e material suporte.

5.2.3 *Digipack*

O projeto do *digipack* partiu do preceito de que este serviria de suporte e proteção aos *labels* dos filmes selecionados, e que seu projeto poderia ser utilizado dentro de todos os 3 conceitos desenvolvidos de alternativas para a apresentação da coleção, sendo ele o elemento constante a ser incluso na embalagem. O *digipack* é composto pela luva, o *cardboard*²¹ e os 4 *labels*.

5.2.3.1 Luva

Para a proteção do *cardboard* e para que todos os *labels* permaneçam no estado da compra, foi adicionada ao *digipack* da coleção a luva de proteção a qual, na composição final da coleção, fica em contato direto com a espuma e protege o *cardboard* de possíveis avarias durante o armazenamento logístico e o transporte. Seu projeto gráfico teve como base as dimensões necessárias para criar uma área de proteção para o *cardboard* e em modelos pertencentes a outras coleções da autora, sendo as medidas a seguir apresentadas em desenho técnico²² em escala, desenvolvido segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Em formato aberto e planificado, a medida final da luva é de 307 x 208 mm e ao ser montada sua medida final é de 148 x 14 x 193 mm (figura 22). Para apresentação do modelo aqui proposto, a luva foi impressa em couchê fosco 230 g/m² através de *offset* digital, em 4x1 cores, com acabamento de laminação com Bopp a quente brilho, com corte e vinco. Para a escala industrial as medidas do modelo se mantêm bem como o papel suporte, o processo de impressão utilizado passa a ser o *Offset*, em 4x1 cores CMYK, com acabamento de verniz UV

²¹ Embalagem para mídias audiovisuais, que se difere das feitas de plástico, sua estrutura normalmente é projetada em papel cartão rígido laminado ou não.

²² Todos os desenhos técnicos para produção gráfica encontram-se ao final dessa monografia como ANEXO G.

total funcionando como selante, impedindo a absorção de umidade e oferecendo ao material brilho e textura lisa.

Para a programação visual da luva foram desenvolvidas 3 alternativas utilizando imagens das personagens principais e do diretor dos filmes. Todas as imagens, escolhidas segundo o painel semântico já apresentado e devido a como a programação visual era aplicada em cartazes de filmes da época, foram trabalhadas em contraste de preto e branco em soma a um filtro colorido (RAIMES; BHASKARAN, 2007). Além do logotipo e das imagens optou-se por trabalhar as informações necessárias (ANEXO B) para embalagens de *Bluray*TM na luva e no cardboard, onde foram fixados os *labels* dos filmes. Sendo assim a tipografia foi organizada de modo a cumprir sua função de indicar o conteúdo, suas especificações e restrições (SAMARA, 2011) em conformação à legislação vigente, além de ser aplicada de modo a estar de acordo com o projeto gráfico da coleção, no verso da luva.

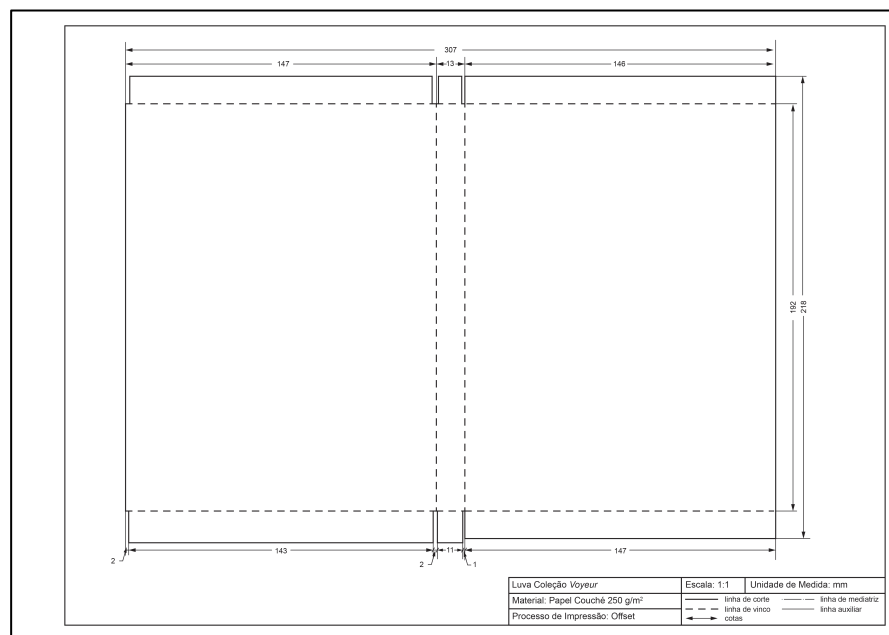


Figura 22 – Desenho Técnico Luva Coleção *Voyeur*
Fonte – Autoria Própria (2014).

A alternativa 1 (figura 23) baseou-se em trabalhar os personagens em destaque através de fragmentos de imagens, que lembrassem pedaços de vidros quebrados, com todas as imagens em preto e branco, tendo apenas uma imagem na capa e a imagem do diretor no verso em destaque através do uso de uma cor selecionada do painel semântico. As informações do verso são aplicadas em branco para terem destaque no verso do material e o

logotipo é aplicado em branco com a sobreposição do uso de manchas pretas, que fazem referência a manchas de sangue, dos crimes ocorridos nos filmes.



Figura 23 – Alternativa 1 para a Luva
Fonte – Autoria Própria (2014).

A alternativa 2 (figura 24) baseou-se no uso de recortes de imagens de um modo mais parecido a que é utilizada em rolos de filmes antigos, cortes retos por frames para a realização de montagem de cenas. Sem a utilização de cores adicionais, e dando destaque apenas aos olhares.

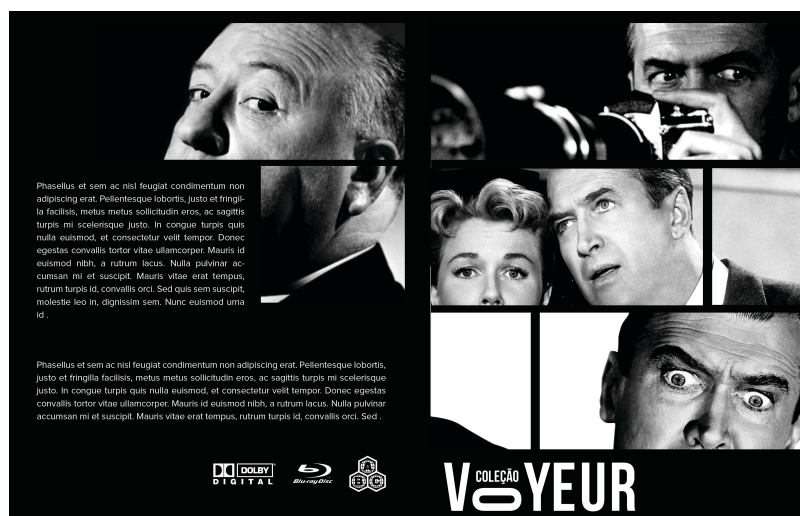


Figura 24 – Alternativa 2 para a Luva
Fonte – Autoria Própria (2014).

A alternativa 3 (figura 25) foge da utilização das imagens dos personagens principais dos filmes, e só trabalha as imagens do diretor Hitchcock em preto e branco, sobrepostas de uma camada azul neutra. As informações foram aplicadas em branco no fundo sem detalhes sobrepostos, para maior legibilidade possível sobre o fundo escuro. Já o logotipo na capa foi aplicado em sua versão branca e sobreposto de manchas pretas para fazer referência as manchas de sangue dos crimes nos filmes.

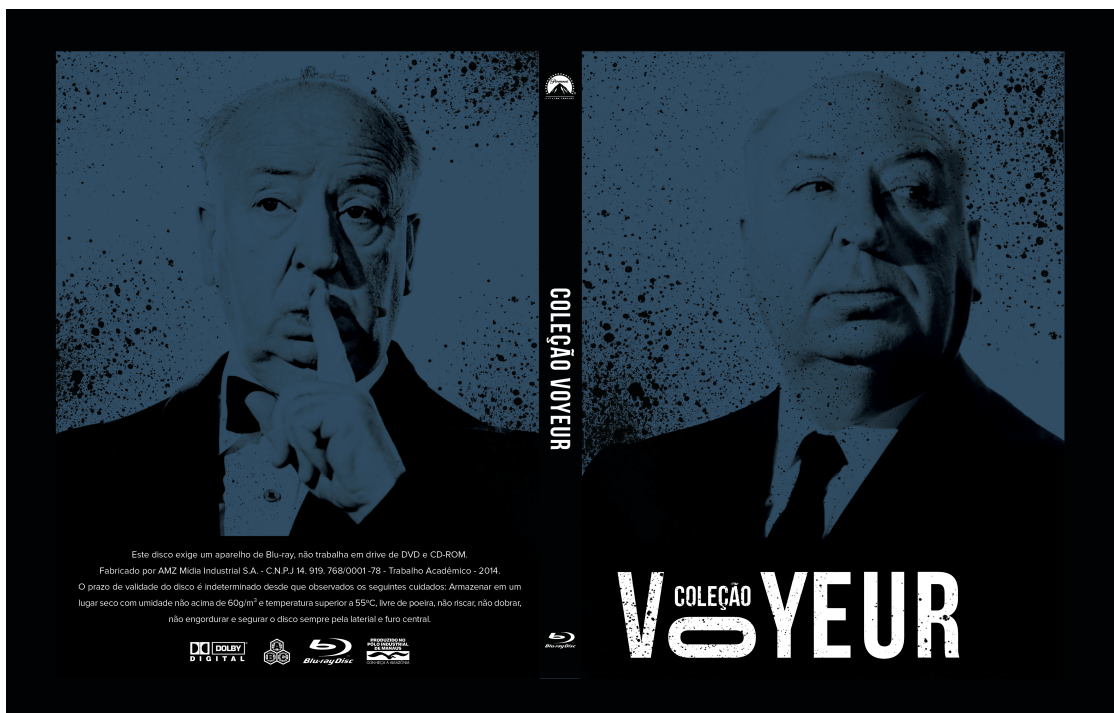


Figura 25 – Alternativa 3 para a Luva
Fonte – Autoria Própria (2014).

Após análise de impressos e testes realizados em diferentes contrastes e em conjunto ao logotipo, a alternativa 03 mostrou-se a mais ideal a ser utilizada no modelo desenvolvido. A apresentação de imagens apenas do diretor sem a indicação de quais filmes serão encontrados no interior da luva, inicia o conceito do suspense presente nas obras cinematográficas. A cor azul é aplicada ao projeto como uma cor de neutralidade, e presente em todos os filmes através do figurino escolhido para as personagens de James Stewart. Para aplicação da tipografia, tendo como objetivo a melhor legibilidade, optou-se trabalhar em todas as alternativas o logotipo em sua versão negativa, trazendo peso e contraste ao projeto gráfico.

5.2.3.2 *Cardboard e Labels*

Para o *cardboard* e os *label*, o conceito gráfico das peças baseou-se na combinação das peças a fim de formar um conjunto, que funcionem visualmente em combinação e em separado, então ao ser aberto o *cardboard* e os *labels* formam uma única imagem. O *cardboard* foi dividido em três partes: capa e contracapa, transição de apresentação e a área destinada para os *labels* (figura 26).

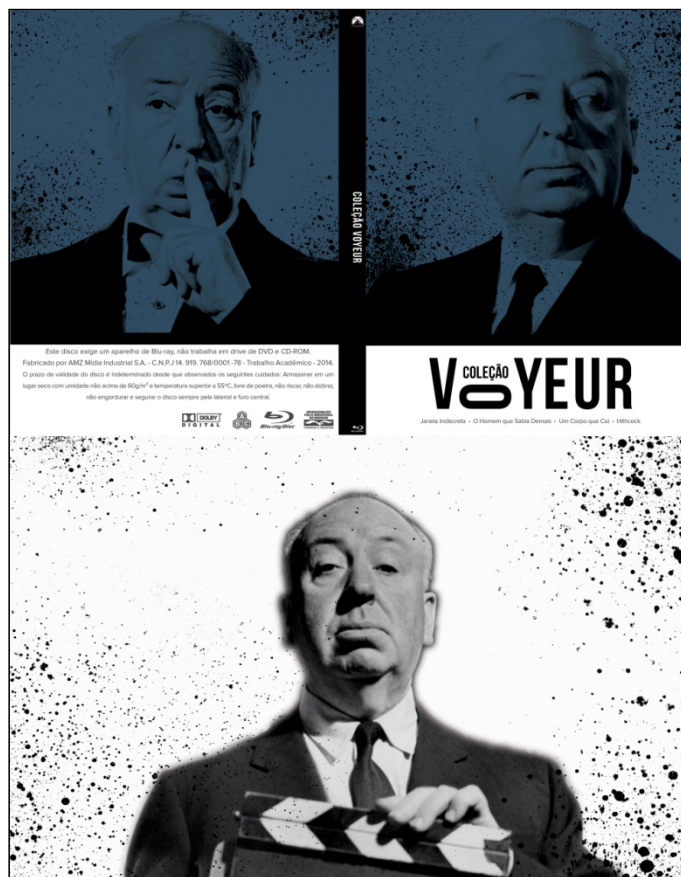


Figura 26 – Capa e Contracapa acima e Parte de Transi  o abaixo

Fonte – Autoria Própria (2014).

Na primeira parte, na capa e contracapa utilizaram-se as mesmas imagens usadas na luva com o acréscimo para diferencia  o de peça gráfica, de uma base em branco com a aplica  o da marca em sua versão positivo e as informa  es da contracapa bem como os nomes dos filmes presentes aplicadas em cinza para completar as duas faces que ficam visíveis ao primeiro contato do colecionador (figura 26), enquanto o *cardboard* estiver fechado. Já a segunda parte, a transi  o, traz uma imagem do diretor durante o trabalho em set

de filmagens, segurando uma claquete fazendo assim referência ao começo das filmagens e a autorização por parte dele para iniciar os filmes, tendo esse conceito em mente, mostrou-se apropriado antes do contato direto com os discos usar a mesma lógica para criar a área de transição (figura 26).

Ao abrir completamente o *cardboard*, na área destinada aos *labels* dos filmes, o suporte teve sua programação visual trabalhada para funcionar em forma de sobreposição, as imagens da base de apoio para cada filme se referem a um momento específico das películas, no qual se buscou trabalhar os olhares dos protagonistas de forma destacada, em preto e branco para que os discos sobrepostos e encaixados na base fossem da mesma imagem coloridos segundo a paleta de cores do próprio filme (quadro 6), conforme o painel semântico apresentado (figura 16).

A alternativa 1 (figura 27) trabalha o conceito dos olhares dos personagens em cada filme, cada imagem foi sobreposta pelas mesmas manchas pretas aplicadas à luva e ainda como detalhe foi trabalhado o efeito de rasgo de papel, as imagens e aos discos, para de certo modo transmitir a ideia de papéis importantes, que são rasgados e ocultos em tramas de suspense.



Figura 27 – Alternativa 1 Cardboard e Labels
 Fonte – Autoria Própria (2014).

Após um teste de impressão da alternativa 1, foi desenvolvida a alternativa 2 (figura 28), que teve a mesma base de conceito aplicada para o uso de imagens, apenas foram retiradas as manchas e detalhes de rasgos, pois esses se mostram ineficientes ao projeto, e foi adicionado o nome do filme e seu ano. Para os discos, após testes realizados da primeira alternativa em mídias de DVDs, todas as cores foram modificadas para tons mais claros, melhorando sua aplicação junto às informações.



Figura 28 – Alternativa 2 Cardboard e Labels
Fonte – Autoria Própria (2014).

Para as alternativas da sobreposição das duas artes foram trabalhadas duas versões com as mesmas imagens de cena, a diferença entre as alternativas está na utilização de elementos extras às imagens. A primeira alternativa após testes de impressão não obteve uma legibilidade tão objetiva quanto a segunda. Na versão final, a segunda alternativa, utilizando a mesma disposição das imagens, porém sem elementos adicionais de rasgos e manchas, com apenas a aplicação dos títulos e os anos de lançamento de cada um, mostrou-se mais de acordo com o *briefing* e o conceito desenvolvido para o projeto e suas peças.

Ao final da montagem de todas as partes o *cardboard* em seu formato aberto e planejado possui 596 x 376 mm de dimensão, e seu formato fechado e montado possui 145 x 8 x 188 mm de dimensão, conforme o desenho técnico (figura 29). Para a produção do modelo, este foi impresso utilizando o processo de offset digital em gráfica rápida local, em

papel duplex 230g/m², em 4x0 cores, com acabamento de laminação com Bopp a quente brilho, com corte e vinco. Para seu tamanho final ainda foi necessário montá-lo em duas partes em papel com dimensão de 330 x 480 mm.

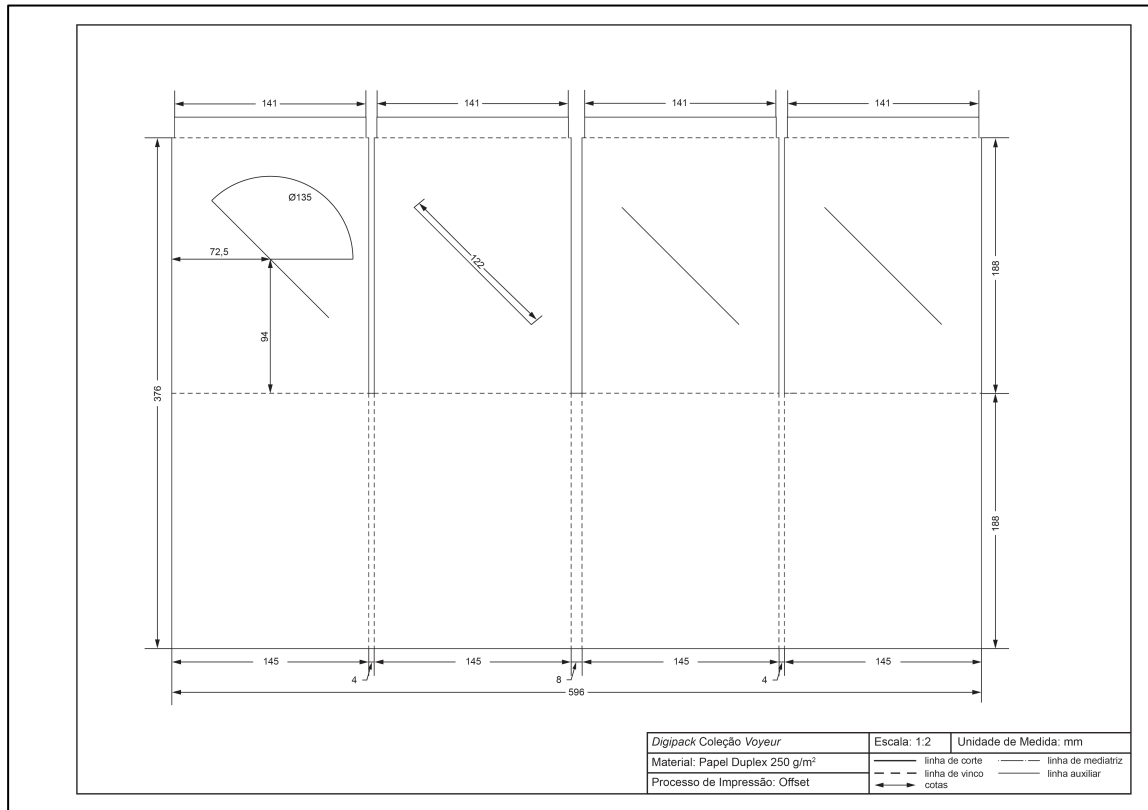


Figura 29 – Desenho Técnico *Cardboard*
Fonte – Autoria Própria (2014).

Para a escala industrial as medidas do modelo se mantêm bem como o papel suporte, apenas uma folha de 960 x 660 mm para impressão de 2 *cardboards* por folha, conforme a divisão da folha da série A (VILLAS-BOAS, 2009). O processo de impressão utilizado é o de *Offset*²³, em 4x0 cores CMYK, com acabamento de verniz UV total, funcionando como selante, impedindo, assim como a luva, a absorção de umidade e oferecendo ao material brilho e textura lisa. Para montagem do *cardboard*, como adicionado no modelo, a folha é vincada em suas marcas e colada após feitos os cortes a serem encaixados os discos, processo realizado também para a produção em escala.

²³ Principal processo de impressão utilizado, ele garante qualidade para pequenas, médias e grandes tiragens, que utiliza o processo de impressão através do uso de chapas de impressão. (VILLAS-BOAS, 2009)

Para os discos a programação visual teve como base a medida padrão para discos de *Blu-ray*TM 120 x 120 mm, seguindo os arquivos disponibilizados pela Distribuidora Videolar S.A. (figura 30).

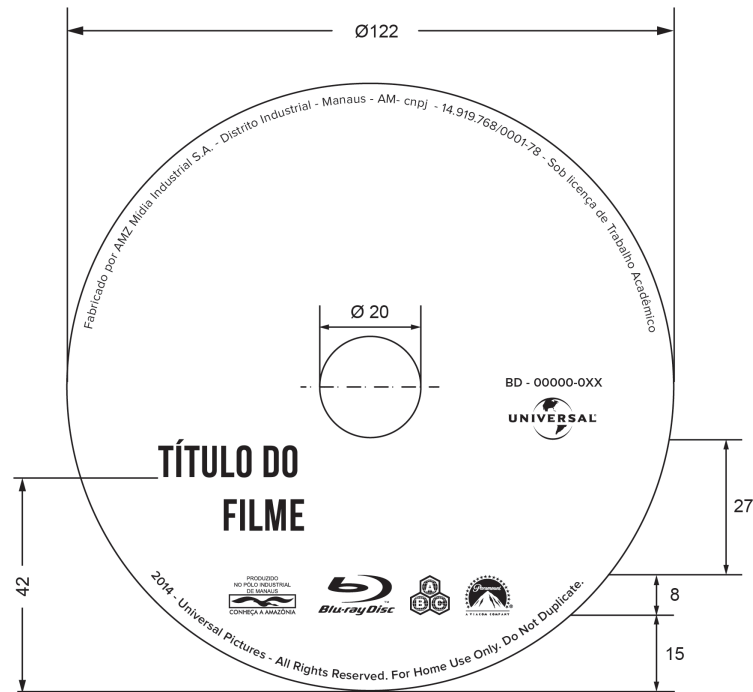


Figura 30 – Desenho Técnico para Produção dos Discos
Fonte – Autoria Própria (2014).

Trabalhou-se todas as marcas gráficas obrigatórias (quadro 5), usando a família tipográfica Proxima Nova em 7 pontos, seguindo assim a sugestão do uso de uma fonte sem serifa, em combinação com a fonte Bebas Neue para os títulos de cada filme em 25 pontos. Todas as fontes foram adquiridas para uso no modelo produzido, para uso comercial. (ANEXO E).

Marcas Gráficas Obrigatórias	
Marcas Gráficas	Descrição
	<i>Universal Pictures Studio</i>
	<i>Paramount Pictures Studio</i>

	Pólo Industrial de Manaus
	Marca Oficial <i>Blu-ray</i> ™
	Região de <i>Blu-ray</i> ™

Quadro 5 – Marcas Gráficas Obrigatórias
Fonte – Autoria Própria (2014).

Com relação à paleta de cores (quadro 6), a escolha das imagens de cada disco e a consequente escolha para a base do *cardboard*, o conceito da programação visual baseia-se em detalhes do olhar de cada personagem, em especial do ator James Stewart, em cada trama. Em “Janela Indiscreta” (*Rear Window*, 1954), o detalhe do olhar em combinação com o uso da câmera foi selecionado como o momento a ser lembrado, dado ao fato que o poder da observação concedido ao personagem é intensificado e protegido pelo uso das lentes da câmera. Já para a escolha da cor, o vermelho é aplicado ao cenário principal da vizinhança e em alguns objetos de cena relevantes à estória e mostrou-se a melhor opção a ser utilizada para o filme.

A cultura Marroquina é tanto bem apresentada quanto colocada como estranha aos personagens de “O Homem que Sabia Demais” (*The Man Who Knew too Much*, 1956), sendo as motivações da trama desenvolvidas nessa realidade. As cores do cenário marroquino se tornam mais relevantes perante às das locações inglesas, para tanto nesse disco há o uso do laranja fazendo referência à realidade marroquina do filme. Para a imagem de fundo há a presença de ambos os protagonistas, e se fez, pois, por dois motivos, nessa trama a primeira a levantar suspeitas sobre estarem sendo observados é a personagem Jo McKenna (Doris Day) e seu olhar preocupado na cena capta a tensão presente ao longo do filme.

Para o filme “Um Corpo que Cai” (*Vertigo*, 1958) toda a estória gira em torno da doença sofrida pelo detetive John "Scottie" Ferguson (James Stewart) a acrofobia, que o faz sentir vertigens e não ser capaz de enfrentar grandes alturas; para demonstrar seu terror ao longo do filme há diversas expressões de terror feitas pelo ator. Assim a representação do terror em seu olhar transmite a ideia tanto do filme como do conceito utilizado para a programação visual dessa coleção. Já para a cor verde selecionada, a cena que a determinou

trata-se da primeira aparição de Kim Novak na trama em um vestido verde em alto contraste com todo o cenário em vermelho, ganhando destaque absoluto em cena sob o olhar do detetive.

Como disco bônus o filme “Hitchcock” (*Hitchcock*, 2012) não segue a mesma lógica empregada aos demais discos, sua cor segue a mesma paleta em azul aplicada às demais imagens do diretor na coleção, optando-se pela continuação do conceito de neutralidade aplicada a materiais referentes à Hitchcock. Já para a imagem utilizada para o *label* levou-se em consideração a silhueta tão representada em produções referentes ao diretor, sendo que durante o filme há a reencenação do momento em que é tirada essa foto tão icônica, o que levou a sua escolha para base do disco.

Paleta de Cores	
Filmes	Código de Cor
Janela Indiscreta	Vermelho Pantone = 7427 C C= 29% M= 100% Y= 97% K= 37% R= 127 G= 21 B=24 Aplicado em 62% de transparência sobre o disco
O Homem que Sabia Demais	Laranja Pantone = 1585 C M= 63% Y= 100% R= 244 G= 124 B=32 Aplicado em 72% de transparência sobre o disco
Um Corpo que Cai	Verde Pantone = 349 C C= 89% M= 33% Y= 100% K= 26% R= 11 G= 105 B= 54 Aplicado em 58% de transparência sobre o disco
Hitchcock	Azul Pantone = 303 C C= 92% M=70% Y= 53% K=54% R= 17 G= 45 B= 60% Aplicado em 43% de transparência sobre o disco

Quadro 6 – Paleta de Cores
Fonte – Autoria Própria (2014).

O modelo desenvolvido de cada *label* foi feito utilizando discos de DVDs com impressão em jato de tinta em 4x0 cores, impressos em gráfica rápida e com processo de gravação dos dados simplificado. Já para a produção em escala da coleção, os filmes devem ser gravados em discos de *Blu-ray*TM com sua impressão feita através do processo de serigrafia, como indicado pelos arquivos e informações disponibilizadas pela Distribuidora Videolar S.A. Nos discos presentes no modelo desenvolvido há apenas a adição dos filmes em qualidade de imagem de *Blu-ray*TM com suas respectivas legendas em português. Para os discos das 10.000 cópias produzidas as informações gravadas (quadro 7) são as mesmas presente nos discos já comercializados (SINTONIZA, 2012).

Informações Presentes em Cada Disco <i>Blu-ray</i> TM	
Filme	Informações
Janela Indiscreta	<ul style="list-style-type: none"> • Filme Janela Indiscreta, 1954 • Ética de <i>Rear Window</i>: Um Documentário Original • Uma Conversa com o Roteirista John Michael Hayes • Cinema Puro: Através dos Olhos do Mestre • Quebrando Barreiras: O Som de Hitchcock • Hitchcock/ Truffaut • Mestres do Cinema • Fotografias da produção • Trailer do Cinema • Trailer Relançado e Narrado por James Stewart • Comentário do Filme com John Fawell, Autor de <i>Hitchcock's Rear Window: The Well-Made Film</i>
O Homem que Sabia Demais	<ul style="list-style-type: none"> • Filme O Homem que Sabia Demais, 1956 • Bastidores de <i>The Man Who Knew Too Much</i> • Fotografias da Produção • Trailer do Cinema • Trailer do Relançamento
Um Corpo Que Cai	<ul style="list-style-type: none"> • Filme, Um Corpo que Cai, 1958 • Obcecado por <i>Vertigo</i>: Nova Vida para a Obra-Prima de Hitchcock • Parceiros no Crime: Os Colaboradores de Hitchcock • Hitchcock/ Truffaut • Final da Censura Estrangeira • Os Arquivos de <i>Vertigo</i> • Trailer do Cinema • Trailer Restaurado para o Cinema • Comentários do Filme com o Diretor de Cinema William Friedkin • 100 Anos de Universal: A Era de Lew Wasserman

Hitchcock	<ul style="list-style-type: none"> • Filme Hitchcock, 2012 • Cenas Deletadas • Tornando-se o Mestre: de Hopkins para Hitchcock • Obcecado com Hitchcock • Nos Bastidores com o Diretor Sacha Gervasi • A História • O Elenco • O Maestro Danny Elfman • Hitch and Alma • Lembrando Hitchcock • Comentários com Sacha Gervasi e Stephen Rebello • Trailer para o Cinema
-----------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Quadro 7– Informações Presentes em Cada Disco *Blu-ray*TM
Fonte – Adaptado de Sintoniza (2012).

O formato final do *cardboard* foi projetado tendo como referências alguns lançamentos realizados dentro do mercado de audiovisual nacional e internacional (AMAZON, 2014), que buscam em seu material entregar ao colecionador alternativas aos formatos comuns dos estojos plásticos que são utilizados, em especial nas edições revendidas nacionalmente. A utilização de materiais diferenciados faz com que haja agregação de valor a coleção, além de diminuir o peso do conjunto final facilitando armazenagem e transporte da coleção.

5.2.4 Peças Comemorativas

Coleções de filmes há muito lançados em mercado e com diversas versões, normalmente ganham seu público através da inserção de itens extras ligados aos filmes (MESTRINER, 2002). Os consumidores compram o produto devido às peças que irão proporcionar uma aproximação com o universo cinematográfico, mais do que os filmes por si só. Para a Coleção *Voyeur* apresentam-se peças comemorativas, referente a cada filme incluso no *digipack*. A peça referente ao filme “Janela Indiscreta”, devido à comemoração de 60 anos de seu lançamento, foi escolhida como destaque e norteou todo o conceito desenvolvido para a coleção.

Em “Janela Indiscreta” em virtude de sua imobilidade física, o fotógrafo L. B. Jeffries (James Stewart) passa a observar a vida de seus vizinhos pela janela de seu apartamento. Em algumas ocasiões ele usa tanto sua câmera com lentes de alcance quanto seu binóculo para poder observar melhor o cotidiano da vizinhança. Como peça comemorativa de

“Janela Indiscreta” dentro da coleção tem-se, então, uma réplica do binóculo (figura 31) utilizado ao longo do filme. Para o modelo produzido o binóculo da marca Vivitar possui dimensões de 220 x 180 x 65 mm, com alcance óptico de 8x lentes de 50 mm. Para a produção em escala industrial seriam feitos binóculos exclusivos para a coleção com a aplicação da marca feita através de serigrafia²⁴, sendo esses mais leves do que o do modelo adicionado ao projeto para facilitar o transporte e armazenamento da embalagem.



Figura 31– Binóculo Vivitar – Coleção *Voyeur*
 Fonte – Submarino (2014).

A trama de “O Homem que Sabia Demais” têm seu início no Marrocos, onde ocorre o primeiro crime durante um passeio dos personagens principais ao mercado local. O espectador então é levado ao longo da trama para entender os motivos do primeiro crime, e que esse ocorreu para acobertar um crime maior a ser cometido dentro do Teatro “Royal Albert Hall” em Londres. Há desde o começo, por parte do Diretor, um treino mental através de uma marcação específica para que, além de tensão, as cenas sejam carregadas de antecipação por parte do público que sabe, devido à marcação, o momento exato que ocorrerá o crime. Para peça comemorativa do filme de 1956 adicionou-se à coleção duas réplicas (figura 32) dos ingressos do Concerto para a “Orquestra Sinfônica de Londres”, onde há o desenrolar do crime premeditado ao longo da trama.

O modelo do ingresso foi desenvolvido tendo como referências imagens de diversos ingressos desenvolvidos para os concertos que são realizados no Albert Hall. Os títulos e indicações são escritos utilizando uma família tipografia livre que remete aos tipos de

²⁴ Processo permeográfico, que utiliza telas como matrizes, na qual cada tela é referente a uma cor, o que significa que cada cor é uma nova impressão.

máquinas de escrever utilizadas no período, e as informações são baseadas nas indicações do próprio filme. As rélicas possuem dimensões de 120 x 60 mm e foram impressas em papel *Offset* 150 g/m², em 4x4 cores CMYK, e utilizou-se do processo de *offset* digital para a produção do modelo. Para a produção em escala as dimensões são mantidas, assim como o papel suporte, para acabamento é adicionado o *hotstamp* dourado sobre o monograma do teatro e sua ilustração, e o processo de impressão utilizado é o de *offset*.

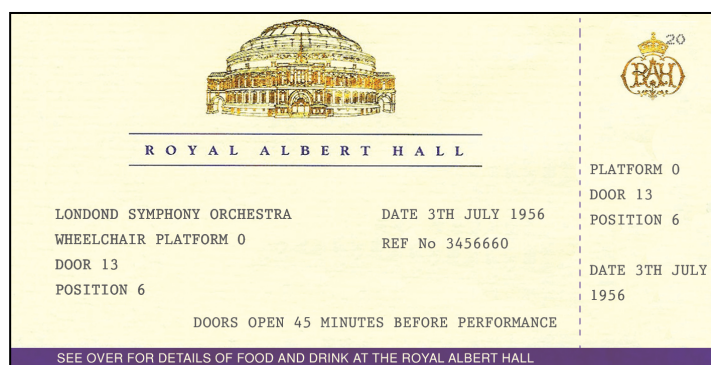


Figura 32– Réplica do Ingresso para o Concerto
Fonte – Autoria própria (2014).

Para complementar o círculo dos filmes de James Stewart, em “Um Corpo que Cai” tem-se a apresentação clássica do observador obsessivo, apresentado na personagem de Stewart, que faz, inicialmente como um trabalho e depois por uma satisfação própria, observação e atos que levam ao desfecho do filme. No início da trama, há a apresentação dos hábitos da mulher observada e para manutenção das observações o detetive os anota num caderno de bolso sempre presente em seu paletó.

O caderno (figura 33 adicionado no modelo produzido trata-se de um produto distribuído pela Tilibra, com 96 folhas feitas com papel creme 100 g/m² pautadas, costuradas em cadernos com a costura não aparente. A capa foi feita com papel laminado preto e revestido em couro. Para acabamentos e detalhes há um fitilho interno para marcação de página, um elástico para manter o caderno sempre fechado e um bolso interno expansível ao final para guardar elementos extras. Para indicar que aquele faz parte da embalagem, adicionou-se a ele internamente a marca, o nome e o ano do filme, através de um adesivo em vinil.



Figura 33 – Réplica do Caderno
Fonte – Tilibra (2014).

Para os cadernos a serem distribuídos nas 10.000 unidades produzidas mantêm-se todas as características do adicionado ao modelo da embalagem, trocando a marca da empresa Tilibra no verso feita através do uso de um clichê, pela marca da coleção e as indicações da marca, nome e ano do filme impressos através do processo de tipografia, conhecido no mercado atual como *letterpress*.²⁵

Através das análises realizadas no capítulo 3 deste trabalho, notou-se um padrão do acréscimo de um elemento escondido em alguma peça ou parte da embalagem final. Assim, a mesma característica foi aplicada à Coleção *Voyeur*: no caderno há, portanto, um elemento surpresa escondido no bolso expansível, uma foto (figura 34) da atriz Kim Novak caracterizada como a personagem Judy Barton/Madeleine Elster, do filme de 1958, em formato 50 x 70 mm como uma réplica da foto carregada pelo detetive ao longo do filme.



Figura 34 – Kim Novak
Fonte – Doctor Macro
(2014).

²⁵ Processo relevográfico, que produz um relevo no verso do papel suporte o qual foi feita a impressão (VILLAS-BOAS, 2009).

O filme “Hitchcock” apresenta uma ode às filmagens do filme “Psicose” (*Psycho*, 1960) e a parceria que havia entre Hitchcock e Alma Reville, sua esposa, que foi acrescentado à coleção pela representação, sob outro ponto de vista, do filme no qual o tema do *voyeurismo* é amplamente apresentado dentro da carreira do diretor e há também um pouco da exibição do próprio diretor realizando atos de *voyeur* para com outras pessoas que o cercavam diariamente. Para esse filme, como peça comemorativa apresenta-se uma cópia do roteiro (figura 35), revisado por Alma Reville, em inglês como uma réplica do original que é mostrado e montado durante o filme.

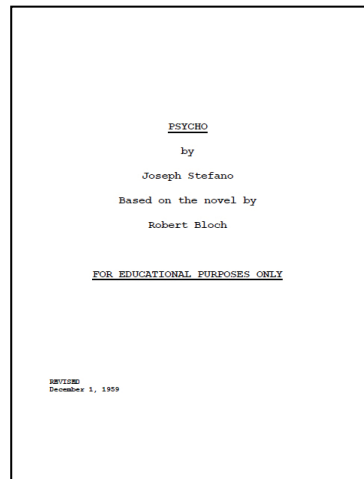


Figura 35 – Capa do Roteiro de Psicose
Fonte – *The Alfred Hitchcock Wiki* (2014).

A réplica do roteiro de “Psicose” para o modelo foi feito através da impressão digital em papel offset 90 g/m², com dimensões de 230 x 160 mm, sua cópia foi obtida em meio digital e trata-se de uma simulação do material datilografado por Alma, sendo assim a tipografia e o projeto gráfico de diagramação segue o original e por se tratar de um projeto acadêmico há em sua primeira folha a indicação de que o projeto é voltado apenas para esse fim (*for educational purposes only*). Para a produção das 10.000 cópias a impressão dos exemplares é feita de modo a simular o uso de clichês tipográficos de máquinas datilográficas, para tanto o processo utilizado para a peça seria o de *letterpress*, utilizando o mesmo papel suporte do modelo produzido.

Além das peças já citadas, há como itens a serem colecionados *cards* (figura 36), todos com tamanho de 150 x 100 mm, que trazem as fotos de cada casal protagonista, fotos dos bastidores com o diretor e os pôsteres originais de lançamentos dos filmes. Para o filme

Hitchcock são apresentadas, em complementação, fotos originais do diretor e sua esposa, assim como no *label* do filme há a utilização de uma foto original do diretor de perfil. Para que as peças sejam sempre identificadas como parte da coleção, no verso de todos os *cards* foi acrescentado a marca, o nome do filme, o nome dos atores e o ano de lançamento original da película (figura 37).

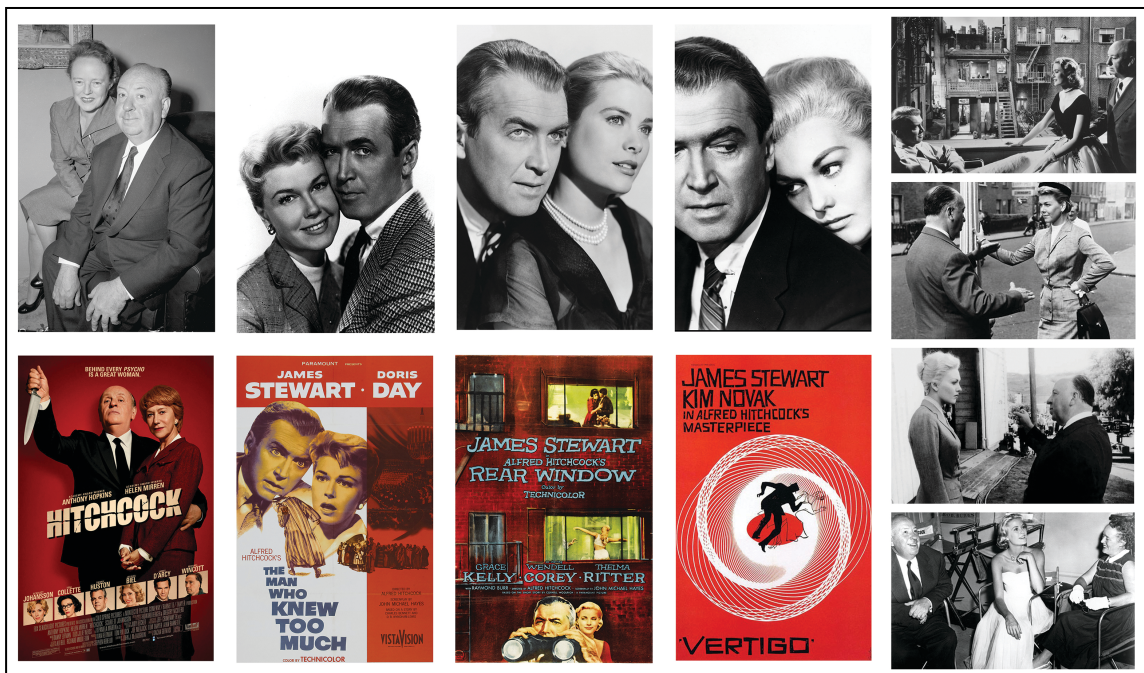


Figura 36– *Cards* Colecionáveis
Fonte – Autoria Própria (2014).

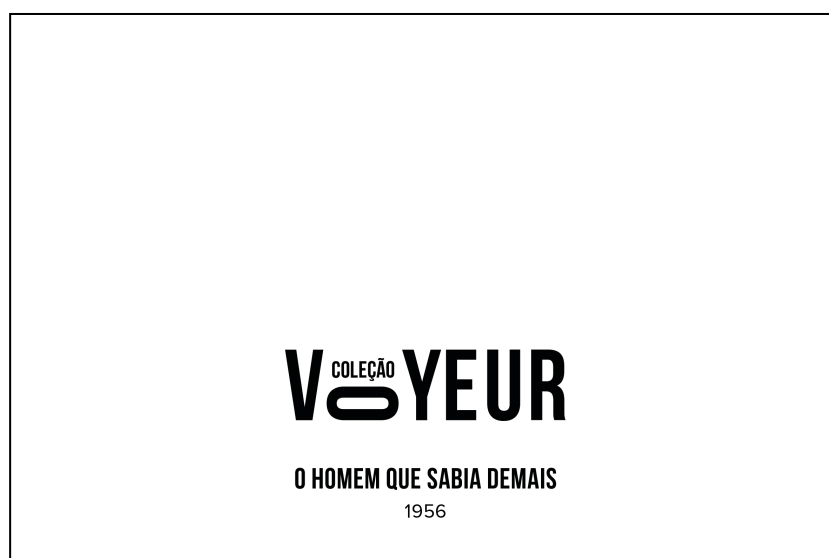


Figura 37 – Verso *Card* “O Homem que Sabia Demais”
Fonte – Autoria Própria (2014).

O papel suporte utilizado para impressão dos *cards* trata-se do Duo Design® 250g/m² com acabamento de laminação em Boop a quente, para proteção e maior rigidez do material. Para a produção industrial todas as dimensões são mantidas, a impressão dos *cards* é realizada através do processo *offset* com acabamento de verniz UV total para proteção do material contra maiores estragos e a umidade.

Todos os *cards* e a réplica dos ingressos foram colocados para proteção dentro de um envelope preto, que para o modelo e para a versão em escala industrial foi produzido com o papel Color Plus Telado 180g/m² com o acréscimo de ilhós para fecho externo de abas, sendo o mesmo papel de revestimento utilizado na parte externa da embalagem da coleção. O binóculo, o caderno de anotações, o envelope e o roteiro de Psicose são encaixados em um bolso lateral especial na embalagem de modo a estarem todos os objetos em exibição a todo o momento dentro da embalagem, estando ela aberta ou fechada.

5.2.5 Livreto

Para que informações pertinentes sobre os filmes fossem acrescentadas sem que houvesse uma descaracterização do *cardboard*, foi adicionado à coleção um livreto com as mesmas informações necessárias referentes a cada filme. Além do texto padrão distribuído pela própria produtora e distribuidora sobre cada filme, há no material o acréscimo de uma resenha padrão distribuída em todas as coleções sobre o diretor Alfred Hitchcock, e na última página há um resumo de todas as peças da Coleção *Voyeur* e o número de série do modelo da coleção. Todos os textos aplicados ao livreto encontram-se em anexo (ANEXO F) e a ordem dos temas tratados dentro do livreto segue a ordem apresentada no quadro a seguir:

Tópicos para Livreto
O Mestre do Suspense: Alfred Hitchcock
Janela Indiscreta
O Homem que Sabia Demais
Um Corpo que Cai
Hitchcock
A Coleção <i>Voyeur</i>

Quadro 8 – Tópicos para o Livreto
 Fonte – Autoria Própria (2014).

A programação visual trabalhada no livreto da Coleção *Voyeur* não segue o mesmo formato do material padrão distribuído nas edições anteriores do diretor, já que a análise diacrônica realizada mostrou espaço para evolução do layout do material. Tendo como orientador de projeto o *briefing* e conceito já desenvolvido em outras peças gráficas, o *layout* externo projetado para o livreto faz referência às pastas policiais de arquivos, utilizando a mesma paleta de cores e tipografia, inseridas nos discos e demais peças gráficas da coleção, aplicadas às páginas internas de conteúdo.

No modelo final produzido há uma capa menor com dimensões de 90 x 150 mm desenvolvida tendo como papel suporte o casca de ovo 180 g/m² azul, papel selecionado devido sua característica de textura não tão aparente, mas que, quando em contato tátil, pode ser sentido, funcionando como ornamento do livreto e de suporte à aplicação do logotipo da Coleção *Voyeur* através do uso de um adesivo de vinil branco. Para a produção em escala o material e as dimensões se mantêm, sendo apenas o processo modificado para o *hotstamp*.

A segunda página do livreto trata-se de uma capa de apoio com dimensões de 160 x 230 mm, em preto, com o mesmo papel suporte utilizado para o envelope da coleção e a estrutura externa da embalagem. Seu corte é feito através do uso de um desenho que remete a pastas policiais, feito para o modelo de modo artesanal e para a produção industrial através do uso de faca especial de corte conforme desenho técnico (figura 38).

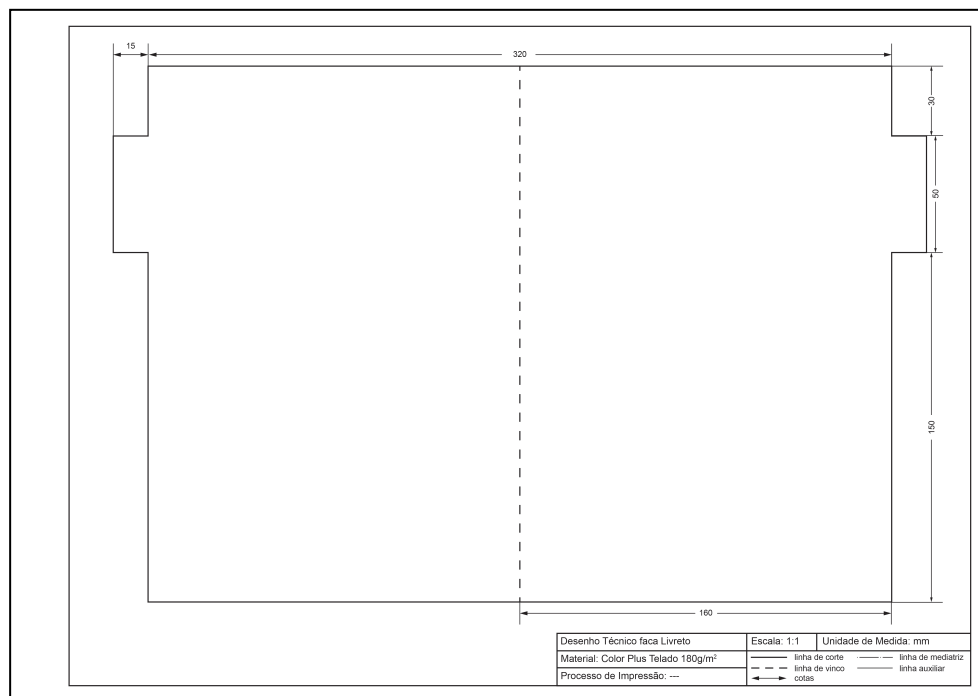


Figura 38 – Desenho Técnico Faca Livreto
Fonte – Autoria Própria (2014).

Os temas abordados pelo livreto (quadro 8) foram tratados com a utilização de paginação dupla a cada tema, com cada página tendo dimensões de 150 x 220 mm. O livreto é aberto por página simples com a foto de Hitchcock e uma das frases de sua biografia padrão distribuída pela *Universal Pictures*; a segunda página e a terceira apresentam uma breve biografia do Diretor que está sempre presente em suas coleções; após essa apresentação do diretor, há uma página dupla para cada filme em que é apresentada uma imagem relacionada a ele, sua sinopse, elenco e dados técnicos da película (figura 39). Ao final o livreto possui 20 páginas contando com as duas capas.



Figura 39 – Exemplo de Páginas Internas do Livreto
Fonte – Autoria Própria (2014).

Para a última página do livreto (figura 40) o conteúdo refere-se a própria coleção, faz-se uma relação de todos os itens presentes na embalagem, é apresentado o número de série da edição adquirida, um endereço eletrônico e um código de autorização gerado para acesso a cópia digital dos filmes da coleção. Para o modelo produzido, o endereço eletrônico trata-se de um *site* fictício, apenas ilustrativo; para a produção real do material, o consumidor é encaminhado à plataforma específica de cópia digital da *Universal Pictures* (UNIVERSAL, 2014) que é gerada para cada filme. O uso da página de conteúdo é aplicado a algumas coleções em mercado e mostrou-se relevante seu uso no projeto segundo as análises diacrônicas e sincrônicas realizadas.



Figura 40 – Última Página Livreto
Fonte – Autoria Própria (2014).

Com o formato interno fechado em 150 x 220 mm foi utilizado um *grid* com espaçamento entre elas de 3mm e margens internas de 15mm e margens externas de 10mm. O *grid* é utilizado de maneira flexível segundo o conteúdo e as imagens aplicadas ao fundo de cada página dupla, mas orienta a localização das caixas de texto. Como tipografia para títulos, frases e detalhes gráficos utilizou-se a fonte Bebas Neue, com tamanhos variáveis segundo uso, e para o corpo de texto, mantendo as fontes do projeto, utilizou-se a fonte Proxima Nova em tamanho de 9 pts, com variação da fonte em seu uso regular, regular itálico e semi negrito.

O *grid* foi desenvolvido para aplicação de três caixas principais de texto para cada página de filme, onde seria inserido o conteúdo referente a sinopse, seu elenco e suas informações técnicas pertinentes. O mesmo foi aplicado em sequência alternada de página ímpar e página par, segundo a imagem utilizada para o fundo do material, começando pela página ímpar, no conteúdo referente ao filme “Janela Indiscreta”. Conforme esquema (figura 41) tem-se as três colunas principais, seguidas das duas linhas guias para aplicação dos títulos de filmes e três blocos em azul claro que são flexíveis segundo a quantidade de texto aplicada a eles.

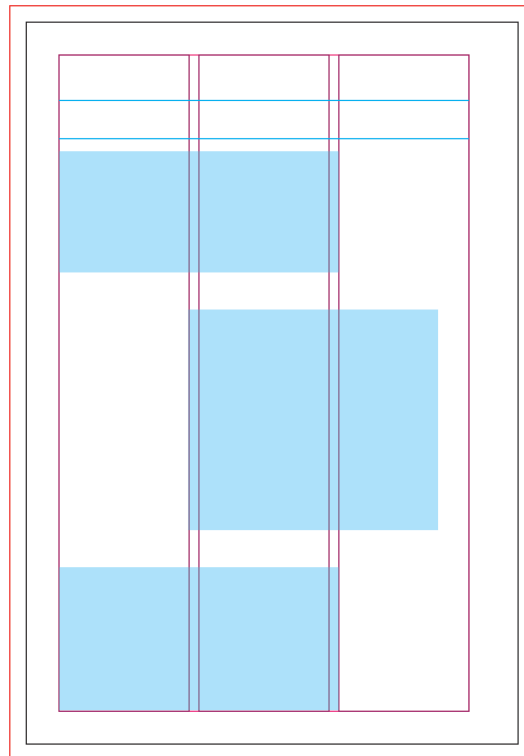


Figura 41 – Grid Aplicado ao Livreto
Fonte – Autoria Própria (2014).

O projeto gráfico tem seu miolo com formato de 220 x 150 mm e sua capa com 230 x 160 mm, dividido em 12 páginas internas mais capa e capa de ornamento, totalizando 20 páginas na montagem final, seu miolo foi diagramado para que fosse um conjunto múltiplo de 4, permitindo a montagem de cadernos a serem grampeados em formato canoa, seguindo o modelo utilizado em edições colecionáveis anteriores e devido a seu número de páginas. Para a produção do livreto seguiu-se para melhor aproveitamento de papel, a divisão da série AA

(VILLAS-BOAS, 2010), que segundo levantamento realizado é o sistema de divisão utilizado por gráficas locais. O livreto que compõe o modelo produzido foi impresso em sistema de *offset* digital, em CMYK, 4x4 cores, em papel 120g/m² “Casca de Ovo” branco, com acabamento feito com faca especial para a capa, e acabamento especial de *hotstamp* digital a capa de ornamento, com todas as páginas grampeadas em formato canoa. Para a produção em escala industrial o processo de impressão utilizado trata-se do *offset* sob os mesmos papéis suportes usados para o modelo, e todas as especificações de dimensão e da faca especial utilizada no modelo. Para a capa de ornamento seria utilizado o processo de *hotstamp* e todas as páginas também seriam grampeadas seguindo o formato canoa.

5.2.5 Embalagem Principal

Após todas as peças da coleção terem sido produzidas para teste, o modelo final da embalagem (figura 46) teve suas medidas iniciais acertadas para que as peças fossem distribuídas e acomodadas (figura 47) de modo que houvesse a manutenção das condições dos produtos como foram adquiridos e que a embalagem tivesse o correto funcionamento. Segundo as indicações da ABNT produziu-se o desenho técnico (figura 42) das peças a comporem a embalagem para estrutura de suporte e exibição dos itens internos, antes descritos.

Para suporte da base da embalagem utilizou-se chapas de papelão de onda simples com 2 mm de altura, que foram coladas ao papel de revestimento, Color Plus Telado, com 5 mm de distância entre si, para que na montagem da embalagem as faces se encaixassem de modo a permitir seu fechamento para exposição. Às dobras espaçadas do papelão foram adicionadas tiras de papel Kraft 300g/m² com 50 mm de largura, unindo uma chapa a outra. Toda a estrutura foi revestida externamente por papel Color Plus Telado 180 g/m² preto e internamente por papel Color Plus Preto liso 180g/m². Na aba final da estrutura foram adicionados dois ímãs internos, também revestidos pelo papel suporte, para fecho da embalagem. A dimensão final da estrutura aberta é de 847 x 250 mm e as dimensões após montada 250 x 195 x 200 mm.

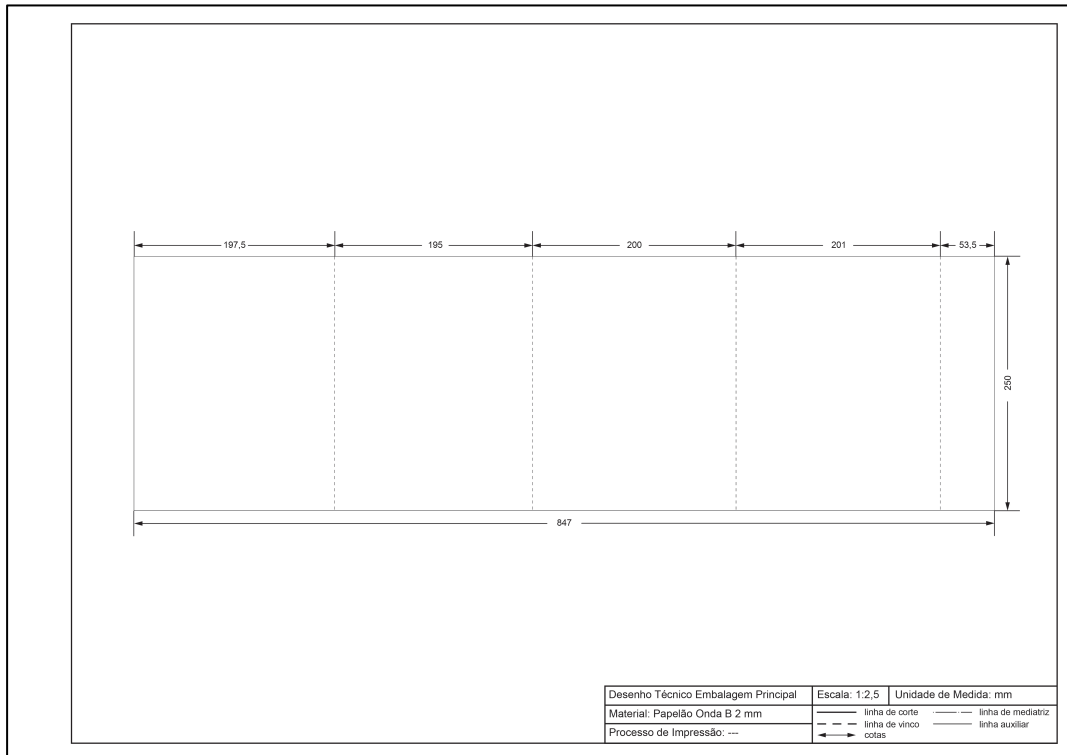


Figura 42 – Desenho Técnico Embalagem Principal
Fonte – Autoria Própria (2014).

Para os dois bolsos internos destinados à adição do *cardboard* e das peças comemorativas o material suporte utilizado para a estrutura das abas laterais trata-se de um papelão de onda simples com 1 mm de espessura. As abas, para ambos os bolsos, foram coladas entre si conforme esquema (figura 43), a estrutura foi revestida por papel Color Plus Telado 180 g/m² externamente e por Color Plus liso 180g/m² internamente para acabamento. Os bolsos foram colados à base de cola branca na estrutura principal da embalagem de modo a se encaixarem quando essa estiver fechada. A dimensão do bolso para o *cardboard* final (figura 44) foi de 240 x 185 x 65 mm e para o bolso destinado as peças comemorativas (figura 45) foi de 240 x 125 x 100 mm.

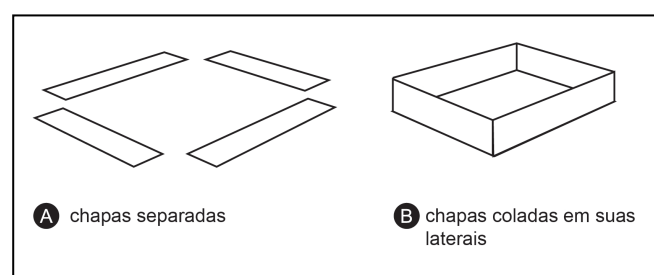


Figura 43 – Esquema de Montagem para o do Bolso Cardboard
Fonte – Autoria Própria (2014).

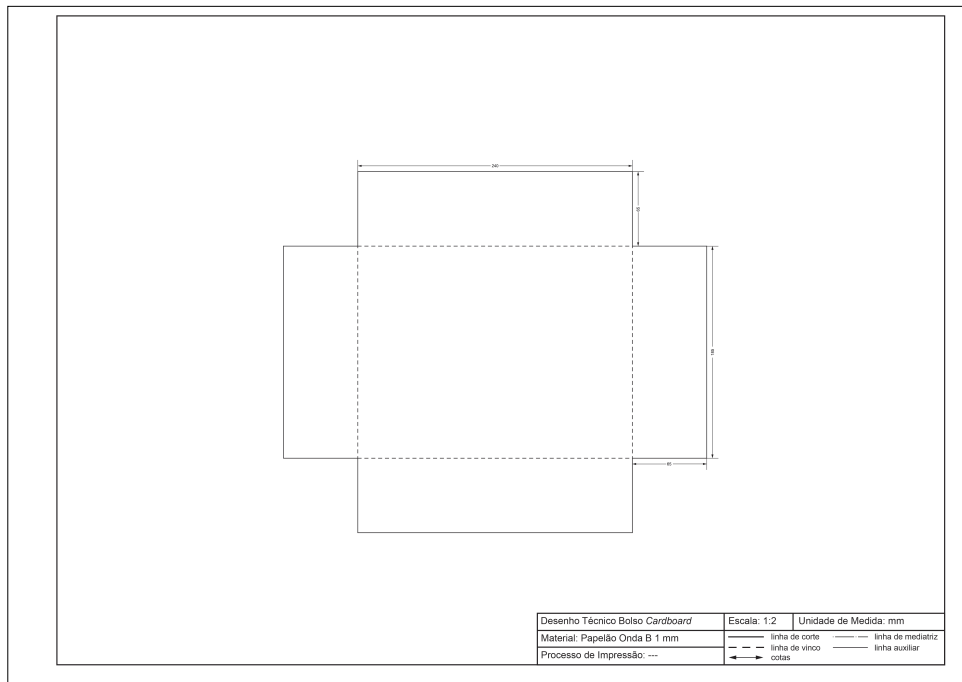


Figura 44 – Desenho Técnico Bolso *Cardboard*
Fonte – Autoria Própria (2014).

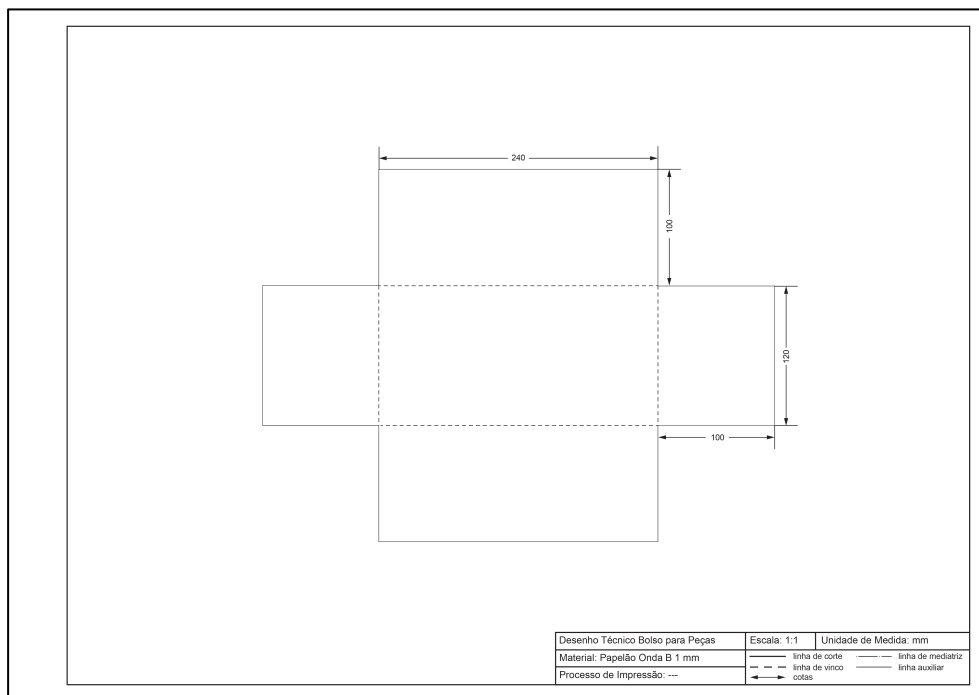


Figura 45 – Desenho Técnico Bolso para Peças
Fonte – Autoria Própria (2014).

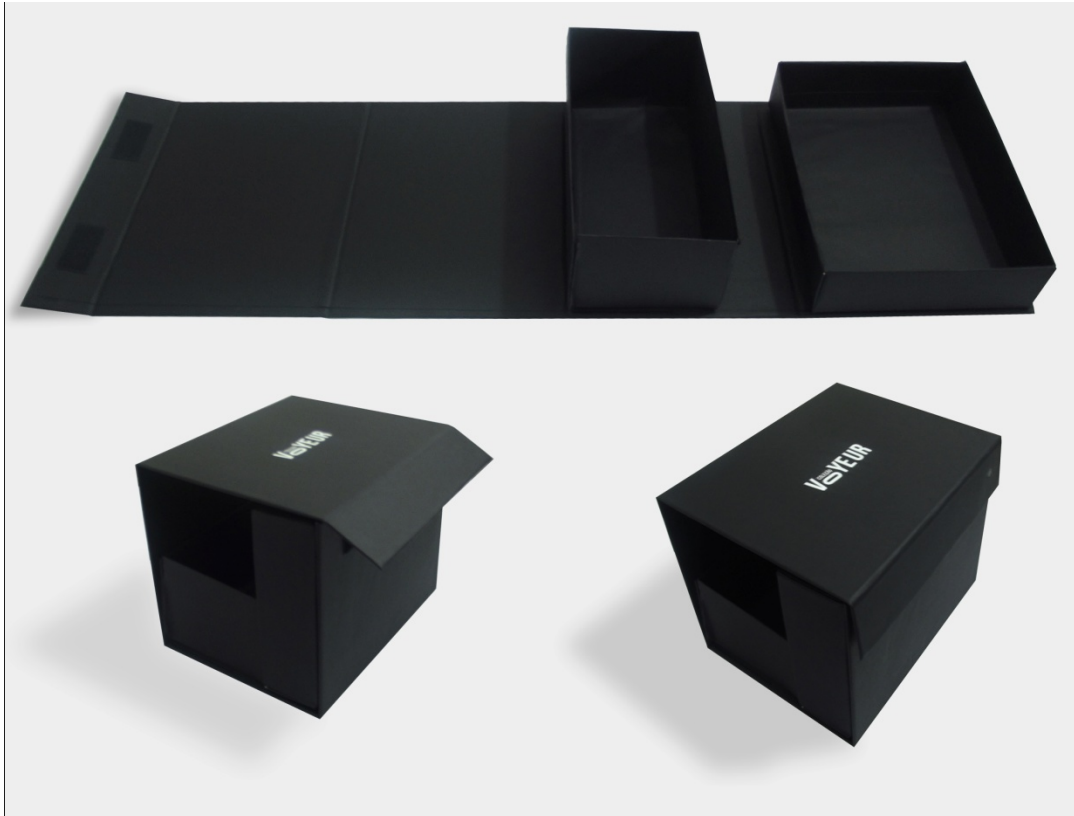


Figura 46 – Embalagem Final
Fonte – Autoria Própria (2014).



Figura 47 – Peças Finais Encaixadas na Embalagem
Fonte – Autoria Própria (2014).

Ainda com relação à parte estrutural da embalagem, há uma luva de proteção e interação com a arte gráfica da parte superior da embalagem (figura 48). Conforme a imagem explicativa as duas peças encaixadas ficam conforme a imagem superior do esquema, e separadas elas ficam conforme indicação inferior (figura 48), embalagem e luva, respectivamente representadas, cuja embalagem possui o fundo preto e para a luva a marca é impressa sobre uma estrutura transparente.

Para a estrutura transparente foi aplicada à luva um orifício circular, na sua parte superior utilizando como material suporte de acetato, formando uma janela circular de raio 45 mm com a marca impressa (figura 51). No modelo produzido a marca foi aplicada ao acetato com o uso de adesivo de vinil transparente; para a produção industrial a aplicação da marca é realizada através do processo de serigrafia. A estrutura da luva foi montada utilizando o mesmo papel suporte de revestimento da embalagem, o color plus telado 180 g/m². A dimensão final da luva, conforme desenho técnico (figura 49), é de 850 x 255 mm e ao ser montada suas dimensões tridimensionais são de 255 x 210 x 200 mm (figura 50 e 51).

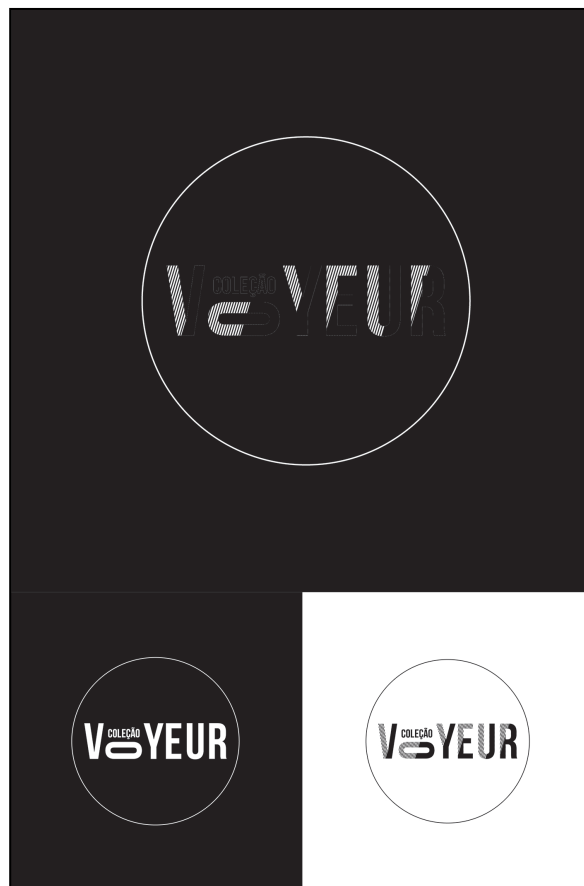


Figura 48 – Encaixe da marca, luva e embalagem
Fonte – Autoria Própria (2014).

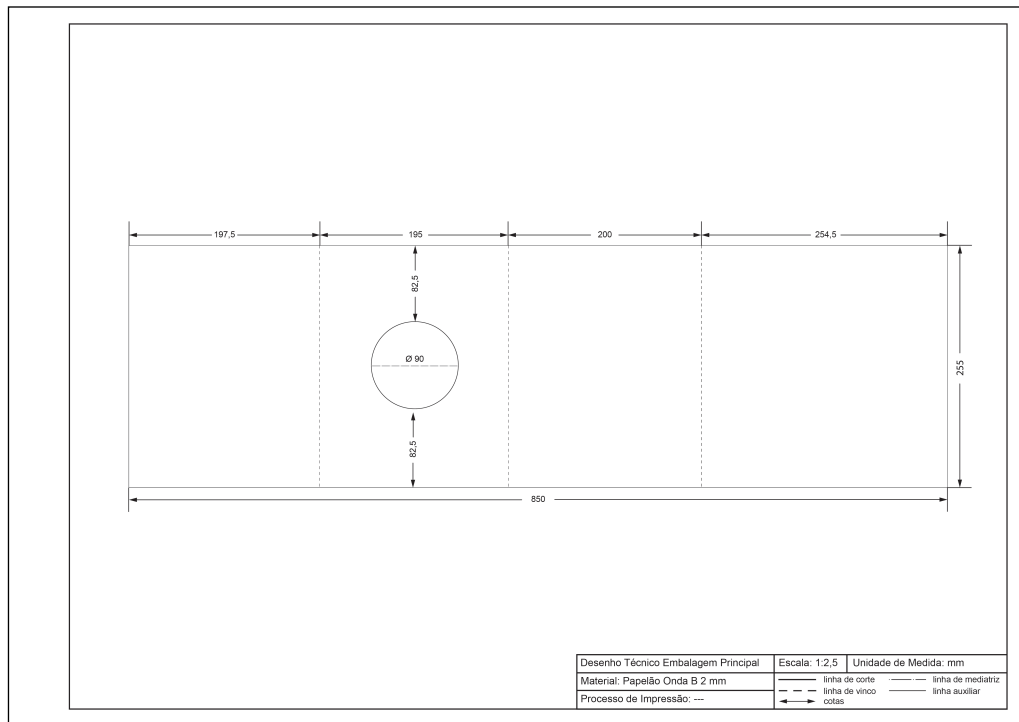


Figura 49 – Desenho Técnico Luva da Embalagem
Fonte – Aatoria Própria (2014).



Figura 50 – Embalagem com Luva
Fonte – Aatoria Própria (2014).



Figura 51 – Embalagem e Luva Final
Fonte – Autoria Própria (2014).

Para o modelo final e encaixe do *cardboard* e proteção do material no bolso, foi adicionada uma espuma com corte artesanal e revestida de cetim preto; a espuma possui dimensões de 230 x 175 x 50 mm, cinza escura e com densidade de 33, com função de berço com uma cavidade interna de 20 mm para encaixe do *cardboard*, de modo a deixá-lo em exposição quando a embalagem encontrar-se fechada e protegido contra impactos e outras adversidades que podem ocorrer durante o transporte do produto. Para a produção em escala a espuma adicionada possui as mesmas características, com apenas seu corte sendo feito a laser. Assim como para as demais peças, os valores do material encontram-se dentro da tabela de orçamentos (tabela 4).

Tabela 4 – Orçamento para a produção do Modelo Final

(continua)	
Peça Gráfica	Valor para a produção de 1 unidade. (R\$)
Embalagem Externa	9,50
Embalagem Principal	18,00

Tabela 4 – Orçamento para a produção do Modelo Final

(conclusão)	
Peça Gráfica	Valor para a produção de 1 unidade. (R\$)
Luva para Embalagem	15,00
Livreto	56,00
<i>Cardboard</i> + Luva	19,00
Espuma m ²	48,00
Envelope	2,50
<i>Cards</i>	8,50
Binóculo	95,00
Roteiro “Psicose”	24,00
Caderno	20,00
Ingressos	4,00
Discos	24,00
Cinta de informações	4,00
Total	347,50

Fonte: Autoria Própria (2014).

O conceito do projeto gráfico a ser aplicado na estrutura teve como norteador a mesma paleta de cores utilizada nas peças internas, em complemento à interação sinestésica, passada ao público pela utilização de um revestimento, para a embalagem, com textura não aparente aos olhos mas percebida apenas ao toque. Com relação aos elementos gráficos, apenas foi aplicado à parte superior da embalagem a marca da coleção assim como na janela de acetato presente na luva.

A sobreposição de imagens, a fim de formar a marca final, entrega ao consumidor final um produto com apelo lúdico onde ele pode interagir na ordem e construção do resultado final da marca (LOPES, 2005) ao retirar e reencaixar a luva a embalagem. O conceito de formação de imagens em foco através do correto encaixe de lentes e orifícios, foi baseada no uso de obturadores e lentes presentes em câmeras fotográficas (BUSSELLE, 1979), trazendo para a parte externa da coleção mais um item referencial a temática e ao principal filme da coleção “Janela Indiscreta”.

Ao final do processo de impressão e montagem de todas as peças e estruturas para o modelo produzido, os itens foram organizados para serem tiradas fotos do modelo de modo que todas as peças estivessem à vista, para que assim fosse desenvolvida a imagem para a cinta que envolve a embalagem e fica em exposição realmente em contato com a embalagem

externa transparente. As imagens de exposição são peças importantes dentro do processo de venda e divulgação, pois através delas é possível ter uma prévia das peças da embalagem, seu projeto gráfico, o conjunto completo e em separado. Então, conforme as análises realizadas ao início do projeto, seguindo os padrões das coleções, foram realizadas as imagens do modelo para visualização de todas as peças finais.

Após a realização da imagem (figura 52), foi desenvolvida a cinta de papel (figura 53) que mostra a imagem de todas as peças e estrutura do modelo, e traz as informações necessárias e obrigatórias ao material conforme a legislação do segmento (ANEXO A). A cinta possui dimensões de 720 x 150 mm e para o modelo foi impressa em duas partes de 360 x 150 mm e unidas devido a suas dimensões, em processo de *offset* digital, utilizando papel couché brilho 170 g/m²; para a impressão real de todas as unidades, o papel suporte e as dimensões se mantêm, sendo possível a impressão ser realizada em uma única lâmina do papel sem a necessidade de corte, através do processo de impressão *offset*.



Figura 52 – Modelo Final Desenvolvido
Fonte – Autoria Própria (2014).



Figura 53 – Cinta com Informações Finais
Fonte – Autoria Própria (2014).

5.2.6 Embalagem de Exposição e de Transporte

Ao realizar as análises diacrônicas e sincrônicas, bem como durante a etapa de levantamento de referências visuais para o desenvolvimento do projeto, na maioria dos casos as distribuidoras utilizaram como modo de exibição de seus produtos a embalagem de exposição produzida a partir de um envoltório plástico simples de 80 micras, que protege o material e ao mesmo tempo permite sua exposição. Para o modelo produzido foi utilizado o plástico de 80 micras flexível, envolto em toda a embalagem, fechado com o uso de etiquetas circulares transparentes (com área extra para fecho já inclusa) para facilitar o acesso do material por parte da banca. Para a produção em escala industrial o mesmo material suporte é utilizado, com o fecho feito com uso de sublimação para lacrar as abas de plástico nas laterais da embalagem.

A embalagem de transporte não foi produzida para o modelo final, já que as embalagens de transporte são padronizadas segundo a loja onde for realizada a compra. A

maioria das transportadoras e lojas online utilizam embalagens de papelão de onda dupla para proteção do produto, com o acréscimo de plástico bolha ou bolsas plásticas com ar para evitar a movimentação e danificação do produto interno. Para a impressão das caixas há, novamente, a variação segundo a loja distribuidora e transportadora e seus fornecedores, mas segundo dados da Associação Brasileira de Embalagem (Abre) e o autor Villas-Boas (2009), o processo mais comum utilizado é o Flexográfico.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A popularização de compras internacionais e suas facilidades permitiram aos consumidores a possibilidade de adquirir produtos internacionais antes disponíveis apenas dentro de determinadas regiões de modo facilitado. Sua importância no mercado atual é tão grande que permitiu que houvesse mudanças nos índices de importação e exportação, como aponta o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC, 2014). As embalagens colecionáveis entram nesse novo cenário como uma linha de produtos que passaram a ser adquiridos com maior frequência do que antes, apesar das taxas de importação e da dificuldade de tempo e transporte, às vezes impostos aos produtos, os colecionadores passaram a ter mais opções e também a aproveitá-las

Internacionalmente há uma variedade de materiais, peças e conteúdo diversificado a ser oferecido através do comércio *online*. Normalmente as distribuidoras tentam se adequar ao oferecimento de todo o conteúdo dos filmes, com legendas e travas livres, mas há ainda um déficit de disponibilização do conteúdo gráfico das peças especiais traduzidas com a mesma qualidade dos oferecidos em outras regiões, em especial Estados Unidos e Europa.

Há portanto um nicho de edições especiais a ser melhor explorado e desenvolvido nacionalmente, que pode ser realizado através de parcerias com as distribuidoras trazendo o material e realizando sua tradução ou até mesmo de ter uma produção nacional como modelo a ser realizado e exportado. Com as análises realizadas ao longo do desenvolvimento do projeto gráfico, diversas lacunas surgiram com relação ao tema, que demonstraram que há um espaço onde pode surgir um investimento do *design* nacional, que hoje depende de ações internacionais para se desenvolver.

Como conclusão do projeto foi alcançado o objetivo geral, fez se possível através da metodologia utilizada e das análises, a produção da embalagem colecionável que funciona como *display*, bem como a produção das peças gráficas internas, tendo tema do projeto gráfico o diretor Alfred Hitchcock.

Com relação aos objetivos específicos determinados, realizou-se a pesquisa de funcionamento de embalagens, através de apontamentos feitos por Mestriner (2002) e da criação de protótipos, em materiais suportes mais simples, de cada alternativa desenvolvida para a “Coleção *Voyeur*”, bem como para o desenvolvimento do modelo final foram realizados cinco testes diferentes até esse estar finalizado e corresponder ao projeto entregue.

Ainda para parte estrutural da embalagem, teve-se como base teórica as análises diacrônicas e sincrônicas realizadas em 6 embalagens já em mercado, nas quais foram levantadas características-chaves a serem aplicadas no modelo final. As análises também permitiram a contextualização e o entendimento do mercado, bem como apontaram lacunas, como a falta de investimento nacional no setor, a falta de material traduzido, as implicações em se adquirir produtos no exterior como taxas e prazos de entrega. E sobre tudo a falta de informações gráficas, corretamente documentadas dos projetos, para estudo por parte de profissionais da área.

A análise diacrônica também, em conjunto do levantamento de informações através de biografias, críticas, entrevistas e dos filmes adicionados à coleção, contextualizaram de modo a satisfazer o presente trabalho em seus objetivos referentes ao recolhimento de informações e de escolha de elementos a serem posteriormente utilizados no desenvolvimento do sistema visual aplicado à coleção, que pudesse partir de um conceito inovador, que não utiliza-se referências das coleções recentemente lançadas, tornando assim o modelo final proposto uma inovação no mercado relevante a evolução das coleções do diretor.

Durante o desenvolvimento do modelo as maiores dificuldades, a serem resolvidas, surgiram durante a fase de produção gráfica. O parque industrial gráfico presente no país ainda possui dificuldades para o fornecimento de insumos em geral com preços competitivos aos internacionais. E quando o fazem, os materiais com valores competitivos não igualam a qualidade do material importado. Tanto para a produção do modelo quanto para a produção em escala industrial simulada, foi necessário o uso de alternativas de processos acessíveis a produção de apenas um modelo em gráficas rápidas, que se assemelhassem ao proposto para a produção industrial, para que todos os resultados propostos digitalmente fossem alcançados no modelo físico, o que ao longo do processo só fizeram com que o modelo final fosse encarecido, tanto o de série quanto o industrial, e que sua produção, estipulada segundo orçamento em 347,50 reais, ficasse no limite do preço proposto inicialmente entre 100 e 400 reais.

Levando em consideração todo o processo realizado e as análises realizadas, para a autora, há com relação ao projeto gráfico duas realidades impostas ao material nacional, a primeira a de uso de artes gráficas iguais às lançadas no exterior, apenas com o conteúdo traduzido, sem espaço para a parte criativa nacional ser desenvolvida; e a segunda, quando as artes nacionais são produzidas diferentes do material internacional, apresentam baixa qualidade, com erros em demasia e com acabamentos gráficos mal aplicados, que fazem com que a edição não tenha o retorno de mercado esperado, estando apenas algumas obtendo lucros relativos.

Além da parte gráfica, a qualidade das peças gráficas adicionais e até mesmo a sua adição da coleção não é realizada com frequência nas edições nacionais, e torna-se outro fator determinante na preferência pela escolha das edições estrangeiras às nacionais/brasileiras. Toda disponibilização de edições colecionáveis, com qualidade gráfica e de produção e com o acréscimo de peças que aproximam o colecionador da realidade desejada, possui uma grande lacuna a ser preenchida de modo a se tornar relevante, para que haja tanto maior produção de edições no país quanto a produção dessas por parte dos profissionais nacionais.

O projeto apresentado cumpre os objetivos propostos com êxito, e abre possibilidades de um estudo futuro mais aprofundado de cada elemento gráfico, processos e projetos gráficos utilizados em embalagens, de modo a contribuir ao entendimento de metodologias de projeto utilizadas em projetos de *design*, que sejam compostos de diversas peças gráficas diferentes entre si, mas que devam formar um conjunto.

Este trabalho permitiu que muito conhecimento teórico sobre embalagens comemorativas, documentos e informações bases disponibilizadas que auxiliam o profissional a desenvolver materiais para o setor, fossem catalogados juntos e aplicados de modo a gerar um modelo final satisfatório, mesmo que através do uso de simulações de alguns componentes. Além de permitir que os diversos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação realizada fossem colocados em prática de modo conjunto para realizar um projeto real.

REFERÊNCIAS

ABRE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMBALAGEM. **O Setor**. Disponível em: <<http://www.abre.org.br/setor/apresentacao-do-setor/a-embalagem/>>. Acesso em: 20 dez. 2013.

AMAZON. **Amazon.com**. Disponível em: <<http://www.amazon.com>>. Acesso em: 10 jan. 2014.

ARRIENTI, Bruno; PRESTES, Alexandre. **Guia de Compras**. Blog do Jotacê 2013. Disponível em: <<http://bjc.uol.com.br/guia-de-compras/>> Acesso em: 09 mar. 2014.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 8196**: Desenho Técnico – Emprego de Escalas. Rio de Janeiro, 2000.

_____. **NBR 8403**: Aplicação de Linhas em Desenhos – Tipos de Linhas – Larguras de Linhas. Rio de Janeiro, 1982.

_____. **NBR 10068**: Folha de Desenho – Leiaute e Dimensões. Rio de Janeiro, 1987.

_____. **NBR 10126**: Cotagem em Desenho Técnico. Rio de Janeiro, 1986.

BOGDANOVICH, Peter. **Um jovem com mente de mestre**. Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/inst/dwn/Hitchcock.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2014.

BONSIEPE, Guy. **Metodologia Experimental: Desenho Industrial**. Brasília: CNPQ/Coordenação Editorial, 1984.

BRASIL. Decreto nº 4.533, de 19 de Dezembro de 2002. No que se Refere a Fonogramas. **Diário Oficial da União República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 22 de abr. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4533.htm>. Acesso em: 22 mar. 2014.

BRASIL. **Receita Federal** (2009). Importação de Bens Via Remessa Postal ou Encomenda Aérea Internacional, Inclusive para Remessa de Compras Realizadas Via Internet – RTS (Regime de Tributação Simplificada). Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/aduana/rts.htm#Tributação>>. Acesso em: 01 set. 2014.

BROS., Warner. **Harry Potter Wizard's Collection**. 2012. JPEG, colorido, 1500 x 1000 px. Disponível em: < http://ecx.images-amazon.com/images/I/91PS%2BaTNunL._SL1500_.jpg>. Acesso em: 10 mar. 2014.

BÜRDEK, Bernhard E. **DESIGN - História, Teoria e Prática do Design de Produtos**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2010.

BUSSELLE, Michael. **Tudo sobre fotografia**. São Paulo: Círculo do Livro, 1977.

DUPUIS, Steven; SILVA, John. **Package Design Workbook: the art and science of successful packaging**. Massachusetts: Rockport Publishers, 2011.

FERGUNSON, Matt. **Marvel's Avengers Phase One Box Set**. Disponível em: < <https://www.behance.net/gallery/6715543/Marvels-Avengers-Phase-One-Box-Set>>. Acesso em: 01 set. 2014.

FUENTES, Rodolfo. **A prática do design básico: uma metodologia criativa**. São Paulo: Rosari, 2006.

GOIS, Maíra L. de. **Cinema e Voyeurismo em Hitchcock: Do Olhar à Apropriação do Desejo**. Revista Anagrama, São Paulo, 2011. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35614/38334>>. Acesso em 15 mar. 2014.

IMDb. **Alfred Hitchcock**. Disponível em: <<http://www.imdb.com/name/nm0000033/>>. Acesso em: 11 mar. 2014.

IMDb. **The Avengers (2012)**. Disponível em: < <http://www.imdb.com/title/tt0848228/>>. Acesso em: 11 mar. 2014.

I10AS. **Naming**. Disponível em: < <http://www.i10as.com.br/naming.php>>. Acesso em: 17 set. 2014.

LARDNER, James. **Fast Forward: Hollywood, the Japanese, and the Onslaught of the Vcr**. 1. ed. Nova Iorque: W W Norton & Co Inc, 1987.

LEVY, David. **Divisão das Regiões de Travas de Discos de Blu-ray**. 2006. PNG, colorido, 800 x 370 px. Disponível em: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/6/62/Blu-ray_regions_with_key.png/800px-Blu-ray_regions_with_key.png>. Acesso em: 08 mar. 2014.

LEVY, David. **Divisão das Regiões de Travas de Discos de DVDs**. 2006. PNG, colorido, 800 x 407 px. Disponível em: <http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/3/30/DVD-Regions_with_key.png>. Acesso em: 08 mar. 2014.

LOPES, Conceição. **Design de ludicidade: do domínio da emoção no desejo, à racionalidade do desígnio, ao continuum equifinal do desenho e à confiança que a interacção social lúdica gera**. 2005. Livro de Actas – 4º SOPCOM. p. 459–466. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/lopes-conceicao-design-ludicidade-dominio-emocao-desejo.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2014.

LUBLINER, Roni. Licença Autoral. [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <roni.lubliner@nbcuni.com> em 05 de fevereiro 2014.

MACHADO, Jonathan D. **O que é Blu-ray?**. 2012. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/blu-ray/168-o-que-e-blu-ray-.htm>>. Acesso em: 11 mar. 2014.

MARVEL. **Marvel Cinematic Universe Phase One**. 2012. JPEG, colorido, 1500 x 942 px. Disponível em: <http://ecx.images-amazon.com/images/I/81NMa8jvuML._SL1500_.jpg>. Acesso em: 10 mar. 2014.

MEGGS Philip B.; PURVIS, Alston W. **History of Graphic Design**. 5. ed. Nova Iorque: Wiley, 2011.

MESTRINER, Fábio. **Design de Embalagem: curso avançado**. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2002.

MDIC – MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIAL E COMÉRCIO EXTERIOR. **Balança Comercial Brasileira**. Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=567>>. Acesso em: 3 out. 2014.

MOURA, Reinaldo A.; BANZATO, José M. **Embalagem: acondicionamento, unitização & containerização**. 2. ed. São Paulo: IMAM, 1997.

NORMAN, Donald A. **Design Emocional: Porque adoramos (ou detestamos) os objetos do dia-a-dia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Rocco, 2004.

OATS, Quaker. **A Figure of a Man in ‘Quaker Garb’**. 1877. 1 Litografia, preto e branco, 295 x 304 px. Disponível em: <<http://www.quakeroats.com/about-quaker-oats/content/quaker-history.aspx>>. Acesso em: 17 mar. 2014.

PARAMOUNT. **The Godfather 40th Anniversary Collection (UK)**. 2012. JPEG, colorido, 1500 x 964 px. Disponível em: <http://ecx.images-amazon.com/images/I/91Em8Hds3aL._SL1500_.jpg>. Acesso em: 10 mar. 2014.

PERON, Mauro L. **A estética cinematográfica de Alfred Hitchcock**. Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/inst/dwn/Hitchcock.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2014.

RAIMES, Jonathan; BHASKARAN, Lakshmi. **Design retrô: 100 anos de design gráfico**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2007.

RIMOWA. **Rimowa em Filmes**. Disponível em: <<http://www.rimowa.com/pt-pt/movies>>. Acesso em 10 mar. 2014.

ROWLING, J. K. **Harry Potter**. Disponível em: <http://www.jkrowling.com/pt_BR#/linha-do-tempo/bloomsbury-publishing>. Acesso em: 11 mar. 2014.

SAMARA, Timothy. **Guia de tipografia: manual prático para o uso de tipos no design gráfico**. Porto Alegre: Bookman, 2011.

SIMONSON, Mark. **Proxima Nova**. 2005. Disponível em: <<http://www.marksimonson.com/fonts/view/proxima-nova>>. Acesso em: 29 ago. 2014.

SIMOV, Svetoslav. **Bebas Neue**. 2009. Disponível em: <<http://fontfabric.com/bebas-neue/>>. Acesso em: 28 ago. 2014.

SINTONIZA. **Coleção Alfred Hitchcock: A Obra Prima**. 2012. Disponível em: <<http://sintoniza.com.br/2012/12/colecao-alfred-hitchcock-a-obra-prima/>>. Acesso em: 22 set. 2014.

STEFANO, Joseph. **Psycho**. 1959. Disponível em: <[https://the.hitchcock.zone/wiki/Scripts:_Psycho_\(revised_draft,_01/Dec/1959\)](https://the.hitchcock.zone/wiki/Scripts:_Psycho_(revised_draft,_01/Dec/1959))>. Acesso em: 20 set. 2014.

TECHNICOLOR. **Who We Are**. 2014. Disponível em: <<http://www.technicolor.com/en/who-we-are/technicolor-foundation>>. Acesso em: 18 set. 2014.

TILIBRA. **Caderno Pautado Fitto Large**. 2014. JPEG, colorido, 470 x 761 px. Disponível em: <http://i1111.twenga.com/suprimentos/caderno-pautado/tilibra-caderno-sem-pauta-tp_1369079453782721691f.jpg>. Acesso em: 19 set. 2014.

UNIVERSAL. **Alfred Hitchcock: A Obra Prima Edição Inglesa.** 2012. JPEG, colorido, 1500 x 1285 px. Disponível em: <http://ecx.images-amazon.com/images/I/917-ekLO8VL._SL1500_.jpg>. Acesso em: 08 mar. 2014.

UNIVERSAL. **Alfred Hitchcock: The Masterpiece Collection UK.** 2012. JPEG, colorido, 1500 x 913 px. Disponível em: <https://images-na.ssl-images-amazon.com/images/I/71-ZdGxI91L._SL1500_.jpg>. Acesso em: 08 mar. 2014.

UNIVERSAL. **Digital Copy.** Disponível em: < <https://www.universalhidef.com/digitalcopy/support/>>. Acesso em: 22 set. 2014.

UNIVERSAL. **Hitchcock: The Ultimate Collection Filmmaker.** 2013. JPEG, colorido, 600 x 355 px. Disponível em: < http://bjc.uol.com.br/wp-content/uploads/2013/09/91VB8gl2VSL._SL1500_-600x355.jpg>. Acesso em: 08 mar. 2014.

UNIVERSAL. **Kim Novak.** 1958. JPEG, preto e branco, 2781 x 2083 px. Disponível em: <<http://www.doctormacro.com/Movie%20Summaries/V/Vertigo.htm>>. Acesso em: 19 set. 2014.

VASCONCELLOS, Juliano. **Alfred Hitchcock: A Obra-prima (Brasil).** YouTube: Blogdojotace, 2012 (10 min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ohE6kRosP5s>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

VASCONCELLOS, Juliano. **Alfred Hitchcock: The Masterpiece Collection - Limited Edition (UK).** YouTube: Blogdojotace, 2013 (15 min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=3CqTzVacG7s>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

VASCONCELLOS, Juliano. **Hitchcock: The Ultimate Filmmaker Collection (UK).** YouTube: Blogdojotace, 2014 (12 min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=Rle61yZ0BWI>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

VASCONCELLOS, Juliano. **JotacasTV #89 - Harry Potter Wizard's Collection.** YouTube: Blogdojotace, 2012 (96 min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=rzxBidqw7zM>>. Acesso em: 21 mar. 2014.

VASCONCELLOS, Juliano. **Marvel Cinematic Universe: Phase One - Avengers Assembled.** YouTube: Blogdojotace, 2013 (27 min). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=zkcNStU0yIc>>. Acesso em: 21 mar. 2014.

VASCONCELLOS, Juliano. **The Godfather: 40th Anniversary Collection (UK)**. YouTube: Blogdojotace, 2013 (11 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=l_T_QJWqw2U>. Acesso em: 21 mar. 2014.

VIDEOLAR S.A. **Documentação de Serviços sob Encomenda**. Disponível em: <<http://www.videolar.com.br/servencomenda.asp>>. Acesso em: 19 mar. 2014.

VIDEOLAR S.A. **Logo Blu-ray**. 2014. 1 EPS, preto e branco. Disponível em: <http://www.videolar.com.br/servencomenda_logotipos.asp>. Acesso em: 19 mar. 2014.

VIDEOLAR S.A. **Rótulo do Disco**. 2014. 1 PDF, colorido. Disponível em: <http://www.videolar.com.br/servencomenda_materialgrafico.asp>. Acesso em: 19 mar. 2014.

VIEIRA, João L. **As Tramas do Olhar**. Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/inst/dwn/Hitchcock.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2014.

VILLAS-BOAS, André. **Produção Gráfica para Designers**. 1. reimpressão. Rio de Janeiro: 2AB, 2010.


VIVITAR. **Binóculo Vivitar Classic**. 2014. JPEG, colorido, 1500 x 1125 px. Disponível em: <http://www.vivitar.com/files_products/55/CS-1050b._1337867566.1287.jpg>. Acesso em: 10 mar. 2014.

XAVIER, Ismail. **Prefácio à edição brasileira do livro Hitchcock/Truffaut: entrevistas**. Centro Cultural Banco do Brasil, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.bb.com.br/docs/pub/inst/dwn/Hitchcock.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2014.

ZUKOWSKI, Kenny. **Linguagem Visual e Cultura de Consumo no Design de Embalagens**. 2011. 115f. Dissertação (Mestrado em Design) – Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu – Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo, 2011.

APÊNDICE D – DIREITOS AUTORAIS

2/11/2014 Gmail - Final Project - Academic - Licensing and Content

 Yasmin de Lima <yasmin.louiselima@gmail.com>

Final Project - Academic - Licensing and Content

Lubliner, Roni (NBCUniversal) <roni.lubliner@nbcuni.com> 5 de fevereiro de 2014 21:43
 Para: Yasmin de Lima <yasmin.louiselima@gmail.com>

Hi Yasmin,

If this is strictly for your School project, you don't have to worry about licensing. If this gets exhibited at other places, there would be license costs and approvals that need to happen.

Thanks.

Roni

From: Yasmin de Lima [mailto:yasmin.louiselima@gmail.com]
Sent: Wednesday, February 05, 2014 3:41 PM
To: Lubliner, Roni (NBCUniversal)
Subject: Final Project - Academic - Licensing and Content

Good Evening,

I'm a student of Graphic Design, course at Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brazil, and I have some questions regarding about your licensing and content for my Final Project, a promotional packing about Alfred Hitchcock.

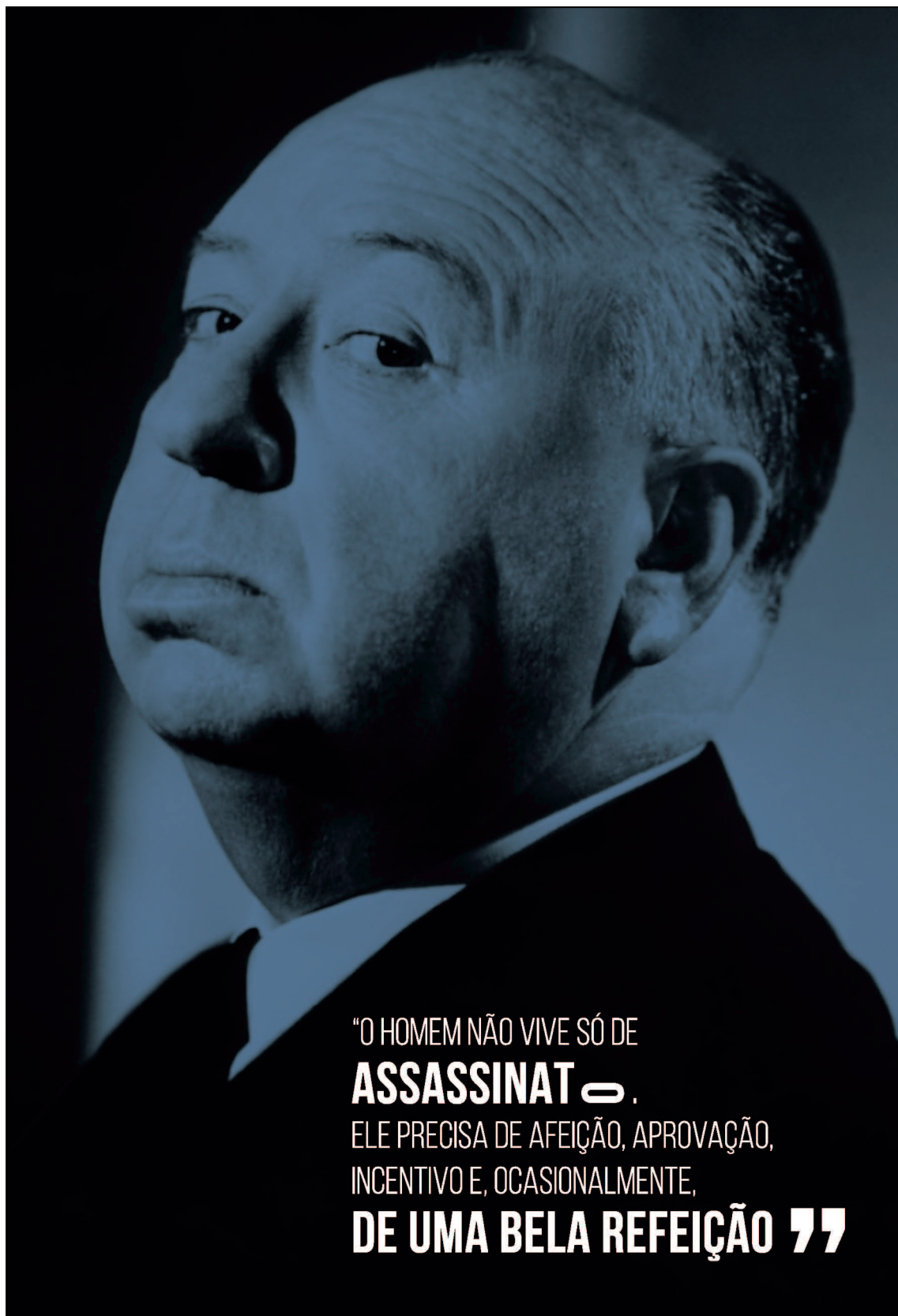
Questions such as: if I develop a promotional packing, Can I use Hitchcock and some his movies as theme?

Thanks for the Help.

--
Yasmin de Lima

<https://mail.google.com/mail/u/0/?ui=2&ik=cd71900dff&view=pt&search=inbox&msg=144046fc2c713ed&dsqt=1> 1/2

APÊNDICE B - LIVRETO



"O HOMEM NÃO VIVE SÓ DE
ASSASSINATOS .
ELE PRECISA DE AFEIÇÃO, APROVAÇÃO,
INCENTIVO E, OCASIONALMENTE,
DE UMA BELA REFEIÇÃO 77

APÊNDICE B - LIVRETO

O MESTRE DO SUSPENSE

Ele é o Mestre do Suspense. Um dos mais criativos, influentes e populares diretores da história do cinema, Alfred Hitchcock é um ícone criativo mundial.

Nascido em 13 de agosto de 1899, em Londres, Inglaterra, Alfred Hitchcock foi criado por pais simples, trabalhadores. Crescendo quando o cinema iniciava como uma forma de arte, ele conseguiu um emprego em um estúdio de cinema londrino, como desenhista de títulos, em 1920. Brevemente, Hitchcock teve sua primeira experiência dirigindo, depois que o diretor de um filme curto *Always Tell Your Wife* ficou doente e ele terminou com sucesso.

Após dirigir mais de 20 filmes britânicos, incluindo *“O Homem que Saiba Demais”* (1934), *“Os 39 Degraus”* e *“A Dama Oculta”*, Hitchcock foi levado para os Estados Unidos pelo famoso produtor hollywoodiano David O. Setzniczw. Dando a Hitchcock uma das maiores oportunidades de sua carreira, Setzniczw assinou com ele um contrato de sete anos para dirigir filmes.

Supostamente, seu primeiro projeto juntos era para ser um filme sobre o Titanic, mas Setzniczw não conseguiu um navio que pudesse afundar. Desistindo da ideia, ele escalou Hitchcock para dirigir *Rebecca*.

APÊNDICE B – LIVRETO

Mesmo descontente e tendo que lutar contra a necessidade que Setznick tinha de controlar tudo, Hitchcock dirigiu brilhantemente o suspense romântico *Rebecca* (1940), que ganhou o Oscar® de Melhor Filme e estabeleceu definitivamente a reputação de Hitchcock como diretor.

Por mais de 35 anos, Hitchcock dirigiu numerosas, emocionantes e complexas obras-primas que fervilhavam de suspense. Filmes como “Janela Indiscreta”, “Um corpo que Cai”, “Psicose” e “Os Passáros” são apenas algumas de suas obras-primas modernas. Enriquecendo brilhantemente essas histórias intensas com criativos e geniais efeitos visuais, ele criou mais e mais filmes repletos com elementos visuais que estavam anos à frente de seu tempo.

Por mais de meio século, Alfred Hitchcock criou dezenas de filmes aclamados pela crítica, sucessos de bilheteria com um estilo cinematográfico inconfundível e se tornou o epítome do gênero *thriller* de suspense.

“*Todo mundo gosta de ter medo*”, ele uma vez disse: “*Eu fico com medo facilmente, aqui está a minha lista de produção de adrenalina: 1: criança pequena, 2: policiais, 3: lugares altos, 4: que meu próximo filme não vai ser tão bom quanto o último*”



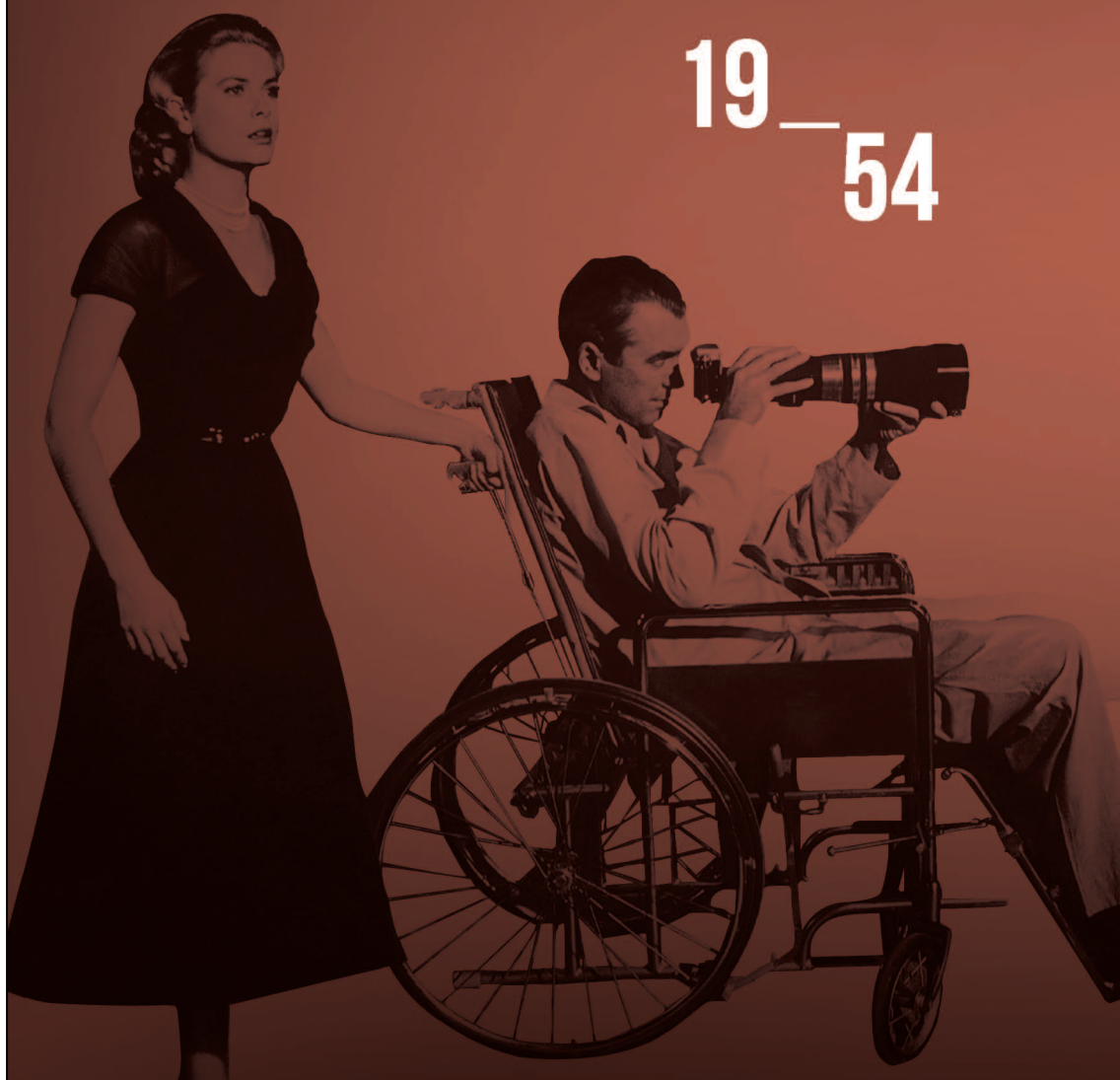
HITCH — COCK

APÊNDICE B – LIVRETO

JANELA

INDISCRETA

19_54



JANELA INDISCRETA

APÊNDICE B – LIVRETO

SINO PSE

Em Greenwich Village, Nova Iorque, o fotógrafo profissional L.B. Jeffries está confinado em seu apartamento por ter quebrado a perna enquanto trabalhava. Como não tem muitas opções de lazer, vasculha a vida dos seus vizinhos com uma lente tele-objetiva, quando vê alguns acontecimentos que o fazem suspeitar que um homem matou sua mulher e escondeu o corpo. Com a ajuda de sua noiva Lisa, Jeff vai tentar provar que está certo.

Ficha Técnica:

Janela Indiscreta (*Rear window*)
Estados Unidos – 1954
Cor (tecnocolor)
112 min.

Direção: Alfred Hitchcock
Roteiro: John Michael Hayes
Gênero: Mistério, *Thriller*
Idioma: Inglês
Legendas: Português, Brasil

Produtora: *Paramount Pictures*
(as *A Paramount Release*)

Elenco:

James Stewart L. B. Jeffries (Jeff)
Grace Kelly Lisa Carol Fremont
Wendell Corey ten. Thomas J. Doyle
Thelma Ritter Stella
Raymond Burr Lars Thorwald
Judith Evelyn Srta. Lonelyheart
Ross Bagdasarian compositor
Georgine Darcy Srta. Torso
Rand Harper homem recém casado
Irene Winston Sra. Anna Thorwald

Prêmios Recebidos:

Prêmio Edgar 1955 (EUA)
Prêmio NBR 1954 (EUA)
Prêmio NYFCC 1954 (EUA)

APÊNDICE B – LIVRETO

Ficha Técnica:

O Homem que Sabia Demais (*The Man Who Knew Too Much*)
 Estados Unidos – 1956
 Cor (tecnocolor)
 120 min.

Direção : Alfred Hitchcock
 Roteiro : John Michael Hayes
 Gênero : Suspense
 Idioma : Inglês
 Legendas : Português, Brasil

Produtora: *Paramount Pictures*
 (as A *Paramount Release*)

Elenco:

James Stewart Dr. Ben McKenna
 Doris Day Jo McKenna
 Brenda De Banzie Lucy Drayton
 Bernard Miles Edward Drayton
 Ralph Truman Buchanan
 Daniel Gélin Louis Bernard
 Mogens Wieth embaixador
 Alan Mowbray Val Parnell
 Hillary Brooke Jan Peterson
 Christopher Olsen Hank McKenna
 Reggie Nalder assassino
 Noel Willman Woburn
 Alix Talton Helen Parnell
 Yves Brainville Inspetor

Prêmios Recebidos:

Oscar 1957 (EUA)
 Festival de Cannes 1956 (França)

SINOPSE

Pouco antes de morrer, um agente secreto conta ao médico americano Ben McKenna e sua esposa Jo, dois turistas de passagem pelo Marrocos, sobre um plano para assassinar um diplomata durante um concerto em Londres. Para impedir que a informação chegue à polícia, os conspiradores sequestram o filho do médico. Sem saber em quem confiar, o casal tem de lutar para recuperá-lo.

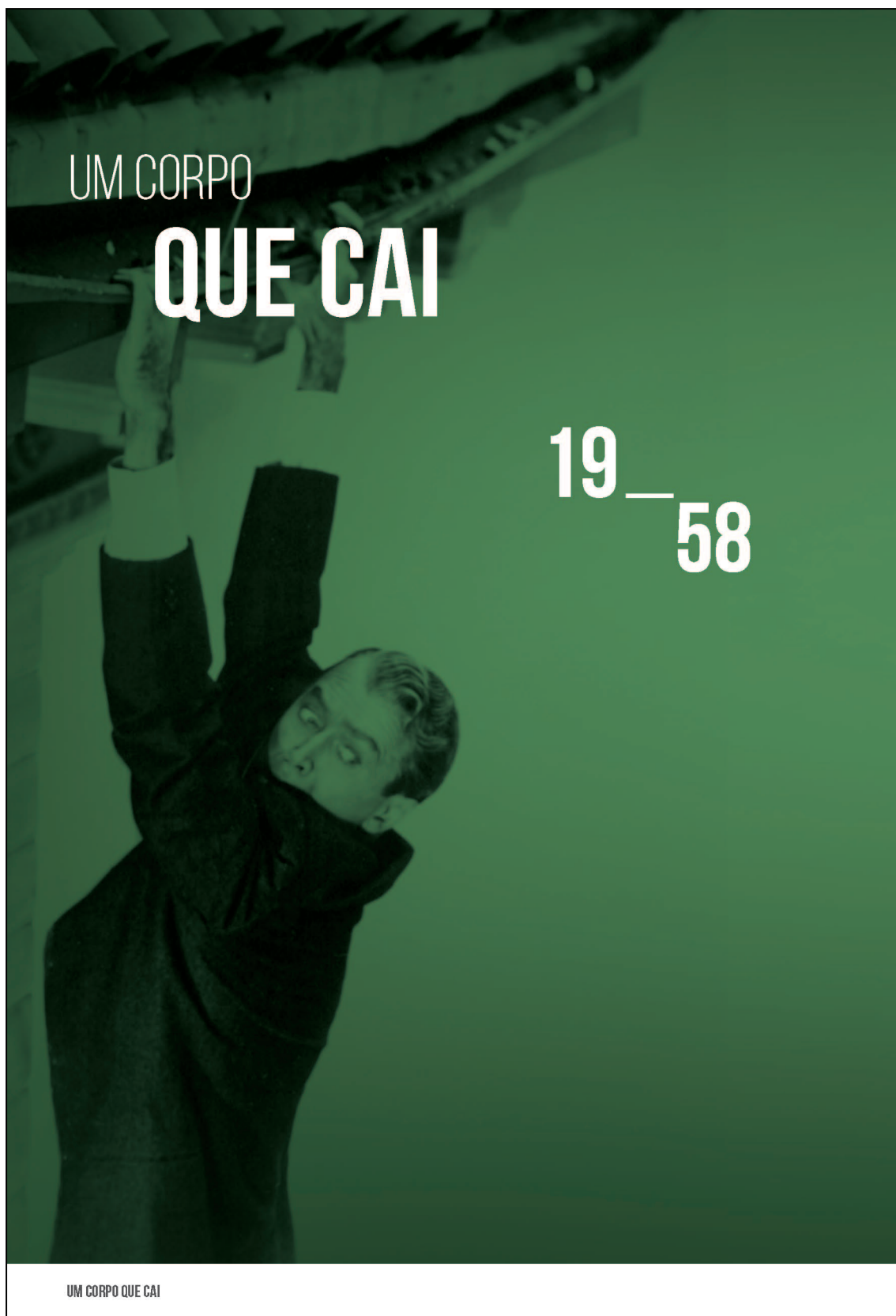
APÊNDICE B – LIVRETO

O HOMEM QUE
SABIA DEMAIS

19_56



APÊNDICE B – LIVRETO



UM CORPO

QUE CAI

19_58

UM CORPO QUE CAI

APÊNDICE B – LIVRETO

SINO PSE

Depois de um incidente num telhado, quando um policial morreu devido a acrofobia e a vertigem do detetive John “Scottie” Ferguson, ele se aposenta. Então Gavin Elster, antigo amigo de faculdade, pede para que Scottie siga a sua esposa, Madeleine, como detetive particular afirmando que a mulher está possuída por um espírito. Scottie acaba se apaixonando por Madeleine, mas novamente sua doença não consegue impedir que ocorra uma tragédia com a mulher. Scottie fica muito afetado com o ocorrido e sofrendo de depressão. Ao se recuperar, Scottie avista na rua uma mulher parecida com Madeleine, mas ela lhe esconde um segredo.

Ficha Técnica:

Um Corpo que Cai (*Vertigo*)
Estados Unidos – 1954
Cor (tecnocolor)
128 min.

Direção: Alfred Hitchcock
Roteiro: Alec Coppel e Samuel A. Taylor
Gênero : Suspense
Idioma : Inglês
Legendas : Português, Brasil

Produtora: *Paramount Pictures*
(as *A Paramount Release*)

Elenco:

James Stewart...J. “Scottie” Ferguson
Kim Novak...Judy Barton
/Madeleine Elster
Barbara Bel Geddes...Midge Wood
Tom Helmore...Gavin Elster
Henry Jones...juiz
Ellen Corby...proprietário do hotel
Konstantin Shayne...Pop Leibel
Raymond Bailey...médico de Scottie
Lee Patrick...motorista
Margaret Brayton... vend. da Ransohoff
Fred Graham...parceiro policial

Prêmios Recebidos:

Festival de Cinema de São
Sebastian 1958 (Esp)

APÊNDICE B – LIVRETO

O FILME

HITCHCOCK

20_12



APÊNDICE B – LIVRETO

Ficha Técnica:

Hitchcock (*Hitchcock*)
 Estados Unidos – 2012
 Cor
 98 min.

Direção : Sacha Gervasi
 Roteiro : Jonh McLaughlin
 Gênero : Comédia Dramática
 Idioma : Inglês
 Legendas : Português, Brasil

Produtora: *Fox Searchlight Pictures*

Elenco:

Anthony Hopkins...Alfred Hitchcock
 Helen Mirren...Alma Reville
 Scarlett Johansson...Janet Leigh
 Toni Collette...Peggy Robertson
 Danny Huston...Whitfield Cook
 Jessica Biel...Vera Miles
 James D'Arcy...Anthony Perkins
 Michael Stuhlbarg...Lew Wasserman
 Ralph Macchio...Joseph Stefano
 Kurtwood Smith...Geoffrey Shurlock
 Michael Wincott...Ed Gein
 Richard Portnow...Barney Balaban
 Wallace Langham...Saul Bass

Prêmios Recebidos:

California on Location Awards 2012
 (EUA)
 International Film Music Critics Award
 (IFMCA) 2012 (EUA)
 St. Louis Film Critics Association 2012
 (EUA)

SINOPSE

Hitchcock foca na relação entre o diretor Alfred Hitchcock e sua esposa, Alma Reville, durante as filmagens de *Psicose*, abrangendo desde o assassinato de Wisconsin Ed Gein, a inspiração real para o personagem Norman Bates, até o lançamento do inovador filme em 1960.

APÊNDICE B – LIVRETO

VOYEUR

Cards Exclusivos



Peças Comemorativas



número de série : 00 001

acesse: www.updigitalcopy.br e siga as instruções para download do seu filme, depois de aberto, digite o código abaixo para autorização

3K7JMJVHMC6

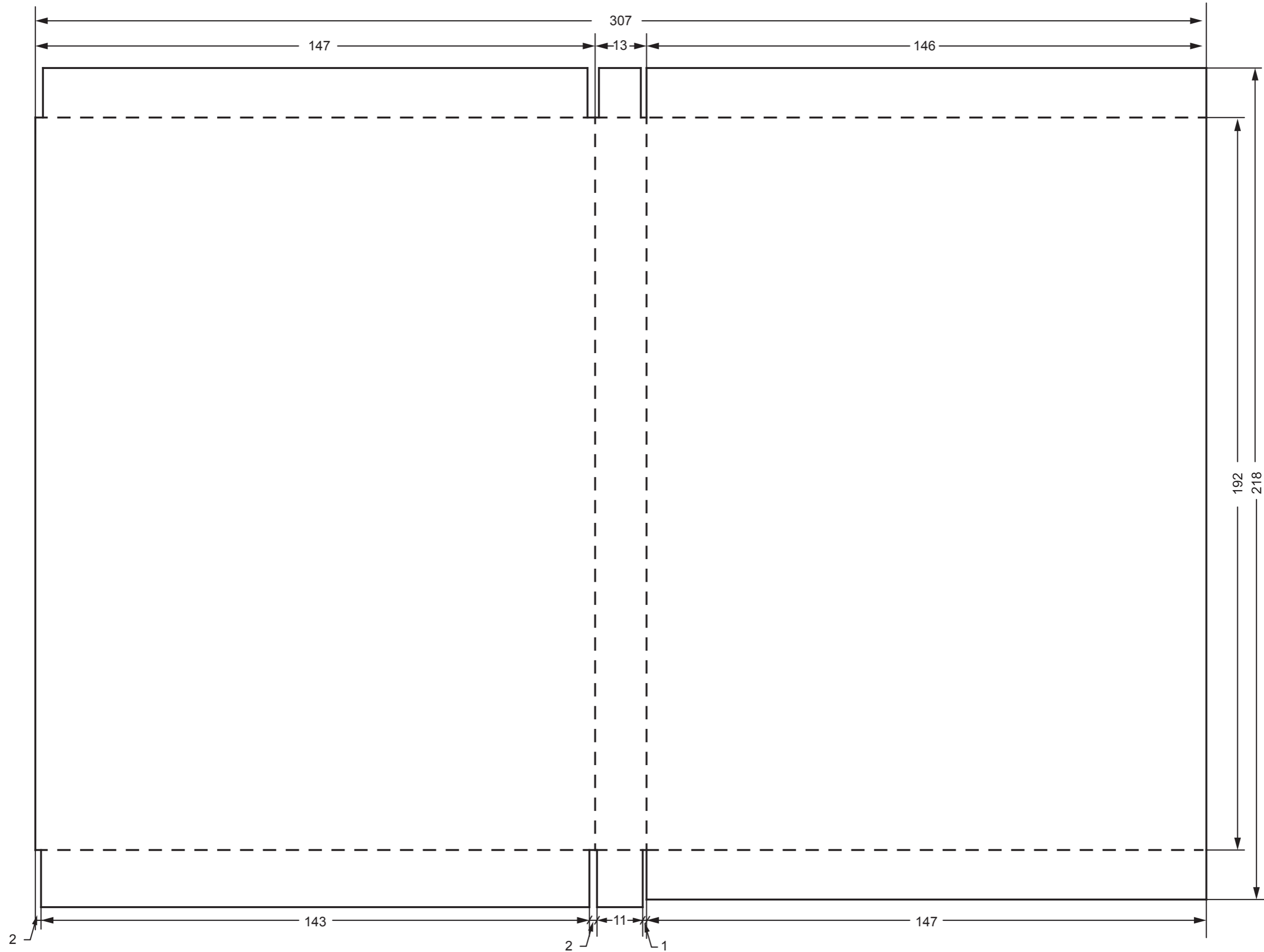


COLEÇÃO VOYEUR, filmes inclusos e qualquer material relacionado foram desenvolvidas como projeto acadêmico para a conclusão de curso, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo, sem fins comerciais, todos os direitos reservados a autora.

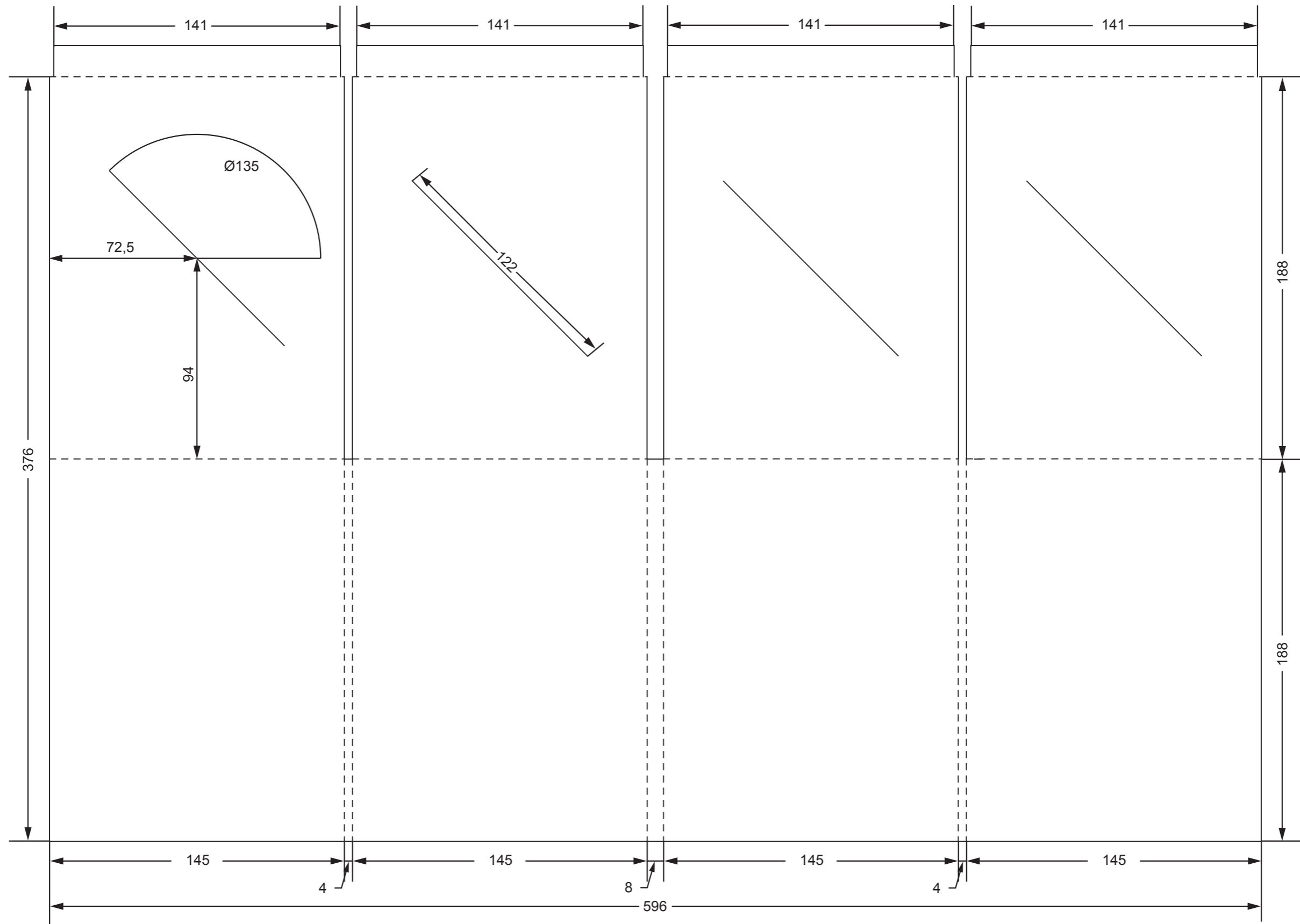


APÊNDICE C – DESENHOS TÉCNICOS

Luva Coleção Voyeur.....	124
<i>Cardboard</i> Coleção Voyeur.....	126
Desenho Técnico para os Discos	128
Desenho Técnico faça Livreto	130
Desenho Técnico Embalagem Principal.....	132
Desenho Técnico Bolso <i>Cardboard</i>	134
Desenho Técnico Bolso para as Peças.....	136
Desenho Técnico Luva Embalagem.....	138



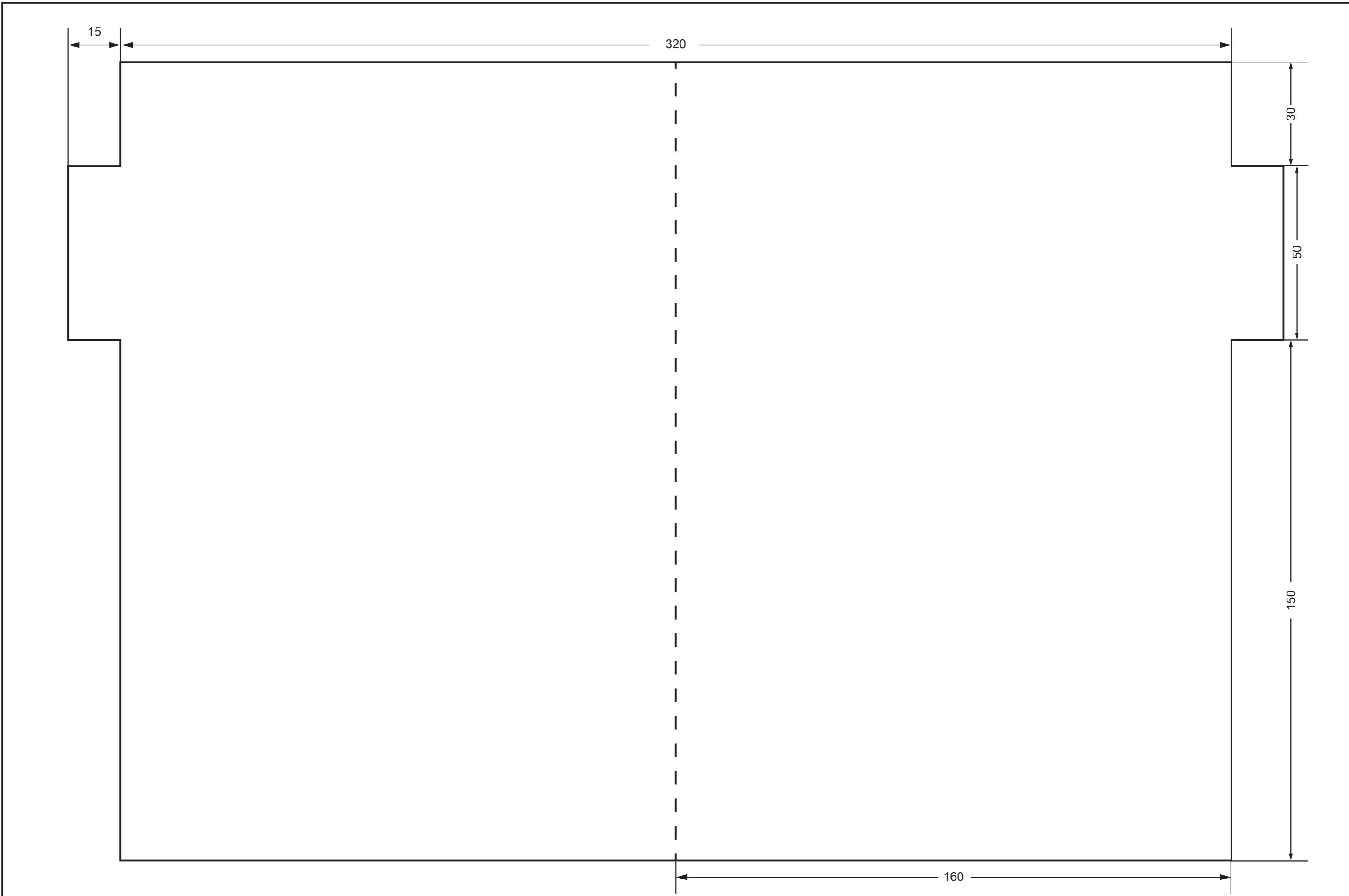
Luva Coleção <i>Voyeur</i>	Escala: 1:1	Unidade de Medida: mm
Material: Papel Couché 250 g/m ²	— linha de corte	- - - linha de mediatriz
Processo de Impressão: Offset	- - - linha de vinco	— linha auxiliar
	← → cotas	



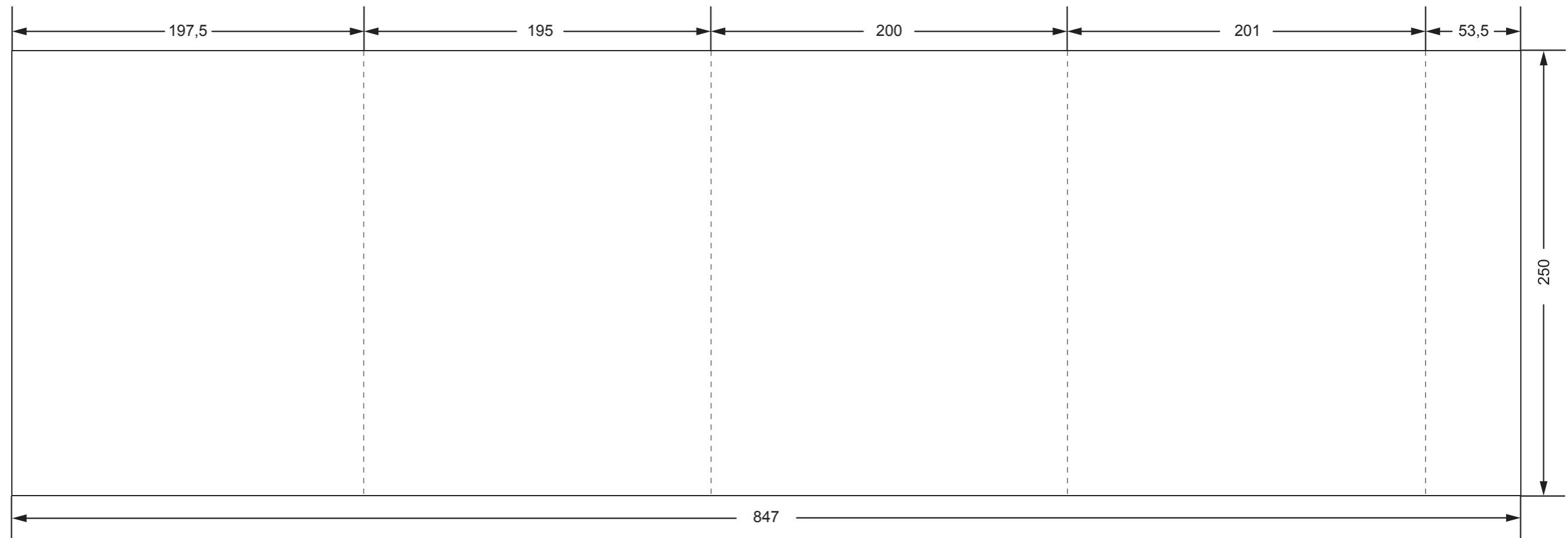
Cardboard Coleção Voyeur	Escala: 1:2	Unidade de Medida: mm
Material: Papel Duplex 250 g/m ²	— linha de corte	- - - linha de mediatriz
Processo de Impressão: Offset	- - - linha de vinco	— linha auxiliar
	←→ cotas	



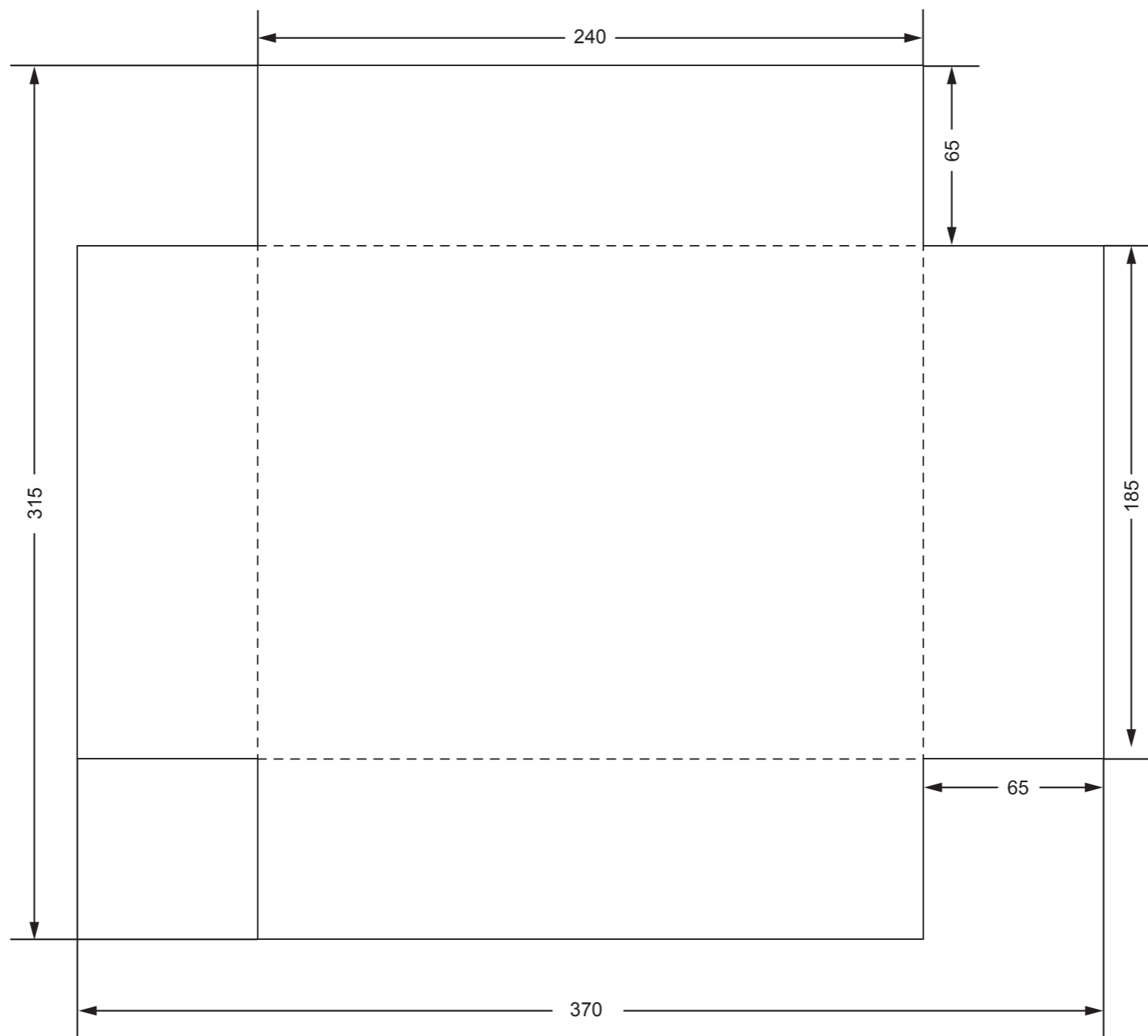
Desenho Técnico para os Discos	Escala: 1:1	Unidade de Medida: mm
Material: Disco de <i>Blu-ray</i> ™	— linha de corte	· · · · · linha de mediatriz
Processo de Impressão: Serigrafia	- - - linha de vinco	— linha auxiliar
	← → cotas	



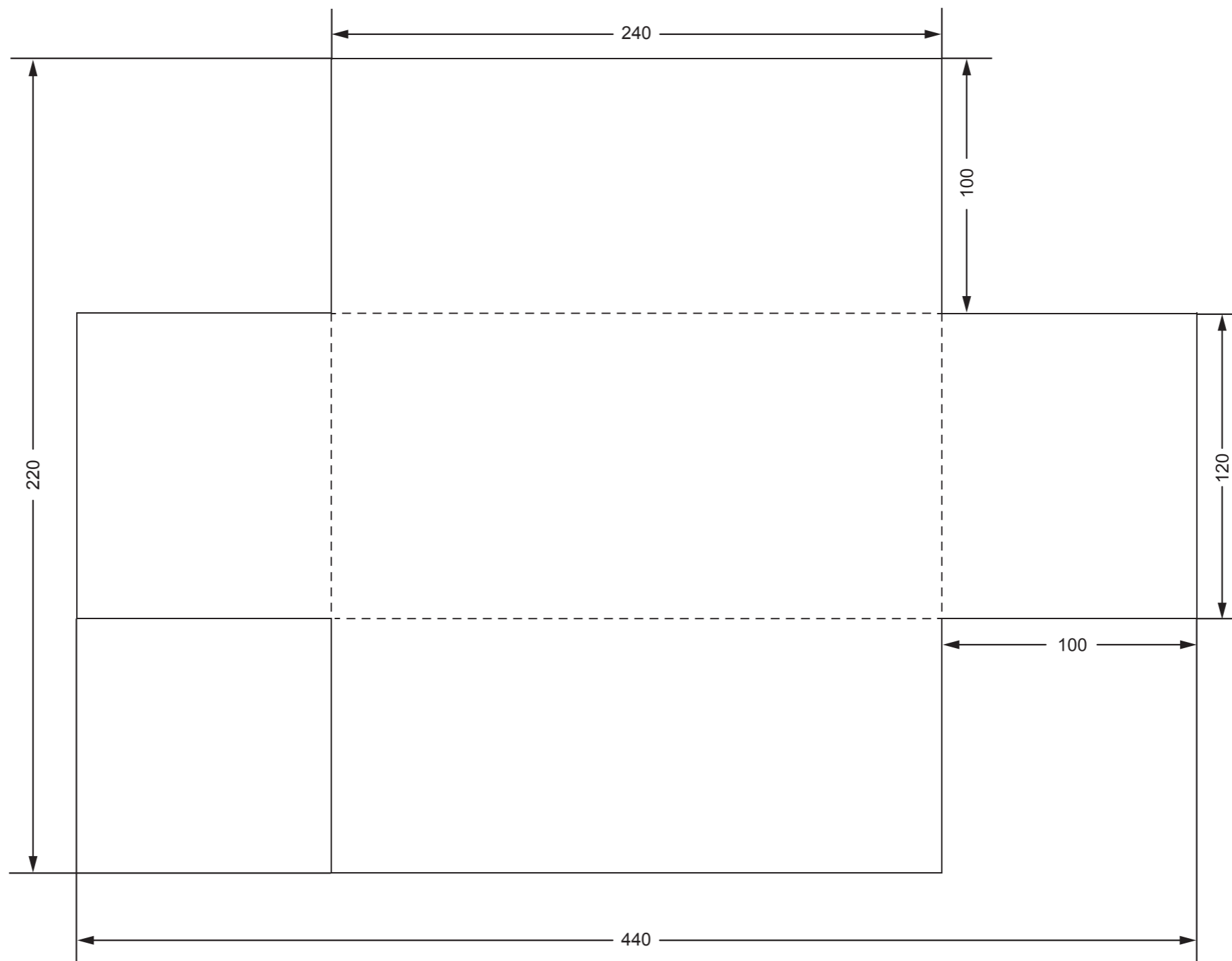
Desenho Técnico faca Livreto	Escala: 1:1	Unidade de Medida: mm
Material: Color Plus Telado 180g/m ²	— linha de corte	— linha de mediatriz
Processo de Impressão: ---	- - - linha de vinco	— linha auxiliar
	← → cotas	



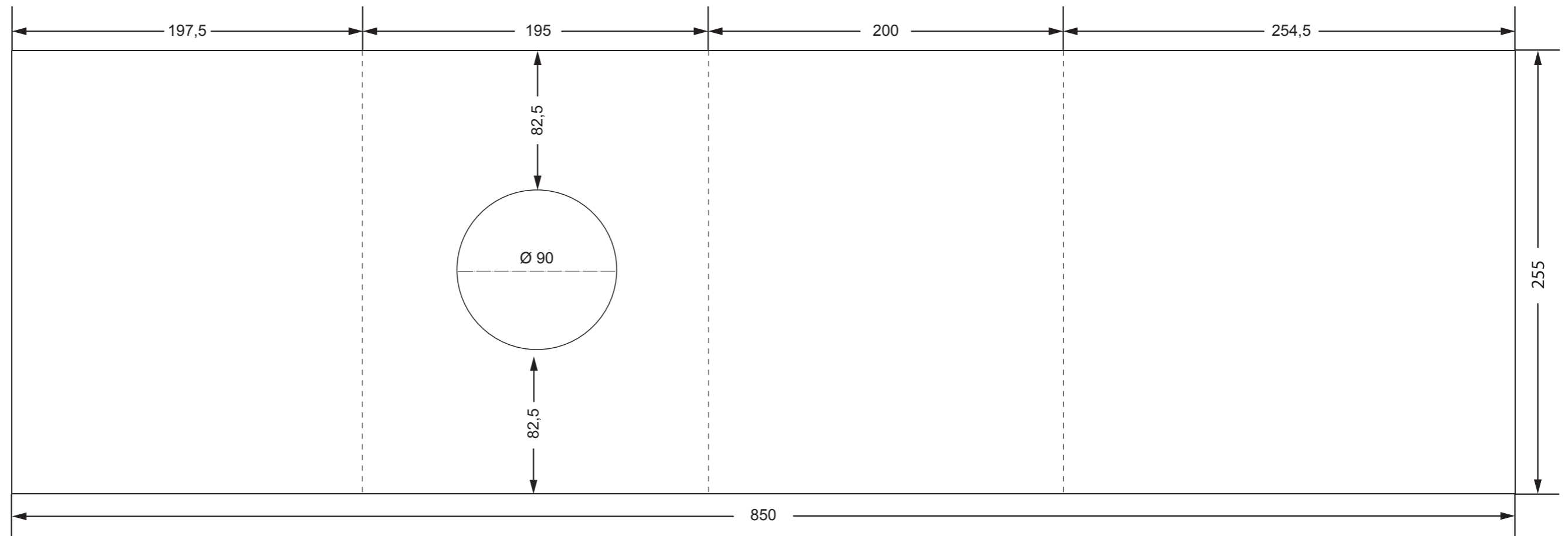
Desenho Técnico Embalagem Principal	Escala: 1:2,5	Unidade de Medida: mm
Material: Papelão Onda B 2 mm	— linha de corte	— linha de mediatriz
Processo de Impressão: ---	- - - linha de vinco	— linha auxiliar
	← → cotas	



Desenho Técnico Bolso <i>Cardboard</i>	Escala: 1:2	Unidade de Medida: mm
Material: Papelão Onda B 1 mm	— linha de corte	·-·-·- linha de mediatriz
Processo de Impressão: ---	- - - linha de vinco	— linha auxiliar
	←→ cotas	



Desenho Técnico Bolso para Peças	Escala: 1:1	Unidade de Medida: mm
Material: Papelão Onda B 1 mm	— linha de corte	- - - - - linha de mediatriz
Processo de Impressão: ---	- - - - - linha de vinco	— linha auxiliar
	← → cotas	



Desenho Técnico Luva Embalagem	Escala: 1:2,5	Unidade de Medida: mm
Material: Papelão Onda B 2 mm	— linha de corte	— linha de mediatriz
Processo de Impressão: ---	- - - linha de vinco	— linha auxiliar
	← → cotas	

ANEXO A – DECRETO Nº 4.533**D4533**

**Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos**

DECRETO Nº 4.533, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2002.^[1]

Regulamenta o art. 113 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, no que se refere a fonogramas, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 113 da Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998,

DECRETA:

Art. 1º Em cada exemplar do suporte material que contenha fonograma deve constar, obrigatoriamente, os seguintes sinais de identificação:

I - na face do suporte material que permite a leitura ótica:

- a) do número da matriz, em código de barras ou em código alfanumérico;
- b) do nome da empresa responsável pelo processo industrial de reprodução, em código binário;
- c) do número de catálogo do produto, em código binário;

II - na face do suporte material que não permite a leitura ótica:

ANEXO A – DECRETO Nº 4.533

a) do nome, marca registrada ou logomarca do responsável pelo processo industrial de reprodução que a identifique;

b) do nome, marca registrada, logomarca, ou número do CPF ou do CNPJ do produtor;

c) do número de catálogo do produto;

d) da identificação do lote e a respectiva quantidade de exemplares nele mandada reproduzir;

III - na lombada, capa ou encarte de envoltório do suporte material, a identificação do lote e a respectiva quantidade nele mandada reproduzir.

§ 1º A aposição das informações em qualquer parte da embalagem não dispensa sua aposição no suporte material propriamente dito.

§ 2º O suporte material deve conter um código digital - *International Standard Recording Code* - onde se identifique o fonograma e os respectivos autores, artistas intérpretes ou executantes, de forma permanente e individualizada, segundo as informações fornecidas pelo produtor.

§ 3º A identificação do lote e a respectiva quantidade de exemplares nele mandada reproduzir, prevista na alínea "d", inciso II, e no inciso III, serão estampadas por meio de código alfanumérico, constante de duas letras que indiquem a ordem seqüencial das tiragens, além de numeral que indique a quantidade de exemplares da respectiva tiragem.

§ 4º O conjunto de duas letras que inicia o código alfanumérico será alterado a cada tiragem, seguindo a ordem do alfabeto, de forma que a primeira tiragem seja representada pelas letras AA, a segunda por AB, a terceira por AC e assim sucessivamente.

Art. 2º Quando o fonograma for fixado em suporte distinto daquele previsto no art. 1º, os sinais de identificação estabelecidos neste Decreto serão consignados na capa dos exemplares, nos encartes ou nos próprios suportes.

Art. 3º O responsável pelo processo industrial de reprodução deve informar ao produtor a quantidade de exemplares efetivamente fabricados em cada tiragem, devendo o responsável pelo processo industrial de reprodução e o produtor manter os registros dessas

ANEXO A – DECRETO Nº 4.533

informações em seus arquivos por um período mínimo de cinco anos, viabilizando assim o controle do aproveitamento econômico da exploração pelo titular dos direitos autorais ou pela entidade representativa de classe.

Art. 4º O produtor deverá manter em seu arquivo registro de exemplares devolvidos por qualquer razão.

Art. 5º O autor e o artista intérprete ou executante, diretamente, ou por meio de sindicato ou de associação, terá acesso aos registros referidos nos arts. 3º e 4º.

Art. 6º O produtor deverá comunicar ao autor e ao artista intérprete ou executante, bem assim ao sindicato ou à associação a que se refere o art. 5º, conforme estabelecido pelas partes interessadas, a destruição de exemplares, com a antecedência mínima de dez dias, possibilitando ao interessado, e a seu exclusivo juízo, enviar representante para presenciar o ato.

Art. 7º Este Decreto aplica-se aos fonogramas, com ou sem imagens, assim entendidos os que não se enquadrem na definição de obra audiovisual de que trata a Lei nº 9.610, de 1998.^[2]

Art. 8º As despesas necessárias para atender aos custos decorrentes da identificação, numeração e fiscalização previstas neste Decreto deverão ser objeto de instrumento particular a ser firmado entre as partes interessadas, sem ônus para o consumidor.

Art. 9º Este Decreto entra em vigor em 22 de abril de 2003.

Art. 10. Fica revogado o Decreto nº 2.894, de 22 de dezembro de 1998.^[3]

Brasília, 19 de dezembro de 2002; 181º da Independência e 114º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

Sérgio Silva do Amaral

Francisco Weffort

José Bonifácio Borges de Andrada

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 20.12.2002

ANEXO B – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS AMZ



Atualização: 11.04.2013

BD

Especificações Técnicas para Mídias BLU-RAY

O objetivo destas orientações é auxiliá-lo na produção de mídias para BLU-RAY a serem enviadas à nossa fábrica para replicação. Cumprindo estas especificações, poderemos atendê-lo com maior agilidade. É fundamental que você repasse estas informações para o seu produtor ou estúdio de autoração.

▪ **TIPOS DE MÍDIAS ACEITAS:**

- ✓ HD externo fire wire / USB
- ✓ Outros formatos mediante consulta.

▪ **CONTEÚDO DAS MÍDIAS:**

- ✓ Imagem autorada BDCMF Type A

▪ **SERVIÇOS DE PRÉ-MASTERIZAÇÃO**

- ✓ Mediante consulta.
-

ANEXO B – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS AMZ



Especificações para Confecção de Material Gráfico Estojes para BLU-RAY

O objetivo destas orientações é auxiliá-lo na produção de Material Gráfico para BD a serem enviadas à nossa fábrica para replicação. Cumprindo estas especificações, poderemos atendê-lo com maior agilidade. É fundamental que você repasse estas informações para seu Produtor, Estúdio ou Bureau de serviços.

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

- Aplicar Código de (Referência / Catálogo) na arte;
- Aplicar Overprint nos elementos de faca;
- Calçar área chapadas de Preto com 30% Cyan, 30% Magenta, 30% Yellow e 100% Black;
- Para textos vazados nas áreas de Preto utilizar no mínimo corpo 7;
- Caso o BD contenha fonograma é necessário deixar reserva para numeração de lote e tiragem conforme decreto 4533 (Este decreto determina que todas as mídias que contenham fonogramas (músicas) apresentem a indicação alfanumérica (letras e números) de seu lote de fabricação bem como da tiragem correspondente. esta numeração deverá ser aplicada no material gráfico (pelo cliente com fonte ARIAL 10) e no centro do disco (pela fábrica, a partir da informação do cliente), para maiores informações sobre o decreto, visite: (www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/D4533.htm);).

Caso seja enviado o material Impresso, seguir as orientações abaixo:

- Gramatura: de 120 à 150g/m;
- Tipo de Papel: Couchê de boa qualidade para evitar enrugamento e deformação do materia,;
- O Livreto (Capa) deve vir obrigatoriamente dobrado;
- O Material deve ser isento de resíduos de corte e picote folhado (Solto), evitando grudamento;
- Consulte-nos sobre embalagens diferenciadas / especiais.

IMPORTANTE: É obrigatório que no fundo ou contra-capa sejam colocados as informações contidas nos boxes abaixo: Texto de identificação do Produto, o Logo conforme o tipo de Mídia (BLU-RAY), além do **Código do Produto (Referência / Catálogo) na Capa e Contra Capa.**

Produtos somente fabricados pela
AMZ Mídia Industrial incluir o texto abaixo:

FABRICADO POR AMZ MÍDIA INDUSTRIAL S.A,
AV SOLIMÕES 505 BLOCO D - DISTRITO
INDUSTRIAL-MANAUS - AM.
CNPJ 14.919.768/0001-78
SOB ENCOMENDA DE... CNPJ...

Produtos fabricados e distribuídos pela
AMZ Mídia Industrial incluir o texto abaixo:

FABRICADO E DISTRIBUÍDO POR
AMZ MÍDIA INDUSTRIAL S.A,
AV SOLIMÕES 505 BLOCO D
DISTRITO INDUSTRIAL- MANAUS - AM.
CNPJ 14.919.768/0001-78
SOB ENCOMENDA DE... CNPJ...

Incluir os logos conforme o tipo de Produto:
Não esquecer de incluir o logo **PRODUZIDO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS:**



O prazo de validade do disco BD é indeterminado desde que observados os seguintes cuidados básicos:
Armazenar em local seco, livre de poeira, não expor ao sol, não riscar, não dobrar, não engordurar, não manter à uma temperatura superior a 55 graus Celsius e umidade acima de 60gr/m e segurar o disco sempre pela lateral e pelo furo central.

COMO ENVIAR SEU ARQUIVO ELETRÔNICO:

A AMZ Mídia Industrial trabalha com a Plataforma PC Windows, portanto, o envio dos arquivos devem ser nesta plataforma. Para evitar problemas comuns com Fontes, Layout, Imagem, recomenda-se o envio do arquivo em PDF, utilizando o Padrão "PDF X1-A".

OBSERVAÇÃO PARA ARQUIVOS ABERTOS:


É importante a verificação antes do envio para AMZ Mídia Industrial de todos os elementos que compõem a arte, verificando se estão inclusos no pacote, elementos tais como Fontes, Imagens, Vetores e etc.

Os Arquivos poderão ser enviados via Mídia (CD, DVD), ou via eletrônica (e-mail, FTP).

No caso de dúvidas, entre em contato:

SAC AMZ Mídia Industrial: Telefone. (11)2105-1300
www.amzmidia.com.br

ANEXO B – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS AMZ



Especificações para Confeção de Material Gráfico -BD (Estojo Padrão)

Capa

273 mm Tolerância (+0,5 mm, -0 mm)

Encarte

120 mm (máximo)

150 mm Tolerância (máximo)

mm Tolerância (+1 mm, -0 mm)

IMPORTANTE:

- Obrigatório:
 - No fundo da capa seja colocado o texto de identificação, conforme modelo acima, juntamente com o logo conforme o tipo de BD;
 - Advertência sobre direitos autorais de acordo com o padrão do cliente;
 - Informações sobre validade (vide verso).

É recomendável:

- Uso do código regional para informar seu cliente sobre compatibilidade com os equipamentos de leitura.
- Indicar o tipo de BD (25 ou 50)

OBS.: Usar sangria de 3 mm

SAC AMZ Midia Industrial: Telefone. (11)2105-1300
www.amzmidia.com.br

ANEXO B – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS AMZ



Especificações para Confecção de Rótulo (Bolacha / Label) para BD 25 e BD 50 em Silk Screen ou Off Set

O objetivo destas orientações é auxiliá-lo na produção da arte para Rótulo (Bolacha / Label) de BD(25 ou 50) a serem enviadas à nossa fábrica para replicação. Cumprindo estas especificações, poderemos atendê-lo com maior agilidade. É fundamental que você repasse estas informações para seu Produtor, Estúdio ou Bureau de serviços.

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Fornecer o arquivo digital, respeitando as especificações Técnicas de BD, na página 2, utilizando preferencialmente o Template Disponibilizado no site da AMZ Mídia Industrial.

- É permitida a impressão apenas no diâmetro 26 mm até 116 mm,
- Ao elaborar a arte de Rótulo (Bolacha / Label), lembrar que o fundo do BD é prateado fosco (Imprimir meio tom sem uma base sólida altera a cor resultante). Caso não deseje este efeito, produzir arquivos chapado para outro fundo ex.: Branco (lembrar que neste caso passa-se a contar 1 cor adicional). Se a cor de fundo utilizada para impressão for diferente da utilizada na prova, por exemplo, os resultados obtidos no produto final serão diferentes;
- É recomendada a Fonte tipo Sans Serif para os tamanhos mínimos de fonte;
- Espessura mínima de linha de 0.5 pt;
- Espessura mínima de linha na forma negativa: 0.75 pt;
- Tamanho mínimo de fonte deve ser 6 pt negrito;
- Tamanho mínimo de fonte na forma negativa: 6 pt negrito;
- Variações de separações de tons não devem ser inferiores a 15% e não superiores a 85%;
- O código de identificação do produto (Referência / Catálogo) deve aparecer no arquivo;
- Aplicar traping de 1 ponto para elementos maiores, e 0,5 pontos para elementos menores;
- A sequência de cor deve iniciar da mais clara para mais escura;
- Para texto é aconselhável a aplicação de cor chapada;
- Aplicar fio de contorno, nos textos (Preto ou Branco) para auxiliar na legibilidade;
- Constar no arquivo o Código de Identificação do Produto (Referência / Catálogo) respeitando o máximo de 12 caracteres alfanuméricos.

Para obter melhor qualidade de Impressão no Processo Silk Screen recomendamos que a arte seja desenvolvida utilizando-se cores chapadas a fim de evitar "MOIRÉ" (não usar meio tom).

Para se obter melhor qualidade de Impressão no Processo Off Set, recomendamos que seja imagem. Para cor sólida usar o Processo Silk Screen e escolher uma cor conforme a escala Pantone (Formula Guid / Solid Coated).

**É IMPORTANTE SEGUIR CRITERIOSAMENTE AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NA FOLHA 2
DESTA ESPECIFICAÇÃO À FIM QUE NÃO HAJA REPROVAÇÃO DA ARTE FINAL**

COMO ENVIAR SEU ARQUIVO ELETRÔNICO:

A AMZ Mídia Industrial trabalha com a Plataforma PC Windows, portanto, o envio dos arquivos deve ser nesta plataforma. Para evitar problemas comuns com Fontes, Layout, Imagem, recomenda-se o envio do arquivo em PDF, utilizando o Padrão "PDF X1-A".

OBSERVAÇÃO PARA ARQUIVOS ABERTOS:


É importante a verificação antes do envio para AMZ Mídia Industrial de todos os elementos que compõem a arte, verificando se estão inclusos no pacote, elementos tais como Fontes, Imagens, Vetores e etc.

Os Arquivos poderão ser enviados via Mídia (CD, DVD), ou via eletrônica (e-mail, FTP).

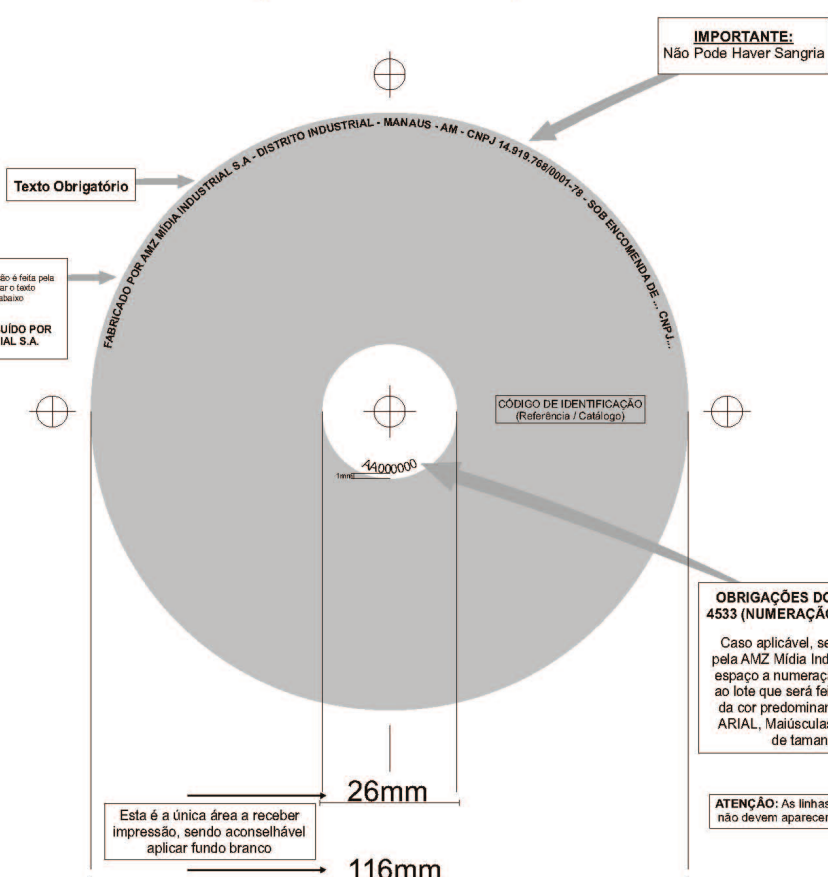
No caso de dúvidas, entre em contato:

SAC AMZ Mídia Industrial: Telefone. (11)2105-1300
www.amzmidia.com.br

ANEXO B – ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS AMZ



Especificações Técnicas BD 25 e BD 50
Produção de Fitolitos
(Silk Screen e Off Set)



IMPORTANTE:
Não Pode Haver Sangria

Texto Obrigatório

Nox Casos em que a Distribuição é feita pela AMZ Mídia Industrial, trocar o texto demarcado pelo texto abaixo

FABRICADO E DISTRIBUÍDO POR AMZ MÍDIA INDUSTRIAL S.A.

FABRICADO POR AMZ MÍDIA INDUSTRIAL S.A. - DISTRITO INDUSTRIAL - MANAUS - AM - CNPJ 14.919.769/0001-78 - SOB ENCOMENDA DE ... CNPJ ...

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO (Referência / Catálogo)

44000000

26mm

116mm

OBRIGAÇÕES DO DECRETO 4533 (NUMERAÇÃO DE LOTES)
Caso aplicável, será incluída pela AMZ Mídia Industrial neste espaço a numeração referente ao lote que será feita no fitolito da cor predominante em fonte ARIAL, Maiúsculas, com 7 pts de tamanho


ATENÇÃO: As linhas de contorno não devem aparecer na arte final

Esta é a única área a receber impressão, sendo aconselhável aplicar fundo branco


Atenção:

Diâmetro 45 a 116mm	Área Metalizada Observar fundo Prateado fosco
Diâmetro 26 a 45mm	Anel Central Impressão sobre área transparente e código de barras, portanto é aconselhável o uso de fundo Branco chapado - cor adicional - para manter a homogeneidade da arte

INCLUIR LOGO PARA BD:



Logo para Blu Ray Disc

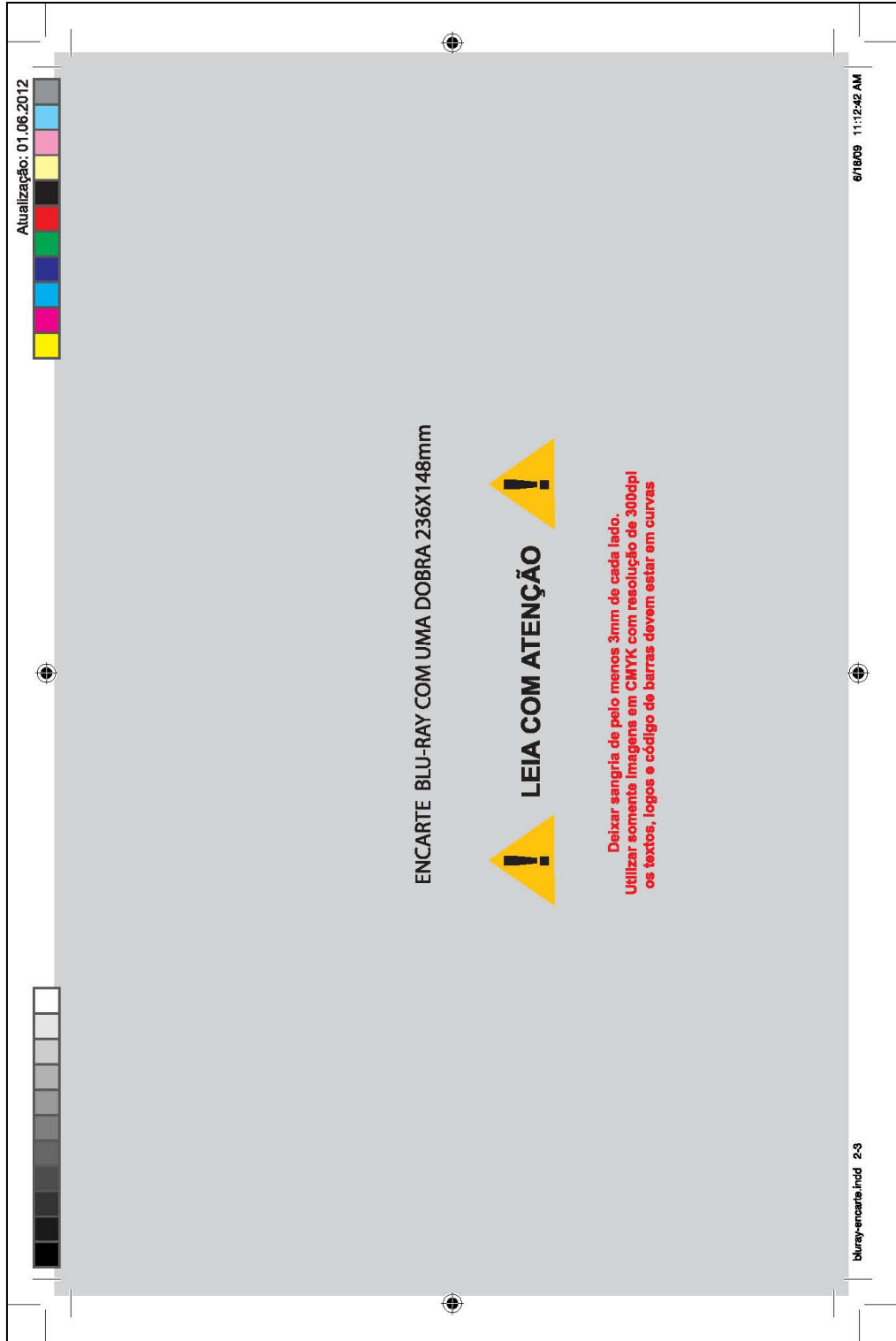


Logo obrigatório Produzido em Manaus

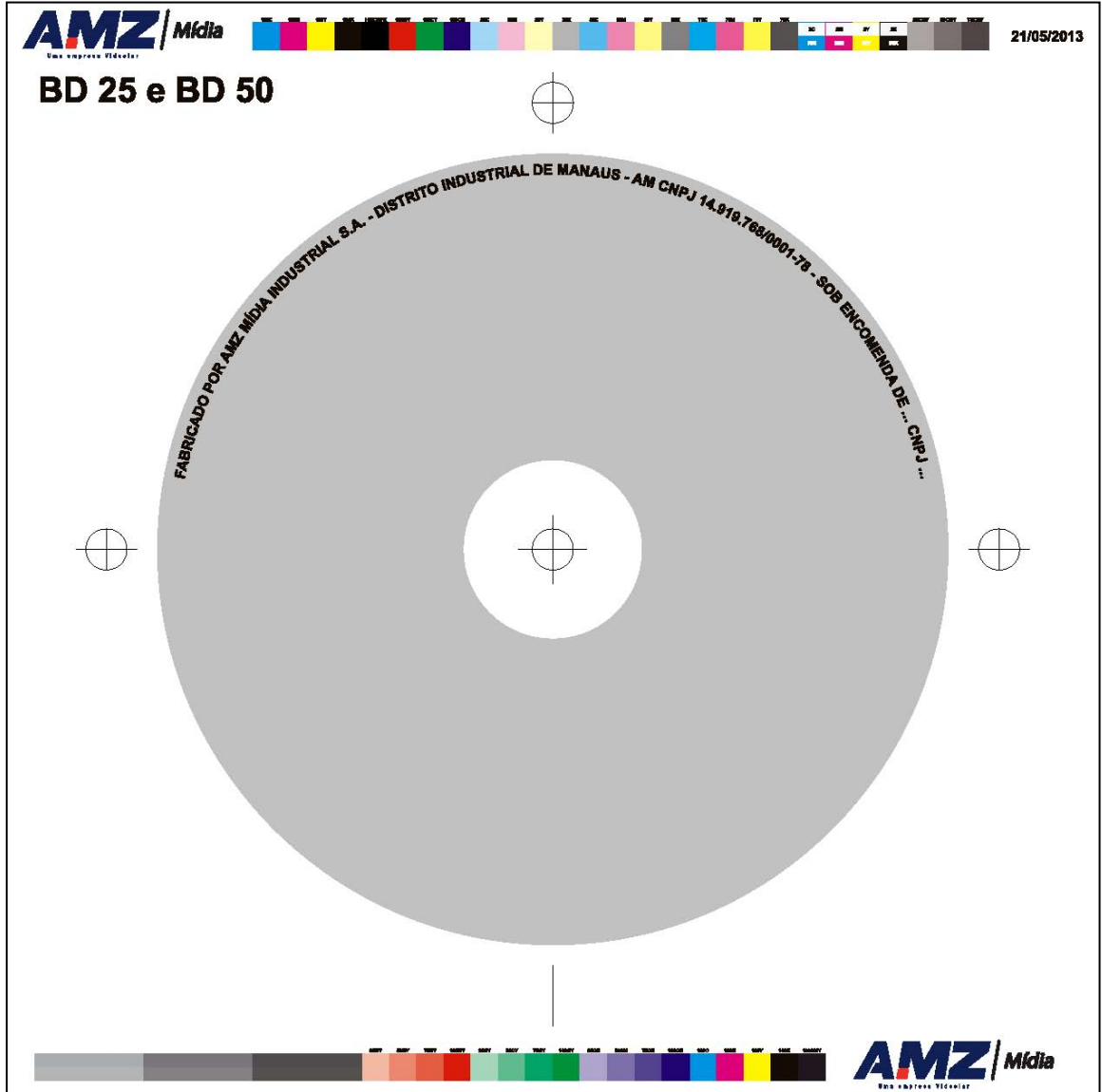
CRIE SUA ARTE DIRETO NO TEMPLATE E GANHE TEMPO

SAC AMZ Mídia Industrial: Telefone. (11)2105-1300
www.amzmidia.com.br

ANEXO C - DESENHOS TÉCNICOS AMZ



ANEXO C – DESENHOS TÉCNICOS AMZ



ANEXO D – LICENÇA DE USO DE FONTE

Fontfabric™ Free Font EULA

**FONTFABRIC™ FREE FONT END USER LICENSE AGREEMENT**
FFF EULA version 1.0, July 2009

By downloading and/or installing a Fontfabric™ Free Font you agree to this license.

- This font is freeware. You can use it freely for all your personal and commercial work.
- The font files may not be modified without written permission from **Svetoslav Simov / Fontfabric™**
- This font may not be sold.
- **This font may not be redistributed, shared, repackaged or included in any online or offline archive, font collection, web site or CD-ROM without written permission from Svetoslav Simov / Fontfabric .**
- Embedding this font in a PDF document is allowed.
- **Embedding this font in a web page with a @font-face declaration is allowed once you credit Fontfabric (www.fontfabric.com) with a link somewhere on your site.**
- Except for your right to use this font, all other rights are owned and retained by Svetoslav Simov / Fontfabric .
- Svetoslav Simov / Fontfabric is not liable for any damage resulting from the use of this font.

Thank you!

For more information visit <http://fontfabric.com/>

<http://www.fontfabric.com/>